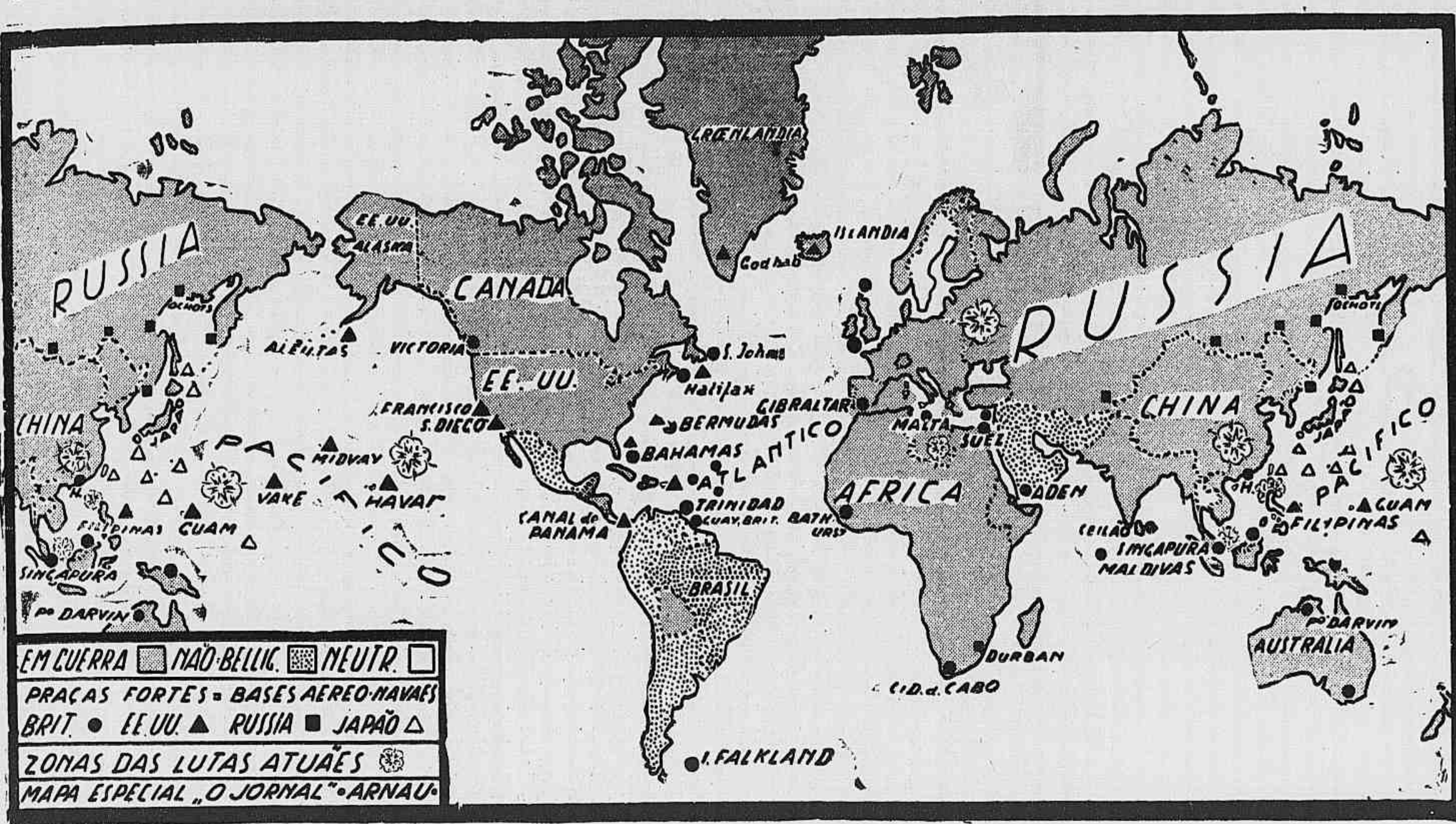
EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

# O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.907

# COURAÇADO E CRUZADOR NIPÔNICOS AFUNDADOS EM LUZON E WAKE

*GUERRA MUNDIAL — Com a declaração de guerra da Alemanha e da Italia aos Estados Unidos, e da Bolivia ao Japão, entramos na fase verdadeiramente mundial do conflito que começou com um sentido de politica de força pela absorpção da Austria pela Alemanha — após o assassinio do chanceler Dollfuss — e entrou na sua primeira fase aguda com a invasão da Polonia. Alargando-se de mês para mês, o conflito, então nitidamente "europeu", transformou-se em uma conflagração universal. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — dá uma visão geográfica dos cinco continentes — todos envolvidos na guerra. Indicam-se as praças fortes e bases aero-navais mais importantes da Grã Bretanha, dos Estados Unidos, da Russia e do Japão — sem contar inúmeros outros pontos fortificados de importancia secundaria. Vê-se a posição imponente da cadeia sem fim de bases anglo-americanas, que se estendem por todas as partes terrestres e maritimas do globo. Um calculo aproximativo mostra que a relação entre o Eixo e os seus adversarios é territorialmente 41:1 e contando as populações 13:1, em favor das democracias. Essa relação é da maior importancia para qualquer previsão dos resultados desta guerra. (Arnau).*

## O exército filipino está repelindo os japoneses para o mar

**Toda a região em torno de Sparri foi retomada – Só num aeroporto ocupado por paraquedistas, os americanos não obtiveram êxito – Afastando a ameaça**

**WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa: "O comandante da frota asiática, almirante Thomas Hart, informa que alguns aviões patrulheiros da armada atingiram, com suas bombas, avariando-o gravemente, um couraçado japonês da classe do "Kongo", em frente a Luzon".**

**DESTRUIDO UM PORTA-AVIÕES**

**HONOLULU, 11 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se, sem confirmação ainda, que um porta-aviões e 4 submarinos japoneses foram afundados durante a batalha em Honolulu.**

DOMINIO DA SITUAÇÃO NAS FILIPINAS

MANILHA, 11 (N. P.) — Noticia-se oficialmente que o Exercito domina completamente a situação nas Filipinas, o que se interpreta no sentido de que foram neutralizadas as operações japonesas de desembarque.

CONTINGENTE AMARELO ANIQUILADO

MANILHA, 11 (U. P.) — As tropas norte-americanas aniquilaram esta noite, os remanescentes de um contingente japonês que desembarcou em Lingay, segundo anunciam os despachos chegados da zona de operações.

IMPORTANTE POSIÇÃO RECAPTURADA

MANILHA, 11 (A. P.) — Informa-se não oficialmente mas de fontes dignas de credito, que o Exercito filipino recapturou a região em torno de Sparri, na costa norte de Luzon e está repelindo os japoneses para o mar.

ESMAGADOS OS ESFORÇOS DO ADVERSARIO

MANILHA, 11 (De Clark Lee, da A. P.) — Os defensores americanos das Filipinas parecem haver esmagado todos os esforços japoneses de estabelecer base em terra — exceto talvez uma nova investida de paraquedistas — e afundaram o couraçado japonês que apoiava essas manobras no mais severo golpe já sofrido pela Marinha niponica nesta guerra.

Só num caso os defensores americanos não obtiveram exito por enquanto: num aeroporto a 6 milhas de Ilagan, ocupado por invasores lançados pelo ar.

Unidades das forças policiais filipinas estão organizando a reação os paraquedistas.

Em todos os demais pontos ao longo das costas norte e oeste — anunciou um porta-voz do Exercito americano, pouco antes de se ter a noticia do desembarque de paraquedistas — "a situação está completamente dominada", realizando-se agora "operações de limpeza" contra os invasores.

COURAÇADO DE 29 MIL TONELADAS

O afundamento de um couraçado japonês de 29.330 toneladas, por ataque aereo, se seguiu ao ataque de ontem contra um comboio de seis navios-transporte japoneses ao largo da costa ocidental de Luzon, em que, pelo menos, um navio foi afundado.

Esse vaso de guerra era o "Haruna" ou um dos seus três navios irmãos e foi incendiado e afundado por aviões de bombardeio do Exercito americano, quando apoiava as operações de desembarque niponicas.

As noticias de hoje, sobre a descida de paraquedistas em Ilagan indicam que os japoneses tentaram estabelecer finca-pé sobre o norte da ilha de Luzon — a mais setentrional e ao mesmo tempo a ilha principal do arquipelago — em três pontos.

Tentaram desembarcar em Aparri, sobre a costa norte; na costa do Mar da China, em varios pontos, até Lingayen, a somente 92 milhas a noroeste de Manilla; e, agora, pelo ar, na costa oriental do Luzon, sobre o Pacifico.

Ilagan está a pequena distancia para dentro da costa, na provincia de Isabela, a cerca de 70 milhas ao sul de Port Aparri.

ULTIMA TENTATIVA POR MAR

A incursão em Lingayen foi a ultima tentativa japonesa de invasão por mar e — declarou um porta-voz militar — foi repelida por um regimento do Exercito filipino.

Duas outras batalhas estão sendo travadas nestas ilhas — a luta interna para defender as Filipinas contra os sabotadores e os agentes do inimigo e a batalha dos céus, para repelir as destruidoras incursões aereas inimigas.

As autoridades, em toda parte, detiveram grande numero de suspeitos, entre os quais varios adeptos de Benigno Ramos, o instigador da sublevação "sakdalista" de 1935, que durante muitos anos esteve exilado no Japão.

Em sessão extraordinaria, a Assembléia Nacional das Filipinas declarou a lealdade das ilhas aos Estados Unidos e autorizou a utilização de todos os recursos e de todos os creditos do país no esforço de guerra.

Um porta-voz do governo declarou que o presidente Manuel Quezon recebeu uma mensagem do presidente Roosevelt elogiando a "magnifica defesa" das ilhas contra o ataque japonês, respondendo que "cumpriremos o nosso dever até o fim".

O presidente Roosevelt tambem enviou congratulações ao tenente-coronel Douglas McArthur, comandante dos exercitos americanos nas Filipinas.

30 MORTOS E 300 FERIMENTOS

As incursões aereas japonesas, durante o dia de ontem, contra a base naval americana de Cavite, na baía de Manilla, e contra a base aerea de Nichols Field resultaram na morte de 30 pessoas e em ferimentos em 300 outras.

As incursões aereas inimigas da tarde foram realizadas, ao todo, por 71 aviões de bombardeio.

Entre 9 e 15 aviões de bombardeio japoneses foram abatidos, perdendo-se quatro aviões americanos.

Manilla teve a sua segunda noite tranquila, embora aviões japoneses — aparentemente em vôo de reconhecimento — sobrevoassem os limites da cidade, causando alarme anti-aereo.

Entre os mortos, 10 se encontravam a bordo de um navio mercante atingido quando os incursionistas deixaram cair cerca de 40 bombas entre os navios ancorados fora do quebra-mar de Manilla.

Uma alvarenga no interior da baía e varias outras ao largo da base naval de Cavite foram afundadas.

CONFIRMADO O AFUNDAMENTO DO "HARUNA"

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Em entrevista coletiva concedida á imprensa, o secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, anunciou o afundamento do couraçado japonês "Haruna", de 29.000 toneladas, por aviões de bombardeio norte-americanos, ao largo da costa setentrional da ilha de Luzon. O secretario da Guerra disse que o Departamento da Marinha havia confirmado o afundamento.

Declarou em seguida o sr. Stimson, que a tenaz resistencia das forças militares americanas nas Filipinas limitou os desembarques japoneses em Luzon ás vizinhanças da localidade de Aparri, situada no extremo norte daquela ilha. Disse, a seguir, o secretario da Guerra que tem havido continuos ataques da aviação japonesa ás proximidades de Manilha, particularmente durante o dia de ontem, quando foram bombardeados os areodromos de Cavite e Nichols Field.

PERDAS QUE VÃO SENDO PREENCHIDAS

Afirmou que as perdas em aviões durante o ataque á Hawaii, no domingo ultimo, embora grandes, já estão prenchidas. Essas perdas foram empregadas — declarou o sr. Stimson — e os seus resultados já estão se fazendo sentir. Revelou ainda que uma esquadrilha de grandes aviões quadri-motores de bombardeio chegou á Hawaii durante o ataque japonês. Um deles foi abatido, mas as tripulações dos aparelhos restantes conseguiram, em poucos momentos, conduzir os aviões aos varios aerodromos da ilha, tendo apenas dois bombardeadores sofrido algumas avarias.

(Continúa da 2.ª página)

# SOLIDARIO O BRASIL COM OS EE. UNIDOS NA GUERRA CONTRA O REICH E A ITALIA

## Em direção a Manilha os nipões

**Tokio anuncia ter capturado a chave mais importante das Filipinas**

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente da D.N.B. em Tovio comunica que as tropas japonesas que desembarcaram nas Filipinas obrigaram o inimigo a retroceder na direção de Manilha.

IMPORTANTE POSIÇÃO-CHAVE

BERNA, 11 (A. P.) — A D. N. B., em despacho datado de Tokio, hoje, á noite, declarou que forças japonesas, desembarcando nas Filipinas, repeliram as tropas norte-americanas e ocuparam "importante posição-chave". Segundo o despacho em questão, as forças dos Estados Unidos retiraram-se para o sul, destruindo as estradas.

CAPTURADA AGANA

TOKIO (captado em Londres), 11 — (U. P.) — Foi anunciado o seguinte comunicado:

"A divisão de exército do quartel general imperial anunciou que, ás 16,30 horas, as forças nipônicas de desembarque, em Guam, tomaram a capital de Agana, prendendo 350 norte-americanos, inclusive o comandante e governador, general George J. McMillin, bem como outros oficiais. As forças nipônicas estão realizando agora operações de limpeza. Os japoneses não sofreram perdas durante a luta. Simultaneamente, foram postos em liberdade 23 japoneses que haviam sido internados pelas autoridades dos Estados Unidos."

BOMBARDEIOS AEREOS

TOKIO, 11 (H.-T.) — A seção naval do Estado-Maior anuncia que a aviação japonesa efetuou, no dia de ontem, um ataque contra as forças norte-americanas das Filipinas.

Por ocasião de combates aereos sobre Manilha, 45 aviões inimigos foram abatidos — prossegue a referida informação nipônica, que acrescenta:

"36 aviões inimigos foram, nessa ocasião, abatidos no solo, elevando-se a 31 aparelhos o número de perdas da aviação norte-americana.

Perto do Hawaii, um "destroyer", um submarino e outros navios norte-americanos foram destruidos com impactos.

A seção naval publicou, ás 11 horas, um comunicado, declarando que dez aviões japoneses metralharam, na tarde de 9 do corrente, o aeródromo de Kuantan, na Malasia, destruindo dez aviões no solo, entre os quais cinco foram incendiados, entre os trinta aparelhos que se encontravam espalhados no terreno.

Por ocasião do segundo ataque á ilha de Wake, foram bombardeados acantonamentos do exército e entrepostos, sendo incendiada a metade dos mesmos.

Finalmente, na mesma tarde, os aviões japoneses destruiram um navio britânico de 7.000 toneladas, ao largo da costa da Malasia."

EXPLODIO O ARSENAL DE CAVITE

TOKIO, 11 (H. T.) — A seção naval do Estado Maior Japonês pu-

(Continúa na 2.ª página)

## Os EE. UU. responderam à declaração de guerra do Eixo com igual medida

Desta vez, coube a Mussolini falar em nome dos aliados fascistas – E' provável que o pessoal diplomático americano se transporte em trem especial a Lisboa

**WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt assinou a declaração de guerra á Alemanha e á Italia.**

O REICH E A ITALIA

NOVA YORK, 11 (De James Strebig, da Associated Press) — A Alemanha e a Italia declararam guerra aos Estados Unidos. As primeiras noticias do novo e grave desenvolvimento do conflito europeu, alás esperado de muito, e recentemente com o ataque japonês ás possessões norte-americanas no Pacifico, saído do solo da Europa, foram aqui recebidas por intermedio das estações da "National Broadcasting Company" e da "Columbia Broadcasting System". Era a conversão final do conflito em real e verdadeira segunda guerra mundial.

MUSSOLINI, O ARAUTO

Segundo as irradiações captadas, coube ao sr. Benito Mussolini, o chefe do governo italiano, e Duce do fascismo, fazer a proclamação, em nome dos dois paises. Assim dizia o primeiro radio: "Mussolini declarou a guerra da Italia e da Alemanha contra os Estados Unidos, falando das sacadas do Palacio Veneza, em Roma, diante de uma grande multidão multiforme que havia sido convocada especialmente para a grande "Addunata", em que seria ouvida a palavra do Duce.

A's 14.50, assomou Mussolini ás sacadas do Palacio de Veneza e fez a declaração de guerra dos dois paises.

Estava declarada, sem maiores formalidades, a guerra dupla italo-alemã contra os Estados Unidos.

Mas, desde ontem se sabia que o Reichstag germanico havia sido convocado "para ouvir uma declaração do governo", sendo a sessão marcada para as 15 horas. E sabia-se que a ordem do dia era a definição da posição dos dois paises totalitarios em face da guerra do terceiro grupo, o Japão, contra os Estados Unidos.

Um radio urgente recebido nesta cidade, anunciou, realmente, que á hora marcada, o Reichstag se reunira e o sr. Adolf Hitler fora introduzido no recinto da Opera Kroll, sede do Parlamento alemão desde o incendio do seu edificio, sendo a introdução feita pelo seu herdeiro presuntivo numero um, o marechal Hermann Goering.

A ALIANÇA MILITAR DOS TRES PAISES

O radio de Roma, logo depois das noticias da declaração de guerra da Alemanha e Italia aos Estados Unidos, anunciou tambem que os dois paises e o Japão tinham concluido uma aliança militar contra a Inglaterra e os Estados Unidos.

Uma mensagem oficial, captada pela Associated Press disse mesmo textualmente: "O Bureau Italiano de Informações anunciou que a Alemanha e a Italia empenharam sua palavra solenemente ao Japão que jamais farão paz em separado enquanto os objetivos comuns do Eixo, na guerra contra os Estados Unidos e a Inglaterra, tenham sido alcançados."

O QUE ESTABELECE A ALIANÇA TEUTO-ITALO-JAPONESA

A irradiação de Roma declarou que a aliança entre os tres paises totalitarios para fins militares estatuia os pontos seguintes:

"Artigo 1º — O Japão, a Alemanha e a Italia levarão avante a guerra a que foram forçados pelos Estados Unidos da America e o Imperio Britanico, com todas as forças e meios a seu dispor, até a vitoria final dos tres;

Artigo 2º — O Japão, a Alemanha e a Italia comprometeram-se a jamais concluirem armisticio ou paz com os Estados Unidos da America ou o Imperio Britanico, a não ser por completo entendimento entre si;

Artigo 3º — O Japão, a Italia e a Alemanha após o vitorioso fim da guerra cooperarão estreitamente e juntamente nas bases do Pacto Triplice concluido a 27 de setembro de 1940, no sentido de obterem uma rigorosa nova ordem;

Artigo 4º — O presente acordo entrará em vigor após a sua assinatura e vigorará durante toda a duração do Pacto Triplice e os tres signatarios estabelecerão oportunamente um acordo antes da expiração do Pacto acima no sentido de estabelecerem-se as formalidades de sua cooperação como determina o artigo terceiro do presente".

NOTA DE RIBBENTROP

BERLIM, via Londres, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Joachim von Ribbentrop, entregou hoje ao meio-dia, ao encarregado de Negocios dos Estados Unidos, uma nota expressando que o governo dos Estados

(Continúa na 2ª pag.)

**O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.**

**Completa solidariedade do governo brasileiro**

Comunica o Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional:

"O embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte foi autorizado por s. ex. o sr. presidente da República, a reafirmar ao governo norte-americano a atitude do Brasil ante a declaração de guerra da Alemanha e da Italia".

## Apurados 12 milhões de libras

**Para a construção dos substitutos do "Repulse" e do "Prince of Wales"**

LONDRES, 11 (R.) — O Almirantado britanico anuncia:

"Receberam-se agora informações de Singapura que anunciam o salvamento de uns 150 oficiais e 2.200 marinheiros pertencentes ao "Prince of Wales" e ao "Repulse". Ainda não se possuem dados exatos, devido ao fato de que os feridos estão distribuidos em diversos hospitais. As lotações completas eram aproximadamente as seguintes:

"Prince of Wales": 110 oficiais e 1515 marinheiros. "Repulse": 60 oficiais e 1240 marinheiros. Logo que se receber a lista completa, os parentes dos mortos e dos sobreviventes serão informados".

NOVO COMANDANTE DA ESQUADRA

SINGAPURA, 11 (U. P.) — Quase 2.300 oficiais e marinheiros do "couraçado "Prince of Walles" e do cruzador "Repulse", afundados ontem, foram salvos e 600 ou 700 deles já desembarcaram neste porto, segundo se anunciou hoje, nas esferas oficiais britanicas.

Entre os desaparecidos figuram o almirante Sir Thomas Philips, comandante da esquadra britanica do Extremo Oriente, e o capitão J. C. Leach, comandante do "Prince of Walles".

O vice-almirante Sir Geofrey Layton, comandante da esquadra britanica do mar da China, foi nomeado provisoriamente comandante da esquadra do Extremo Oriente.

Foram salvos os capitães William G. Tennant, comandante do "Repulse", e R. H. Bell, ajudante do chefe da esquadra.

Segundo um calculo oficial, 130 oficiais e aproximadamente 2.200 marinheiros foram recolhidos pelos "destroyers" da escolta, depois do afundamento dos dois navios de guerra britanicos.

Os sobreviventes relatam o heroico valor e o sangue frio dos

(Continúa na 2ª pag.)

## Aviadores alemães nos ataques desfechados à península da Malaia

Ainda não entrou em ação o grosso das tropas britânicas – Apenas choques de patrulhas nas proximidades da fronteira – Ofensiva geral dos exércitos chineses

LONDRES, 11 (A. P.) — O correspondente do "News Chronicle" em Singapura diz que uma grande parte dos aviões japoneses que estão atacando a peninsula malaia são pilotados por alemães.

A informação foi dada tendo em vista os aviões japoneses cujos pilotos foram mortos ou capturados, permitindo que se verificasse que muitos deles são alemães.

O mesmo correspondente acrescentou que o grosso das forças de terra inglesas ainda não entrou em contacto real com os japoneses "esperando-se com confiança que quaisquer novas avançadas japonesas se quebrem de encontro á nova linha de defesa britanica".

CHOQUES DE PATRULHAS

SINGAPURA, 11 (R.) — O comunicado emitido hoje á noite anuncia:

"Nas ultimas 24 horas houve pouco a informar da Malaia setentrional. Em Kedah, nossas tropas estão em contato com o inimigo perto da fronteira com a Thailandia, tendo-se produzido alguns choques de patrulhas. Na zona de Kuatau, nossas tropas ainda conservam as posições primitivas na fronteira. Penang foi pesadamente bombardeada hoje de manhã".

UM PROBLEMA DIFICIL PARA OS NIPONICOS

LONDRES, 11 (R.) — Em conexão com a afirmativa no comunicado britanico de Singapura, de que haviam indicios de serem os pontos setentrionais da Malaia um dos teatros mais importantes do esforço belico japonês, o correspondente militar do "Daily Telegraph" major-general Mac Kesy, escreve:

"Kota Bahru fica aproximadamente a 350 milhas, em linha reta, do exercito de Singapura, onde está situada nossa base naval.

E' dificil uma intervenção no país, devido a suas inumeras florestas e montanhas, que lhe emprestam os proprios meios defensivos, os quais, ao que se adiantou, estão sendo adequadamente preparados.

Um avanço por terra, por esse caminho, pode muito dificilmente recomendar-se aos estrategistas niponicos. Pudessem os comandantes japoneses, contudo, assegurar-se da região norte da Malaia e utilizar-se dos aerodromos ali existentes, estabelecendo uma base aerea, e então teriam dado um importante passo para as operações futuras. Estariam, por outro lado, ao alcance eficiente da nossa base naval e em posição de apoiar tentativas de desembarque, mais alem, para o sul da Malaia, com sua aviação estabelecida no litoral.

De ha muito tempo tem sido considerado um axioma, que a tentativa de desembarque, com oposição inimiga, dentro de facil alcance de uma poderosa aviação, e com o apoio, tão somente, de maquinas trazidas em porta-aviões, é altamente perigosa. Torna-se essencial o apoio de fortes contingentes aereos, com bases em terra firme.

Provavelmente é esta uma das razões por que, referindo-se ás operações perto do Passo de Kota Bahru, diz-se que, mesmo no caso dos nipões alcançarem sucesso, isso não ameaçaria seriamente a propria Singapura.

(Continúa na 2.ª pagina)

## Informações de ULTIMA HORA

**Hitler efetua sondagens de paz junto à Russia**

**KUIBISHEV, 12 - Sexta-feira (A. P.) — As autoridades soviéticas declararam que Hitler está efetuando sondagens de paz junto á Russia.**

**"A paz só poderá ser feita de acordo com a Inglaterra e os Estados Unidos"**

**KUIBISHEV, 12 - Sexta-feira (A. P.) — A propósito das sondagens de paz efetuadas por Hitler junto á Russia, as autoridades soviéticas declararam que a paz entre os Soviets e a Alemanha só poderá ser feita de comum acordo com a Inglaterra e os Estados Unidos.**

**Comunicado das forças rebeldes iugoslavas**

**CAIRO, 12 (R.) — O exército yugoslavo tem continuado a sustentar suas posições na Servia e o comunicado emitido ontem, á noite, pelo real comando iugoslavo diz: — "O exército iugoslavo, em operações sob o comando do general Mihailovic, continua a sustentar suas posições em face da ofensiva inimiga.**

**As tropas do Eixo, a despeito da continua pressão que exerceram contra as nossas forças, fracassaram na tentativa de nos forçar a uma retirada."**

**O general Mihailovic e todos os homens sob o seu comando enviaram saudações ao rei Pedro pelo transcurso da data da Unidade Nacional e formulam votos pela breve ressurreição da patria.**

**Cardenas comanda as forças mexicanas no litoral do Pacífico**

**MÉXICO, 11 (A. P.) — O presidente Avila Camacho nomeou o ex-presidente da República, general Lazaro Cardenas, comandante em chefe de todas as forças mexicanas na costa do Pacífico.**

(Continua na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL

Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.



## Já sobem a 4.200.000 às baixas . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

divisão perdeu cerca de 170 homens.

"O primeiro estabelecimento comercial que reabriu as suas portas logo após a reconquista de Rostov pelas tropas russas, foi um salão de ondulação permanente. Logo depois, já estava formada uma verdadeira "bicha" de fregueses á espera da vez de serem atendidas".

### MAIS 100 ALDEIAS RECONQUISTADAS

MOSCOU, 11 (H. T.) — A Agencia Tass informa que as tropas sovieticas avançaram mais 20 quilometros a oeste de Yeltz reconquistando mais de 100 aldeias.

### A AÇÃO DESTRUIDORA DA AVIAÇÃO RUSSSA

MOSCOU, 11 (A. P.) — Anuncia-se que durante o dia 10 de dezembro a aviação russa destruiu 20 tanks, 420 caminhões de transporte de tropas e abastecimentos bem como 40 canhões de campanha e anti-tanks, 140 carretas de munição.

Foi, segundo se diz, igualmente dispersado um regimento de infantaria enquanto que unidades operando no setor de Kalinin reconquistaram varias aldeias.

### PESADAS PERDAS

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11 (H. T.) — Comunicado do alto comando alemão:

"Na frente leste o inimigo sofreu pesadas perdas por ocasião dos ataques locais que foram repelidos. A Luftwaffe apoiou as operações do exercito de terra e atacou com sucesso as colunas inimigas, as concentrações de carros de combate as posições fortificadas e as comunicações inimigas com a retaguarda.

Na Africa do Norte não houve ontem combates importantes. Os aviões germanicos de combate dispersaram concentrações de engenhos blindados e motorizados.

Ao largo da costa norte-africana um cruzador britanico e um destroyer foram atacados e gravemente avariados pelos aviões teuto-italianos.

O capitão Meunchegerg conquistou ontem sua 60ª vitoria aerea".



## O exército filipino está repelindo os...

(Conclusão da 1.ª página)

O sr. Henry Stimson entregou aos jornalistas o terceiro comunicado de guerra do Departamento, explicando que, depois que o mesmo havia sido redigido, a Marinha confirmou o afundamento do couraçado japonês "Haruna". E' do seguinte teor o texto do comunicado:

### NOVAS TENTATIVAS

"Filipinas: "O general-comandante do Comando do Extremo Oriente confirma o afundamento, ontem, por aviões da força aerea do Exercito Norte-Americano, de um couraçado japonês de 29.000 toneladas. Acredita-se que esse vaso de guerra seja o "Haruna" ou outro navio da mesma classe. Notificou-se que poderosas forças japonesas continuam suas tentativa para se estabelecerem ao longo da costa setentrional da Ilha de Luzon. A decidida resistencia oferecida pelas tropas americanas, limitou as operações de ataque ás vizinhanças de Aparri, situada no extremo setentrional de Luzon onde os japoneses tentaram, ontem, estabelecer uma cabeça de ponte numa praia. A atividade aerea continuou nas vizinhanças de Manilha, com ataques intermitentes, durante todo o dia, aos aerodromos de Cavite e Nichols Field".

## Iniciou-se a 3.ª fase da batalha

(Conclusão da 12.ª pág.)

tinuar funcionando ou de serem concertados, ficando assim reforçadas as colunas blindadas imperiais. - Outras aquisições valiosas foram varias oficinas de concertos, especiais para tanks, que permitirão aos britanicos a reparação das suas unidades, na proximidade da frente de combate.

Com a libertação definitiva da guarnição de Tobruk e o paulatino aniquilamento dos redutos inimigos da região fronteiriça, um porta-voz britanico assegurou que já foi superada a fase mais dificil da segunda campanha da Libia e que a tomada de Bangasi será relativamente mais facil que a fase que acaab de terminar.

Anteriormente ,os britanicos tinham que receber abastecimentos de todo genero, através de mais de "200 quilômetros do deserto", quase totalmente desprovidos de agua. Em compensação os britanicos poderão utilizar agora as cidades da Cirenaica, como bases avançadas de abastecimento, de maneira que sempre disporão dos abastecimentos necessarios, nas proximidades das linhas de combate.

### A PROXIMA BATALHA

Espera-se que a próxima batalha de importancia seja realizada nos montes Akhadar ,ao sul de Derna, zona mais favoravel paar o estabelecimento da nova linha defensiva do Eixo.

As últimas informações estimam que os italianos e alemães concentraram de 8 a 12 divisões, na sua maioria de infantaria italiana, na região citada. Ignora-se, entretanto, o número das forças de artilharia e mecanizadas que eles possam dispor ali para enfrentar a nova investida britanica.

Supõe-se que o Eixo tenha empregado a maioria das suas unidades mecanizadas nos encontros travados na zona de Tobruk e Sidi Rezzegh, que, como se sabe, foram destruidas.



## O PODERIO DE QUATRO GRANDES...

(Conclusão da 12.ª pág.)

no Quartel General de combate. Ainda que a batalha não haja terminado, não tenho vacilação alguma em afirmar que esta pertence a Auchinlek. Observando estes acontecimentos — como é meu dever fazê-lo — dia a dia e hora a hora, mesmo atendo-me só ás piores informações que chegam, sinto que minha confiança em Auchinlek cresce continuamente. E, ainda que tudo seja duvidoso na guerra, creio que encontramos nele, como em Wavell, uma figura militar de primeira ordem.

### INIMIGO TENAZ E DE RECURSOS

"Os diarios teem dado noticiario excelente e completo, embora estranhamente misturado, sobre esta luta, na qual o Corpo Blindado britanico, a Divisão Neo-Zelandesa, as Divisões Sul-Africanas, a Divisão Indiana, e 70ª Divisão Britanica e o resto da guarnição de Tobruk, inclusive os poloneses, desempenharam todos papeis grandemente ativos e corajosos. Ao inicio da ofensiva, disse, na Camara, que, pela primeira vez, combateriamos com os alemães em igualdade de condições e com armas modernas. E' certo que houve surpresas desagradaveis, as quais se poderia esperar de antemão. Os que combatem os alemães combatem um inimigo tenaz e de recursos, um inimigo digno de uma boa preparação para enfrentá-lo. Alguns tanks alemães levam, como sabemos, canhões de três polegadas, e, ainda que não possam fazer disparos muito rapidos, são, ás vezes, mais edicientes que os canhões com os quais nossos tanks estão dotados. Nossas perdas em tanks foram mais elevadas do que haviamos previsto. Ao que parece, a principio, a tecnica empregada pelo inimigo para a reparação dos veiculos avariados era mais eficaz que a nossa. Não estou seguro, mas parece ser isto. Nossos adversarios são peritos nessa materia. Não obstante, nós possuimos sensivel superioridade em numero de veiculos blindados e, gradualmente, fomos conquistando o dominio no que se refere á primeira fase da batalha.

"Nossas forças aereas são, indiscutivelmente, superiores em numero e em qualidade, ás do inimigo, e, ainda que os alemães hajam retirado reforços aereos de muitos pontos, inclusive da frente russa, a superioridade aerea britanica foi mantida. As tropas e as autoridades militares tem expressado a mais intima e profunda satisfação pela forma como téem sido auxiliadas e protegidas pelas Reais Forças Aereas. Como os outros novos interessados espero que se obtenha uma rapida decisão mas esta batalha pode muito bem ser um desgaste que, no final, se descubra que causou ao inimigo prejuizos bem mais profundos que se houvesse terminado com uma só operação militar de poucos dias de duração.

De nenhuma outra maneira, a não ser por meio desta ofensiva na Libia, poderiamos ter estabelecido uma segunda frente em condições mais custosas para o inimigo e mais favoravel para nós. Isto poderá ser perfeitamente compreendido se levarmos em conta que aproximadamente a metade ,e ás vezes mais da metade, de tudo que o inimigo envia para a Africa em homens, munições e combustiveis é afundado por nossos submarinos ,cruzadores ,destroyers e aviões, que operam até a Libia com base em Malta. Por conseguinte, o prolongamento desta batalha apresenta suas compensações. Ela subtrae ingentes esforços da dilatada frente russa. O seu prosseguimento, assim, não pode ser considerado como desfavoravel.

### TERÃO DE RENDER-SE

A primeira fase da batalha terminou agora. O inimigo foi desalojado de toda sas posições por cuja coiquista havia lutado duramente. Tudo foi varrido agora, excepto certos bolsões na Bardia e em Halfaiaí os quais se encontram isolados e sem esperanças e que serão obrigados a render-se pela fome a seu devido tempo. Pode-se dizer definitivamente que o assedio a Tubruk foi quebrado. O inimigo é forte, mais foi seriamente derrotado e despojado, em grande parte, de sua armadura, e retira-se para uma linha defensiva a oeste de Tobruk. As operações de limpeza nas vias de acesso a Tobruk e o estabelecimento de nosso poderio aereo nesse ponto avançado nos aerodromos do noroeste, permite aos grandes depositos de abastecimentos de Tobruk, que foram cuidadosamente construidos ,apoiar a segunda fase de nossa ofensiva .com grande economia para as nossas linhas de comunicações. Excelentes reforços de tropas frescas encontram-se á nossa disposição e ao alcance da mão. Muitas unidades, que lutaram duramente, foram retiradas e substituidas por outras, não obstante haja sido necessario estabelecer um certo limite no que ist ose refere a facilidades de transporte.

O inimogo, que luta com a maxima tenacidade, paga um elevado preço pelo prosseguimento das operações e muito bem pode ocorrer que, na segund afase, venhamos a recolher os frutos dos nossos esforço s com maior facilidade do que até ágora. Como esta Camara sabe, tomei por norma nunca fazer profecias, mas, desta vez, posso dizer que foi definitivamente eliminado todo o perigo de que o Exercito do Nilo não possa celebrar seu Natal e Ano Bom em Cairo .

### A BATALHA DO ATLANTICO

"Antes de deixar de tratar do aspecto puramente britanico da guerra, informei á Camara sobre os progressos no Atlantico. Quando falei pela última vez, disse que, no periodo de quatro meses, que finalizou em outubro, tendo em conta as novas construções, mas não a ajuda dos Estados Unidos, as perdas sofridas por nossa marinha mercante haviam sido reduzidas a muito menos de uma quinta parte do que foram as do quadrimestre anterior, terminado em junho. Como estes foram os meses em que Hitler se jatou de que o estrangulamento de nossos abastecimentos maritimos chegara ao máximo, estamos autorizados a descansar sobre solidas bases de segurança no que a isto se refere. A Camara tem o direito de considerar este feito como um topico de grande importancia, porque estas questões de poderio maritimo e de transportes por mar afetam vitalmente nossa existencia.

"O mês de novembro passou já sem revelar cifras capazes de despertar atenção. Tenho a satisfação de anunciar que mantivemos a melhoria registada nos quatro meses anteriores. Nos primeiros dez dias do corrente mês, tambem registaram-se novos progressos, e a nossa posição manteve-se plenamente. Estas são as bases sobre as quais vivemos e levamos avante a luta pela nossa causa.

### A LUTA NA FRENTE ORIENTAL

"Passemos, agora, á Russia. Há seis semanas ou há um mês, a gente ainda se perguntava se Moscou seria tomada, se cairia Leningrado, ao norte, ao mesmo dentro de quanto tempo os alemães penetrariam no Caucaso, apoderando-se das jazidas petroliferas de Baku. Tinhamos que considerar o que iamos numa vasta frente, que iria do fazer para enfrentar o inimigo Caspio ao Mediterraneo. Mas, então, tornou-se evidente uma surpreendente modificação. Agora, pode-se apreciar com bastante clareza o enorme poderio dos exércitos russos, bem como a gloriosa energia e decisão com que eles resistiram ás terriveis acometidas do inimigo .

"Chega a hora do crudelissimo inverno russo. Hitler levou seus exércitos a esses gridos e devastadores territorios, e em toda a parte foi detido. Em muitos pontos da frente encontra-se em retirada. Os sofrimentos de seus soldados são indescritiveis e suas perdas imensas.

"Um intensissimo frio, as neves e os ventos açoitam as gélidas estepes em que se encontram cidades e aldeias devastadas. As dilatadas linhas de comunicações são, consguerrilheiros. Finalmente, a encartantemente, assaltadas por audazes niçada resistencia com que os soldados e os civis russos defendem seu solo palmo a palmo, constitue tudo isto os fatores que infligiram á Alemanha uma perda de sangue quase inigualada na historia da guerra.

"Mas este não é o fim do inverno. E' o principio. Os russos conquistaram agora uma definida superioridade sobre amplos setores da frente. Teem grandes cidades em seu poder e estão habituados aos rigores do clima de sua terra e inspirados pelo sentimento de avanço, depois de um largo periodo de reveses. Depois de menos de seis meses de luta, vemos que Hitler cometeu um dos maiores erros da historia, ao lançar sua campanha contra a Russia e os resultados até agora obtidos por nossos associados constituem um acontecimento de cardial importancia para a decisão final da guerra.

"Sem embargo, devemos recordar o muito que em capacidade construtiva de armamentos a Russia perdeu, em consequencia da invasão alemã, bem como as promessas que lhe fizemos de enviar-lhe grandes quantidades mensais de tanks, aviões e materias primas vitais.

Ainda que nossa posição haja mudado em varios e importantes aspectos, nem todos eles favoravels, devemos cumprir fiel e pontualmente as sérias promessas que fizemos aos russos.

### A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

"Ha uma semana, haviam somente tres teatros de operações belicas que nos afetavam: a Libia, o Atlantico e a Russia. Mas, presentemente, a guerra experimentou uma enorme e grave expansão.

O governo japonês ou os elementos dominantes do Japão cometeram um premeditado ,traiçoeiro e viocoeiro ataque a sangue frio contra os Estados Unidos e contra nós. Os Estados Unidos declararam guerra ao Japão ante os ataques deste e nós e o real governo da Holanda fizemos o mesmo. Uma grande parte do hemisferio ocidental, Estados após Estado, Parlamento após Parlamento, seguiu os Estados Unidos.

Um grande respeito pelo Direito Internacional e pela independencia dos paises menos poderosos demonstrado pelos Estados Unidos durante muitos anos, particularmente sob a presidencia de Roosevelt, fez com que muitos outros Estados da America Central e do Sul e das Antilhas quisessem unir os seus destinos aos da grande republica norte-americana.

Isto não para aqui. Parece-me bem certo que o Japão, ao assestar seu traiçoeiro e premeditado golpe contra os Estados Unidos contou com o ativo apoio dos nazistas alemães e dos nazistas italianos. E', por conseguinte, muito provavel que os Estados Unidos se vejam diante de abertas hostilidades por parte da Alemanha, Italia e Japão. Nós tambem interviremos em tudo isto.

Nossos inimigos estão obrigados, pela necessidade de suas ambições e por seus crimes, a buscar implacavelmente a destruição de todo o mundo de lingua inglesa e tudo o que este representa, pois vê nele o supremo obstaculo contra os seus designios. Se esta foi a resolução adotada, estamos preparados para enfrenta-la.

Se eles declaram buscar a conquista e a destruição do mundo de lingua inglesa, respondemos que, tanto os Estdos Unidos como o Imperio Britanico, preferirão perecer a verem-se conquistados.

O marechal Chang-Kai Shek me enviou uma mensagem, anunciando sua decisão de declarar guerra contra o Japão e contra seus sequazes: Alemanha e Italia. Assegurou-me, ainda, que a totalidade dos recursos da China ficam á disposição da Grã Bretanha e Estados Unidos.

De agora em diante, a causa da China é tambem a nossa. Um pais que vem resistindo ás investidas japonesas, por mais de quatro anos, com indomavel coragem, e, em verdade, um digno aliado e, como aliados, doravante marcharemos juntos para a vitoria, não somente sobre o Japão, como tambem sobre o Eixo e suas obras.

### "SOFREMOS UMA GRANDE PERDA"

"O ataque niponico causou aos Estados Unidos e á Grã Bretanha profundas feridas, no poderio naval de ambos os paises.

Em toda a minha experiencia, não me recordo de nenhum golpe naval tão potente e tão doloroso como o afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse". Estas duas poderosas belonaves constituiam a parte principal de nossos planos, para fazer frente ao perigo japonês, que vinha ameaçando os Estados Unidos ha varios meses.

"Essas naves chegaram no momento preciso, e em todos os aspectos eram adequadas para cumprir a tarefa que se lhe incumbisse. Ao empreender o ataque contra os transportes japoneses, o almirante Philips realizava uma operação ofensiva, completamente bem preparada, e, se bem que não estava isenta de riscos, não diferia, em principio, das muitas operações similares que temos realizado, repetidamente, no mar do Norte e no Mediterraneo.

"Ambos os navios foram afundados por repetidos ataques aereos de aviões de bombardeio e torpedeiros. Estes ataques foram executados com habilidade e determinação, Foram registados dois ataques a grande altura, tendo ambos atingido os objetivos, e, alem desses, houve 8 incursões de aviões torpedeiros, em esquadrilhas de 9 aparelhos, cada um dos quais atirou varios torpedos sobre nossos navios.

Não ha razão alguma que justifique supor o emprego de novas armas ou novos explosivos, ou ainda que se tenha feito uso de bombas ou torpedos de excepcional potencia. Os repetidos ataques atingiram os objetivos e ambos os navios afundaram depois de terem destruido 7 aviões atacantes. Os destrovers de escolta aproximaram-se imediatamente do local do afundamento e chegaram agora a Singapura cheios de sobreviventes. Podemos acreditar que as perdas de vida são menores do que a principio se supunha, porem lamento informar que o almirante sir Thomas Philips figura entre os desaparecidos. Nós bem o conheciamos. Seus longos serviços ao Almirantado, no importante cargo de segundo chefe do Estado Maior, garantiram-lhe inumeros amigos, que agora choram o seu desaparecimento. Pessoalmente, era considerado como um dos homens mais capazes da Marinha e sentia-me honrado em privar de sua amizade pessoal.

Antes de partir expressei-lhe meus desejos para que entrevistasse com o general Smith, de maneira que ficou acertada uma entrevista entre este grande estadista e o oficial da Marinha cuja experiencia o havia familiarizado com todos e cada um dos aspectos da guerra.

E' muito grande a perda que sofremos. Tenho esperança de que em breve poderemos informar os parentes de muitos que chegaram salvos a Singapura de ambos os [illegible] Sem embargo, as perdas de vidas foram muito [illegible] veis.

Naturalmente não estou disposto a discutir a situação existente no Extremo Oriente e no Pacifico, bem como as medidas que devem ser adotadas para remedia-la. E' muito possivel que tenhamos de sofrer um castigo consideravel, porem, nos defenderemos em qualquer lugar, com o maior vigor e em estreita colaboração com as esquadras dos Estados Unidos e da Holanda.

### "VITORIA ABSOLUTA"

O poderio naval da Grã Bretanha e dos Estados Unidos foi muito superior, e ainda é superior ás forças combinadas das 3 potencias no Eixo. Porem ninguem pode menospresar a gravidade das perdas sofridas na Malaia e em Hawaii, nem o poder dos novos inimigos que nos agrediram, nem o tempo que será preciso para criar, adestrar e destacar grandes forças no Extremo Oriente, que serão necessarias para conseguir a vitoria absoluta. Temos um periodo muito dificil na nossa frente e será necessario um novo impulso por parte de cada um de nós.

Devemos cumprir fielmente os compromissos que assumimos com a Russia para enviar-lhe abastecimentos, e, ao mesmo tempo, devemos esperar que nos proximos meses decrescerá o volume de abastecimentos norte-americanos que nos será enviado, bem como a ajuda que nos presta a marinha norte-americana.

A brecha deve ser prenchida e somente nosso esforço a preencherá. Não duvido, contudo, que os ....... 130.000.000 de habitantes dos Estados Unidos uniram-se a nós nesta guerra e, uma vez que dediquem todos os seus esforços a ela, continuaremos recebendo munições de toda orte, que ultrapassará em muito a tudo o que pudesse ser esperado da ajuda ,tomando como base o tempo de paz, como o foi até agora.

Presentemente, não somente o Imperio Britanico senão que tambem os Estados Unidos, lutam pela sua existencia. A Russia luta pela sua vida, e a China, tambem, e, em torno dessas grandes comunidades combatentes, estão concentradas as esperanças e o espirito de todos os paises conquitados da Europa, colocados sob o cruel dominio do inimigo. Disse outro dia que 4/5 da raça humana estão ao nosso lado, embora, talvez, tenha pecado por exagero, nessa declaração. Contudo esses cavaleiros do mal e suas organizações militares ou partidos conseguiram causar já grandes males ao genero humano. Na realidade, faremos recair a vergonha sobre nossa geração, se não lhes dermos uma lição que não deverá ser esquecida jamais".

## Os Estados Unidos responderam à . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

Unidos havia passado da violação da neutralidade inicial para uma atitude de ações de guerra abertas contra a Alemanha, criando assim, praticamente, um estado de guerra. Acrescenta que por estas razões a Alemanha rompe as relações diplomaticas com os Estados Unidos e, em virtude das condições criadas pelo presidente Roosevelt, a Alemanha se considera hoje em guerra com os Estados Unidos da America.

### CIANO COMUNICA O ROMPIMENTO

ROMA, 11 (H. T.) — Hoje, ás 14 horas e 30 minutos o ministro de Estrangeiros da Italia, conde Galeazzo Ciano recebeu no palacio Chigi o encarregado de Negocios aos Estados Unidos nesta capital, a quem fez a comunicação seguinte:

"S. M. o rei e imperador declara que a Italia se considera em guerra com os Estados Unidos a partir de hoje".

### ENTREGUE OS PASSAPORTES

ROMA, 11 (H. T.) — A declaração de guerra comunicada pelo conde Ciano ao encarregado de Negocios dos Estados Unidos foi seguida da entrega dos passaportes aos membros da embaixada americana junto ao Quirinal.

Não se sabe ainda exatamente como o pessoal diplomatico americano poderá regressar aos Estados Unidos. E' provavel que siga para Lisboa em trem diplomatico e ali aguarde a chegada dos membros da representação italiana em Washington para então voltar ao seu país.

O embaixador dos Estado Unidos em Roma, sr. William Philips, não está nesta capital desde setembro ultimo, quando foi chamado a Washington. Previa-se que voltasse em janeiro proximo.

Nestes ultimos meses a embaixada dos Estados Unidos foi dirigida pelo encarregado de Negocios sr. Georges Waldworth.

Com os 51 membros da embaixada e suas familias partirão dez padres catolicos americanos, nove jornalistas e outras dez pessoas.

### TEXTO DA MENSAGEM DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A mensagem do presidente Roosevelt remetida á sessão conjunta do Congresso, pedindo a declaração de guerra á Alemanha e Italia, está concebida nos seguintes termos:

"Durante a manhã do dia 11 de dezembro, o governo da Alemanha, prosseguindo seu curso de conquista mundial, declarou a guerra aos Estados Unidos. O conhecido e esperado, de há muito, realizou-se, pois, as forças que tratam de escravizar o mundo inteiro, movem-se agora para este hemisferio. Jamais houve maior desafio á vida, á liberdade e á civilização.

Uma demora constitue um perigo maior. O rapido e unido esforço de todos os povos do mundo, decididos a permanecer livres, assegurará ao mundo a vitoria das forças da justiça e do direito, sobre as forças da selvageria e da barbarie. A Italia tambem declarou guerra aos Estados Unidos. Peço, pois, ao Congresso que reconheça a existencia do estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha e entre os Estados Unidos e a Italia".

### APROVADAS AS RESULUÇÕES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O texto das resoluções aprovadas hoje (identico em ambos os casos, apenas com a mudança do nome do país) é o seguinte: "Declara-se que existe o estado de guerra entre o governo da Alemanha (ou da Italia) e o governo e o povo dos Estados Unidos, com a disposição de se conseguir a vitoria final.

Em virtude do governo da Alemanha (ou da Italia) ter declado formalmente a guerra contra o governo e o povo dos Estados Unidos, fica resolvido pelo Senado e Camara dos Representantes da União, reunidos em congresso, que o estado de guerra entre os Estados Unidos e o governo da Alemanha (ou da Italia) fica oficialmente declarado e que o presidente fica autorizado a empregar diretamente todas as forças navais e militares, assim como os demais recurso do governo, para fazer a guerra contra o governo da Alemanha (ou da Italia) até que o conflito acabe com exito. Para este objetivo, ficam comprometidos todos os recursos dos Estados Unidos."

### POR UNANIMIDADE

WASHINGTON, 11 (R.) — O Senado e a Camara dos Representantes, reunidos em Congresso Nacional, aprovaram, por unanimidade absoluta de votos, a mensagem enviada pelo poder Executivo, solicitando a declaração de guerra á Alemanha e á Italia.

### FORÇA EXPEDICIONARIA PARA FORA DO HEMISFERIO

WASHINGTON, 11 (H. T.) — A Camara dos Representantes aprovou por unanimidade e enviou á Casa Branca o projeto de lei, que anula as restrições sobre o emprego do Exército norte-americano e permitindo o envio de uma força expedicionaria norte-americana a qualquer campo de batalha no estrangeiro. O projeto tambem prorroga até o fim da guerra a duração do serviço militar de todos os voluntarios e conscritos do exército norte-americano.

Outrossim, o general Louis B. Hershey declarou hoje que o Governo norte-americano está estudando a ampliação do serviço de recrutamento no sentido de registar e classificar todos os homens e mulheres aptos da nação para a defesa militar e civil.



## Angariados 12 milhões de libras

(Conclusão da 1ª pagina)

britanicos, ao enfrentar 60 aviões que atacaram o "Prince of Walles", durante três horas.

Durante todo o ataque, os canhões anti-aereos dispararam incessantemente e infligiram grandes perdas ás forças atacantes.

Um sobrevivente manifestou que o "Repulse" continuava vomitando fogo e aço enquanto afundava lentamente.

### O PRIMEIRO RELATO

O primeiro relato detalhado sobre o ataque e o afundamento foi de Cecil Brown, correspondente da "Columbia Broadcasting Sistem", que se achava a bordo do "Repulse", quando começaram a cair as bombas.

"Achava-me a bordo do "Repulse" quando o navio foi posto a pique por um violento ataqu japonês, no mar do sul da China, á grande distancia da costa de Malaca" — expressou Brown.

"Enquanto andava na agua coberta de oleo, vi como se afundava o "Prince of Walles", a meia milha de distancia. Saltei, como muitos outros naufragos, de uma altura de seis metros, quando o "Repulse" já estava inclinado sobre um dos lados. Nadei com a maior velocidade possivel, para escapar da esperada explosão.

"Os japoneses realizaram o ataque com a mesma audacia demonstrada pelos britanicos em Taranto.

"Vi como 6 bombardeiros se precipitaram ao mar, envoltos em chamas a 500 metros de distancia do lugar onde eu me encontrava. O almirante sir Thomas Philips e o capitão Leach, comandante do "Prince of Wallec" foram vistos pela ultima vez no momento em que desapareciam na agua, junto com a ponte de comando.

O capitão Tennant foi salvo. quando se tornou evidente que o "Repulso" estava submergindo e numerosos jaziam no convez, ao lado dos seus canhões, o capitão Tennant deu a seguinte ordem pelo microfone: "Todos á coberta. Preparai-vos para abandonar o navio e que Deus esteja conosco".

### NÃO HOUVE PANICO

Não se produziu panico. A despeito dos rudes golpes, todos cumpriram seu dever com calma.

Durante o combate o estampido dos canhões anti-aereos era continuo. Tambem disparavam continuamente os outros canhões outras armas.

Descemos pelas escadas das diversas cobertas. Eu me dirigi ao bote salva-vidas mais proximo, que estava cheio de marinheiros. Um deles exclamou: "Este bote pode rebentar".

Todos abandonamos o mesmo e saltamos, de tres metros de altura, para a coberta que estava inclinada uns 45 graus. Subi pelo costado do navio, que se achava em posição quase horizontal.

Por todas as partes vi homens deslizando pelo costado do navio.

Quando cheguei a nado perto do destroyer lançaram-se um cabo. Fui arrastado por mais de dez metros pelo oleo que flutuava na agua.

O destroyer estava cheio de sobreviventes. Vi um bote salva-vidas e varias balsas repletas de naufragos.

Os tripulantes do destroyer limparam nossos rostos e olhos, que estavam impregnados de oleo.

A meia dezena de homens foi aplicada a respiração artificial e mais de " cadaveres estavam sobre a coberta.

Tenho visto as tropas britanicas em ação, onde as mesmas demonstram grande valor, porem a coragem dos marinheiros do "Prince Of Wales" e do "Repulse" não tem precedentes. Seu espirito era elevado.

O afundamento do "Repulse" e do "Prince of Wales" foi dos espetaculos mais tragicos que se podem imaginar. Quando me achava a uns cinco metros de distancia da popa do "Repulse", levantou-se no ar, como uma coluna vermelha, o referido barco, que desapareceu rapidamente.

Vi numerosas cabeças perto da sua popa. E' provavel que não tivessem podido escapar.

Vi o "Prince of Wales" inclinado sobre o costado, mantendo esta posição durante 10 minutos. Pouco depois a sua popa afundou, enquanto a proa se levantava, como o membro mutilado de um gigante. Tambem desapareceu mais tarde.

Mais de 800 sobreviventes chegaram a este porto, molhados e cobertos de oleo, na tarde de ontem.

Espera-se que os outros cheguem hoje, durante o dia. Entretanto, informou-se que o Almirantado em Londres havia confirmado as cifras dos oficiais e tripulantes salvos, publicadas em Singapura.

### SERÃO SUBSTITUIDOS

EDIMBURGO, 11 (Reuters) — Os estaleiros desta cidade substituirão o "Prince of Wales" e o "Repulse", recentemente afundados no Pacifico.

O Almirantado britanico, anteriormente a estes afundamentos, já tinha encarregado os estaleiros de Edimburgo da construção do cruzador de batalha "Howe", irmão gemeo do "Prince of Wales", tendo agora manifestado sua intenção de substituir tambem o "Repulse".

A soma recolhida durante a semana do "vaso de guerra", em Edimburgo, alcançou a quantia de...... 12.250.000 de esterlinos.

## Aviadores alemães nos ataques desfechados..

(Conclusão da 1.ª página)

"Nossas guarnições são suficientes para anular qualquer ameaça, mas o fracasso do Japão em Kota Bahru, faria aumentarem as dificuldades niponicas de qualquer operação futura".

### UMA "NOZ DIFICIL DE QUEBRAR"

Prossegue o articulista: — "A importancia e as possibilidades de Hong-Kong são de categoria diferente. Com a ocupação niponica de territorio continental chinês — e, assim, ao alcance facil de bombardeios — e em vista das dificuldades que teriamos para manter uma grande força aerea, Hong-Kong não poderia ser empregad apor nós como base naval. Suas defesas são de menor vulto que as de Singapura. Singapura é nossa cidadela no Extremo Oriente; Hong-Kong é nossa obra avançada substancial mas não de vital importancia.

O Japão, apesar disto, terá em Hong-Kong uma noz dificil de quebrar.

O assalto contra a propria ilha, que seria empreendido para a vitoria final, constituirá uma aventura custosa e áspera.

### ESTÃO SE RETIRANDO DE MANDCHURIA

CHUNGKING, 11 (A. P.) — Informa-se de fontes autorizadas que as tropas japonesas estão se retirando da Mandchuria e de Hankow, no rio Yang-tse-kiang, possivelmente para reforçar as suas operações contra a Malaia e as Filipinas.

### OS CHINESES NA OFENSIVA

CHUNKING, 11 (A. P.) — Informa-se que as tropas chinesas desfecharam um ataque ao longo de toda a frente de Kuangtung e de Shiuchow, inflingindo pesadas perdas aos japoneses.

Segundo uma irradiação da emissora local, tem estado em progresso um furioso combate naqueles dois setores, tendo perdido até agora os japoneses cerca de 1.500 homens.

### MOBILIZAÇÃO GERAL NA BATAVIA

BATAVIA, 11 (U. P.) — Foi decretada a mobilização geral.

A ordem entrará em vigor amanhã, com a apresentação dos reservistas das ilhas de Java, Madura, Bali e Lombok.

### "TURMAS DE DESTRUIÇÃO" PARA O CASO DE INVASÃO

BATAVIA, 11 (U. P.) — foram organizadas "turmas de destruição", encarregadas de destruir os poços petroliferos, refinarias e outras fabricas, no caso de qualquer tentativa de invasão.

### COMUNICADO DAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 11 (Havas, Telemondial) — O primeiro comunicado de guerra das forças das Indias Holandesas é o seguinte:

"Aviões australianos de bombardeio estacionados nas Indias Holandesas bombardearam a base aerea japonesa instalada na pequena ilha de Podra, entre as Celebes e as ilhas Palaos.

Todos os aviões regressaram indenes ás suas bases.

Nenhum ato de hostilidade ocorreu no territorio das Indias Holandesas durante as ultimas 24 horas."





## INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1.ª pag.)

### Bombardeado um couraçado japonês

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento da Marinha comunica ter recebido a notificação do almirante Thomas C. Hart, comandante em chefe da esquadra da Asia, que aviões navais em patrulhamento conseguiram impactos de bombas contra um encouraçado japonês da classe do "Kongo", ao largo da costa de Luzon.

O Departamento da Marinha, neste seu terceiro comunicado de guerra, declara que o navio japonês ficou seriamente avariado. Diz, igualmente, que este é o segundo encouraçado japonês atingido com eficacia pelas forças norte-americanas. Não foram dados outros detalhes.

## Ultima hora esportiva

# VENCEU O COMBINADO Botafogo - Fluminense 5x4

### Depois de terminarem o primeiro tempo de 5x1, os gauchos reduziram a diferença para um goal – Hercules, o "scorer"

No campo do Fluminense, perante regular assistencia, efetuou-se ontem o cotejo amistoso entre o selecionado gaucho, que disputou o campeonato brasileiro, e um combinado formado por jogadores do Botafogo e Fluminense. O quadro sulino não agradou, pela fraca conduta de sua defesa, onde apenas se salvou Noronha, pela sua classe. Os médios e os zagueiros, regulares, e o arqueiro, fraquissimo, a anular os esforços dos seus companheiros. Daí não ter encontrado o combinado dificuldades em vencer, pelo escore de 5 x 4.

#### OS TEAMS

COMBINADO — Capuano; Caleira e Renganeschi; Prócopio, Santamaria e Zarci; Rongo, Heleno, Russo, Romeu e Hercules.

GAUCHOS — Alcides (Ivo); Alfeu e Vaz (Sampaio); Geraldo (Brandão), Noronha e Tavares (Geraldo); Tesourinha, Russo, Marrinha, Ruy e Cascão.

No primeiro tempo, o combinado, que jogou com a camisa do Fluminense, venceu de 5 x 1, goals de Rongo, Hercules, Hercules, Russo e Hercules, para os cariocas, e Tesourinha, para os gauchos.

No segundo ,os gauchos se apresentaram modificados e o combinado carioca se apresentou com a camisa do Botafogo.

A peleja, nesse periodo, pendeu para os gauchos, que, melhorados com a inclusão de quatro elementos (o arqueiro Ivo demonstrou nitida superioridade sobre Alcides), conseguiram 3 goals contra nenhum do adversario, com o que reduziram a diferença para um goal. E tivessem "chance" teriam dado outro rumo a sua sorte, alcançando pelo menos o empate.

#### OS GOALS

Os goals foram marcados pelos seguintes jogadores, nesta ordem: Rongo, Tesourinha, Hercules, Hercules (penalty), Russo, Hercules, no primeiro tempo. E Russinho, Marrinha (penalty) e Russinho no segundo tempo.

Dos cariocas, destacaram-se Renganeschi, Santamaria e Romeu. Entre os gauchos mereceu destaque o arqueiro Ivo, Noronha, Tesourinha e Ruí.

Mario Viana foi o juiz, atuando com falhas.

A renda foi de 18:307$100.

## Concurso aquático

### Com os paulistas na frente, terminou a 1.ª parte do torneio de Natação realizado ontem, entre ós clubes do Rio x S. Paulo

Na piscina do Guanabara, realizou-se ontem á noite a 1.ª parte do torneio Pan-Americano, que está sendo disputado entre os clubes desta Capital e São Paulo.

Numeroso publico compareceu a piscina guanabarina, afim de presenciar a noitada aquatica. O Germania está vencendo com 62 pontos, seguido do Fluminense, com 59 pontos.

Damos a seguir o

#### RESULTADO DAS PROVAS

1.ª prova — 100 metros — homens — nado livre — 1.º lugar: José Carlos Pinto (Germania) 1'03"; 2.º — Geronimo Stradas (Esperia) 1'05"4; 3.º — Rui Ratto (Tumiarú) .. .. 1'06".2.

2.ª prova — 200 metros — moças — nado livre — 1.º lugar: Lieselotte Krauss (Germania) 2'59"; 2.º — Gilta Medeiros (Fluminense) 3'13".4; 3.º — Wanda Regulski (Tietê) 3'16".

3.ª prova — 200 metros — homens — nado de costas— 1.º lugar: Helmuth Von Schuetz (Germania) 2'49".2; 2.º — Kleber Carneiro Lopes (Fluminense) 2'54".7; 3.º — Alberto Haddad (Esperia) 2'57".3.

4.ª prova — 100 metros — moças — nado de costas — 1.º lugar Hilda Coltro (Corintians) 1'34"; 2.º — Helena Troncilio (Corintians) 1'39"5; 3.º —Lily Richter (Germania) 1'43".8.

5.ª prova — 200 metros — homens — nado de peito — 1.º lugar Horacio Martins Ribeiro (Tietê) 2'59".2; 2.º — Luiz Martins da Cruz (Germania) 3'08"; 3.º — Pedro Purm (Tietê) 3'06".6.

6.ª prova — 100 metros — moças — nado de costas — 1.º lugar: Cecilia Helborn (Fluminense) 1'28"; 2.º — Jeanne Berrogain (Fluminense) 1'32"; 3.º — Dinorah Cortes (Tietê) 1'33".8.

7.ª prova — 400 metros — homens — nado livre — 1.º lugar: Armando Bandeira de Lima (Fluminense) 5'26".2; 2.º — José Carlos Pinto (Germania) 5'26"3; 3.º — Geraldo Mota 5'56".8.

8.ª prova — extra — 4x100 metros — homens — nado livre — Esta prova deixou de ser realizada por falta de concurrentes.

#### CONTAGEM DE PONTOS

Foi a seguinte a contagem de pontos da 1.ª parte:

| | Pontos |
|---|---|
| 1.º lugar — Germania | 62 |
| 2.º — Fluminense | 59 |
| 3.º — Tietê | 40 |
| 4.º — Corintians | 24 |
| 5.º — Esperia | 13 |
| 6.º — Botafogo | 9 |
| 7.º — Tijuca | 8 |
| 8.º — Tumyará | 5 |
| 9.º — Saldanha | 3 |

Amanhã no mesmo local, prosseguirá a segunda parte do torneio Rio-S. Paulo ás 21 horas.









## TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado, Manoel Alves de Aguiar, por crime de homicidio.

NO BATISMO DO "JORGE CANNING" — Aspecto fixado em Recife, quando o grande industrial Costa Azevedo derramava "champagne" na hélice do "Jorge Canning", o avião doado pelo Centro dos Comerciantes de Café do Rio de Janeiro e destinado ao Aero Clube de Pernambuco.

# O Código Penal se aplicará em janeiro do ano próximo

## Novo decreto-lei assinado ontem pelo chefe do Governo — Prisão preventiva, fiança e arguição

Promulgando a Lei de Introdução ao Codigo de Processo Penal, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Codigo de Processo Penal aplicar-se-á aos processos em curso a 1º de janeiro de 1942, observado o disposto nos artigos seguintes, sem prejuizo da validade dos atos realizados sob a vigencia da legislação anterior.

Art. 2º — A prisão preventiva e a fiança aplicar-se-ão os dispositivos que forem mais favoraveis.

Art. 3º — O prazo já iniciado, inclusive o estabelecido para a interposição de recurso, será regulado pela lei anterior, se esta não prescrever prazo menor do que o fixado no Codigo de Processo Penal.

Art. 4º — A falta de arguição em prazo já decorrido, ou dentro do prazo iniciado antes da vigencia do Codigo Penal e terminado depois de sua entrada em vigor, sanará a nulidade, se a legislação anterior lhe atribue este efeito.

Art. 5º — Se tiver sido intentada ação publica por crime que, segundo o Codigo Penal, só admite ação privada, esta, salvo decadencia intercorrente, poderá prosseguir nos autos daquela, desde que a parte legitima para intentá-la ratifique os atos realizados e promova o andamento do processo.

Art. 6º — As ações penais, em que já se tenha iniciada a produção de prova testemunhal, prosseguirão, até a sentença de primeira instancia, com o rito estabelecido na lei anterior.

§ 1º — Nos processos cujo julgamento, segundo a lei anterior, competia ao juri e, pelo Codigo de Processo Penal, cabe a juiz singular:

a) — concluida a inquirição das testemunhas de acusação, proceder-se-á a interrogatorio do réu, observado o disposto nos arts. 395 e 396, paragrafo unico, do mesmo Codigo, prosseguindo-se, depois de produzida a prova de defesa, de acordo com o que dispõe nos arts. 499 e seguintes;

b) — se, embora concluida a inquirição das testemunhas de acusação, ainda não houver sentença de pronuncia ou impronuncia, prosseguir-se-á na forma da letra anterior;

c) — se a sentença de pronuncia houver passado em julgado, ou dela não tiver ainda sido interposto recurso, prosseguir-se-á na forma da letra "a";

d) — se, havendo sentença de impronuncia, esta passar em julgado, só poderá ser instaurado o processo no caso do art. 409, paragrafo unico, do Codigo de Processo Penal;

e) — se tiver sido interposto recurso da sentença de pronuncia, aguardar-se-á o julgamento do mesmo, observando-se, afinal o disposto na letra b ou na letras d.

§ 2º — Aplicar-se-á o disposto no § 1º aos processos da competencia do juiz singular, nos quais exista a pronuncia, segundo a lei anterior.

§ 3º — Subsistem os efeitos da pronuncia, inclusive a prisão.

§ 4º — O julgamento caberá ao juri se, na sentença de pronuncia, houver sido ou fôr o crime classificado no § 1º ou § 2º do art. 259 da Consolidação das Leis Penais.

Art. 7º — O juiz da pronuncia, ao classificar o crime, consumado ou tentado, não poderá reconhecer a existencia de causa especial de diminuição da pena.

Art. 8º — As pericias iniciadas antes de 1º de janeiro de 1942 prosseguirão de acordo com a legislação anterior.

Art. 9º — Os processos de contravenções, em qualquer caso, prosseguirão na forma da legislação anterior.

Art. 10º — No julgamento, pelo juri, de crime praticado antes da vigencia do Codigo Penal, observar-se-ão disposto no art. 78 do decreto-lei n. 167, de 5 de janeiro de 1938, devendo os quesitos ser formulados de acordo com a Consolidação das Leis Penais.

§ 1º — Os quesitos sobre causas de exclusão de crime, ou de isenção de pena, serão sempre formulados de acordo com a lei mais favoravel.

§ 2º — Quando as respostas do juri importarem condenação, o presidente do tribunal fará o confronto da pena resultante dessas respostas e da que seria imposta segundo o Codigo Penal, e aplicará a mais benigna.

§ 3º — Se o confronto das penas concretizadas, segundo uma e outra lei depender do reconhecimento de algum fato previsto no Codigo Penal, e que, pelo Codigo de Processo Penal, deva constituir objeto de quesito, o juiz o formulará.

Art. 11 — Já tendo sido interposto recurso de despacho ou de sentença, as condições de admissibilidade, a forma e o julgamento serão regulados pela lei anterior.

Art. 12 — No caso do art. 673 do Codigo de Processo Penal, se tiver sido imposta medida de segurança detentiva ao condenado, este será removido para estabelecimento adequado.

Art. 13 — A aplicação da lei nova a fato julgado por sentença condenatoria irrecorrivel, nos casos previstos no art. 2º e seu paragrafo, do Codigo Penal, far-se-á mediante despacho do juiz, de oficio, ou a requerimento do condenado ou do Ministerio Publico.

§ 1º — Do despacho caberá recurso, em sentido estrito.

§ 2º — O recurso interposto pelo Ministerio Publico terá efeito suspensivo, no caso de condenação por crime a que a lei anterior comine, no maximo, pena privativa de liberdade, por tempo igual ou superior a 8 anos.

Art. 14 — No caso de infração definida na legislação sobre a caça, verificado que o agente foi, anteriormente, punido, administrativamente, por qualquer infração prevista na mesma legislação, deverão ser os autos remetidos á autoridade judiciaria que ,mediante portaria, instaurará o processo, na forma do art. 531 do Codigo de Processo Penal.

Paragrafo unico — O disposto neste artigo não exclue a forma de processo estabelecido no Codigo de Processo Penal, para o caso de prisão em flagrante do contraventor.

Art. 15 — No caso do art. 145, n. IV, do Codigo do Processo Penal, o documento reconhecido como falso será, antes de desentranhado dos autos ,rubricado pelo juiz e pelo escrivão em cada uma de suas folhas.

Art. 16 — Esta lei entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrario."

## BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

### Foi promovido ontem o último sobrevivente dos 18 do Forte

Brigadeiro Eduardo Gomes

Por decreto de ontem, assinado na pasta da Aeronáutica, foi promovido ao posto de Brigadeiro do Ar o coronel Eduardo Gomes. O país inteiro conhece e respeita esse nome.

Na verdade, o brigadeiro Eduardo Gomes é um dos mais ilustres oficiais das nossas forças armadas e a sua folha de serviço á Aviação é enorme.

Basta dizer que lhe coube a tarefa de organizar o Correio Aereo Militar, que abriu as grandes rotas do interior do Brasil e representa um empreendimento patriotico de extraordinario relevo.

Desde 1922, quando tomou parte na revolta do Forte de Copacabana, Eduardo Gomes que alí se distinguiu pela bravura e devoção á causa que abraçara, sendo gravemente ferido na ação, passou a formar na vanguarda dos moços militares que sonhavam com o advento de reformas politicas capazes de colocar o Brasil no plano das grandes nações.

Quando os acontecimentos permitiram essa transformação, em 1930, o brigadeiro Eduardo Gomes, ao contrario do que sucedeu a outros, manteve-se nas fileiras do Exército, recusando quaisquer cargos fora da sua carreira, num exemplo de desprendimento, idealismo e sinceridade que elevou ainda mais a sua figura na admiração dos seus companheiros de armas e no respeito do mundo civil.

Por isso a noticia da sua promoção deixa de ser um fato da rotina da vida militar para assumir o aspecto de um acontecimento que o país aplaude e recebe com alegria, na certeza de que nesse alto posto ampliará o campo das suas proficuas atividades a favor do desenvolvimento da aviação brasileira.

## Vinte e seis aviões serão batizados até 10 de janeiro

A Campanha Nacional de Aviação Civil levará a efeito, no decorrer deste mês e até 1º de janeiro próximo, o batismo de mais vinte e seis aviões, que já se acham no Rio, sendo que tres deles fabricados no Brasil.

## Noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro designou para constituirem a comissão que vai elaborar o ante-projeto do Código de Fazenda da Aeronáutica o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, o capitão Salvador Roses Lizarralde, o capitão intendente naval Augusto Pinto de Mesquita Filho, o capitão intendente do Exército Arthur Alvim Camara e os srs. Cristiano Augusto Franco, Edgard Gonçalves Ferreira e Frederico Duarte de Oliveira.

NO GABINETE

Após o seu desembarque, o ministro seguiu para o Ministerio, onde despachou com o chefe do seu gabinete e recebeu, em conferencia, os brigadeiros do ar, Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, e Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, e tambem os seus assistentes tecnicos.

REGRESSOU ONTEM DE SUA EXCURSÃO AO NORTE DO PAÍS O MINISTRO DA AERONÁUTICA — O ministro da Aeronáutica, que foi ao norte do país em visita ás bases aereas e presidiu no Recife ao batismo de novos aviões de treinamento, regressou ontem ás primeiras horas da tarde a esta capital, acompanhado de sua esposa e de um filho menor, do general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, e senhora, no avião O5 sob o comando do capitão Faria Lima. Noutro avião da F. A. B. tambem regressaram membros de sua comitiva, o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, o coronel Alves Seco, o tenente Fritsch, ajudante de ordens, e os srs. Bernardes Neto, oficial de gabinete; João Borges e Cesar Grilo. No aeroporto Santos Dumont, o sr. Salgado Filho foi recebido pelo brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; coroneis Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C.; Fernando Savaget, diretor do D. A. N.; Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, alem de varios outros oficiais da Força Aerea Brasileira e diretores de serviço do Ministerio. No aspecto acima vemos o ministro Salgado Filho, o chefe do Estado Maior da Aeronáutica e o novo brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, em palestra logo após o desembarque do titular da pasta.

# Orçamento do D. Federal em 1942

## Equilibrio entre receita e despesa

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei promulgando o orçamento geral do Distrito Federal:

"Art. 1º — O orçamento geral do Distrito Federal para o exercicio de 1942 estima a Receita em Rs. 547.610:000$000 (quinhentos e quarenta e sete mil seiscentos e dez contos de réis) e calcula a Despesa em réis 547.505:953$600 (quinhentos e quarenta e sete mil quinhentos e cinco contos novecentos e cinquenta e três mil e seiscentos réis).

Art. 2º — A Receita, conforme o anexo I, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

| | | |
|---|---|---|
| I — RECEITA ORDINARIA | | |
| a) — Receita Tributaria: | | |
| Impostos | 338.170:000$000 | |
| Taxas | 63.430:000$000 | 401.600:000$000 |
| b) — Receita Patrimonial | | 17.550:000$000 |
| c) — Receitas Diversas | | 23.900:000$000 |
| | | 443.050:000$000 |
| II — RECEITA EXTRAORDINARIA | | 104.560:000$000 |
| | | 547.610:000$000 |

Art. 3º — A Despesa, discriminada em anexos, distribuir-se-á da seguinte forma:

| | | |
|---|---|---|
| I — PESSOAL | | 297.786:668$000 |
| II — MATERIAL: | | |
| a) — Permanente | 6.382:000$000 | |
| b) — De consumo | 44.448:500$000 | 50.830:500$000 |
| III — DESPESAS DIVERSAS: | | |
| a) — Plano de Realizações | 84.000:000$000 | |
| b) — Encargos Correntes | 15.972:900$000 | |
| c) — Subvenções e Auxilios | 5.459:100$000 | |
| d) — Serviços Adjudicados | 8.736:960$000 | |
| e) — Obrigações | 83.309:825$600 | |
| f) — Eventuais | 1.410:000$000 | 198.888:785$600 |
| | | 547.505:953$600 |

Art. 4º — Fazem parte integrante do presente Decreto-lei os anexos que o acompanham, especificando a Receita e discriminando a Despesa, com indicação da respectiva legislação.

Art. 5º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessarias para a antecipação da Receita, até o máximo de Rs. 50.000:000$000 (cinquenta mil contos de réis).

Art. 6º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a aplicar o saldo que vier a verificar-se na execução deste Decreto-lei, em serviços hospitalares e de educação, na proporção de 50% para cada um.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

# Convocados pelo interventor Fernando Costa os representantes das associações de classe de São Paulo

## Foram debatidas, na reunião que se realizou ontem nos Campos Elisios, as repercussões da situação internacional na vida econômica do Estado -- Medidas tendentes a conservar o rítmo de trabalho — Tranquilizadora a posição do café

S. PAULO, 11 (Meridional) — O interventor Fernando Costa, atendendo ás circunstancias criadas pela situação internacional, convocou hoje, nos Campos Elisios, os representantes das associações de classe, afim de discutirem medidas tendentes a manter o ritmo de vida do nosso Estado.

Compareceram a essa reunião, especialmente convidados pelo interventor federal, os srs. Paulo de Lima Corrêa, secretario da Agricultura, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias, Raul Cardoso de Melo Filho, presidente da Federação das Coperativas de Mandioca, Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Celso Caiubi Novais, presidente do Sindicato dos Usineiros de Algodão, Plinio da Silva Prado, presidente da Associação Citricola, Aristides Brina, presidente da Camara Sindical, Deodoro Perrell, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, Oswaldo Reis de Magalhães, presidente da Associação Comercial, e Carlos Alberto Vanzolini, do Conselho de Expansão Economica.

Após a abertura dos debates pelo interventor federal, o sr. Roberto Simonsen informou aos presentes que enviara a todos os associados da Federação das Industrias de S. Paulo, entidade que preside, uma circular, cujo texto é o seguinte: "Na sessão do Conselho de Expansão Economica do Estado, ontem realizada, o sr. Fernando Costa, d. d. interventor federal em São Paulo, após ter chamado a atenção do Conselho para os termos da nota do governo da Republica, definindo a atitude do Brasil, em face dos ultimos acontecimentos internacionais, salientou a preocupação do sr. presidente da Republica de que fosse mantida a tranquilidade necessaria ao trabalho e á vida do país. Nestas condições, s. excia, sugeriu aos representantes das associações de classe, com assento no Conselho, que promvessem, nas classes produtoras um rapido inquerito, para que se tomasse conhecimento das possiveis repercussões da nova situação internacional, nas varias atividades, dentro do Estado, de forma que esses representantes ficassem habilitados a sugerir ao governo providencias que se tornem necessarias para manter o ritmo normal de trabalho.

Dando conhecimento ao digno consocio dessa resolução do sr. interventor federal, solicitamos o seu pronunciamento sobre o assunto, dentro do menor prazo possivel. Autrossim, levamos ao seu conhecimento que fomos incumbidos pelo sr. consul dos Estados Unidos, de promover um rapido inquerito sobre as necessidades da industria de S. Paulo, em relação a materias primas e outros produtos de procedencia norte-americanas, indispensaveis para a manutenção dos trabalhos durante o ano de 1942. E', pois, tambem, de maior importancia, que os senhores industriais que tenham necessidade dessas importações se comuniquem quanto antes com a secretaria geral desta Federação."

Após a leitura da circular, o sr. Roberto Simonsen comunicou que a Federação das Industrias deliberou responder, através dos seus orgãos tecnicos, a todas as consultas referentes a qualquer aspecto da vida indutrial do Estado, não só aos seus associados, mas tambem a qualquer interessado.

Foi discutida, a seguir, a sugestão do presidente da Federação das Industrias sobre a adoção do trabalho integral nas nossas fabricas, tendo o sr. Fernando Costa, após aprovar a sugestão, enviado ao presidente da Republica, o seguinte telegrama: "Em reunião hoje realizada sob a minha presidencia, para estudar as medidas de defesa da economia de produção e manutenção do ritmo normal de trabalho, conforme recomendação de v. excia. reunião esta a que estiveram presentes todos os presidentes das maiores associações agricolas, comerciais e industriais do Estado, foi deliberado, por unanimidade de votos solicitar de v. excia. a decretação de medidas que favoreçam e estimulem, por todas as formas, o trabalho extraordinario e em plena capacidade nas fabricas que consomem algodão e outras materias primas, que não podem, no momento ser exportadas, o fortalecimento do poder aquisitivo dos trabalhadores do campo e da cidade e permitir o incremento da exportação de produtos manufaturados, para os quais existem mercados garantidos".

O sr. Fernando Costa interpelou em seguida o sr. Figueira de Mello, presidente da Rural Brasileira, sobre a situação do café, em face do atual conflito, tendo sido amplamente debatida a questão.

O sr. Figueira de Mello esclareceu que a situação do café é excelente e tranquilizadora, em virtude do convenio comercial de Washington.

Foram discutidas varias outras medidas de ordem economica e assentadas diversas providencias:

O sr. Roberto Simonsen declarou depois que, interpretando o sentimento de todos os presentes, agradecia ao sr. Fernando Costa ter promovido aquela reunião, em que foram auscultados, em plena liberdade, os representantes de classe, congratulando-se ainda pelo esplendido espirito de cordialidade que reinou durante a mesma.

Encerrando a reunião o sr. Fernando Costa em breves palavras de improviso, agradeceu a presença dos representantes das classes conservadoras á sua convocação, tendo dirigido um apelo afim de que todos conservem, na hora de inquietação do momento, a serenidade de espirito e a boa vontade necessaria á colaboração junto aos poderes públicos, na resolução dos nossos problemas essenciais.



## General Góes Monteiro

Faz anos hoje o general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

Não só pela sua grande preparação tecnica, que o coloca entre os nossos mais ilustres chefes militares, como pela sua ampla cultura a respeito dos problemas politicos e sociais, o general Goes Monteiro projetou ha muito o prestigio do seu nome em todo o país.

Espirito de rara penetração, sempre voltado para os estudos das questões relativas á organização dos exércitos modernos e da defesa nacional, deve-lhe o Brasil valiosos serviços, prestados em elevados postos.

Um outro traço caracteristico da sua personalidade é a segurança com que se integrou no sentimento geral da Nação em momentos dificeis da nossa historia.

No dia de hoje, o general Goes Monteiro receberá, por certo, afetuosas manifestações dos seus companheiros de armas e de todos os nossos circulos sociais.

NO CATETE O COMANDANTE DAS FORÇAS NAVAIS NO AMAZONAS — Após o seu despacho com o presidente da República, o ministro da Marinha apresentou ao chefe do Governo o almirante Brito e Cunha, que parte para o Amazonas, afim de assumir o comando naval ali. Durante a audiencia foi tomado o flagrante acima

NO BATISMO DO "INCONFIDENCIA MINEIRA" — Aspecto fixado quando o juiz Nelson Hungria, depois de pronunciar um notavel discurso, derramava "champagne" na hélice do "Inconfidencia Mineira", o avião doado pelo D. N. C. e destinado ao A. C. de Pernambuco. O ministro Salgado Filho e o interventor Agamemnon Magalhães acompanham, sorridentes, o ato batismal.

# «Foi em Pernambuco que o Brasil se fez digno de sua historia»

## Discurso que o juiz Nelson Hungria pronunciou no batismo do "Inconfidencia Mineira"

Aspecto fixado quando o juiz Nelson Hungria falava durante o batismo do "Inconfidencia Mineira"

RECIFE, 10 (Meridional) — O juiz Nelson Hungria, paraninfando o avião Inconfidencia Mineira, pronunciou, de improviso, impressionante discurso, que empolgou, e que em linhas gerais é o seguinte:

"Ha um nobre sentido na escolha do nome de "Inconfidencia Mineira" para este avião doado a Pernambuco e que se destina a Garanhuns, pedaço da terra heroica de Pernambuco. E' como se fosse um implicito reconhecimento nacional do que cabe á terra de Bernardo Vieira de Melo a primazia dos anseios de liberdade e precocidade de emancipação politica, quando esta patria, este Brasil mal se movia e se impulsionava qual estremecimento de uma crisálida imensa.

Quase um século antes da Inconfidencia Mineira, quase um século antes dos idealistas de Vila Rica imaginarem uma patria livre já em Pernambuco se tinha manifestado o espirito de liberdade, pelas bocas de sino dos trabucos e bacamartes dos seus herois.

Pisando, hoje, Pernambuco eu me sinto mais brasileiro. Depois de haver visitado os Guararapes, depois de haver posto os meus pés pela primeira vez nesta que ouviu os primeiros vagidos do Brasil como patria e como povo, repito, sinto mais vivo dentro de mim o sentimento de brasilidade.

Senhores, foi nesta mesma Recife que a semente da liberdade acordou madrugando e levantou-se bem cedo para dar ao Brasil o sentido de si mesmo.

Foi ainda aqui que se formou o fenomeno novo de comunhão moral, da alma coletiva do Brasil. Foi aqui que se operou o heroismo e o sentido das suas idéias. Foi aqui que a alma brasileira se aprestou para a luta em prol do futuro livre dos seus destinos.

Foi em Pernambuco, a terra eleita do Brasil, neste pedaço abançoado da Patria, que a propria divindade fez causa comum com a tirania.

Foi neste mesmo Pernambuco que desceu Nossa Senhora do Carmo para evitar que Frei Caneca morresse de morte infamante na forca.

Este avião que hoje se batiza, relembra o martirio do alferes Francisco Candido Xavier. O que ele recorda é aquele drama de sangue que correu pelo sonho de uma Patria liberta. Para felicidade e maior relevo da cerimonia, está em Pernambuco um filho daquela terra, que descende de um velho tronco de pioneiros patriotas. Veio pilotando um desses aviões e demonstrando que é tambem pelo sangue que se transmite, nos brasileiros, o amor pelo Brasil.

Senhores — Quando cheguei a Pernambuco, eu tive a impressão, ao sentir a vossa alma e a vossa maneira de ser brasileiro, que estava vivendo quatro séculos e mais da historia do Brasil. Foi em Pernambuco que o Brasil se fez digno da sua historia, essa mesma historia que prenuncia o futuro brilhante do Brasil de amanhã. Aqui há palpitação, há sentido ascencional na construção do Brasil. Esses aviões cruzarão em breve os céus de Pernambuco em, todos os sentidos como um alado pelotão de tambores. Esse toque de sentido que nos dá a alegria de ser brasileiros, orgulhosos de sermos filhos do Brasil e fé numa Patria sem fronteiras interiores e com as distancias vencidas.



# Defesa, em terra, das bases aereas do Brasil

## Criadas, na F. A. B., seis Companhias de Infantaria de Guarda, com sede em Belem, Fortaleza, Recife, Natal, Salvador e nesta capital, no Galeão

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei, criando seis Companhias de Infantaria de Guarda na Força Aerea Brasileira:

"Art. 1º — São criadas inicialmente na Força Aerea Brasileira seis Companhia de Infantaria de Guarda, destinadas a fornecer os elementos para assegurar a guarda, a vigilancia e a defesa imedinta das Bases Aereas, Aerodromos, Campos de Pouso e Estabelecimentos da Aeronautica.

Paragrafo unico — As Companhias de Infantaria de Guarda a que se refere este artigo serão sediadas:

Na 1ª Zona Aerea — Uma na Base Aerea de Belem;

Na 2ª Zona Aerea — Uma na Base Aerea de Fortaleza;

— Uma na Base Aerea de Recife;

— Uma em Natal;

— Uma em Salvador.

Estas duas ultimas fasem parte, até ulterior deliberação, do efetivo da Base Aerea de Recife.

Na 3ª Zona Aerea — Uma na Base Aerea do Galeão.

Art. 2º — As Companhias de Infantaria de Guarda farão parte do efetivo das Bases Aereas e destacarão os elementos necessarios para guarnecer os campos de pouso e estabelecimentos de Aeronautica de acordo com as determinações do comandante da Zona Aerea respectiva.

Art. 3º — As Companhias de Infantaria de Guarda terão a seguinte organização:

Comandante — Capitão;
Secção de Comando — 1 sub-oficial:
1 3º sargento furriel;
1 1º sargento;
1 cabo furriel;
1 soldado ordenança;
1 soldado datilografo;
2 soldados auxiliares.
Um (ou dois) pelotões de metralhadoras, com:
Comandante — Tenente;
Grupo de comando — 1 3º sargento auxiliar;
2 soldados auxiliares;
1 soldado ordenança.
Duas secções de metralhadoras cada uma, com:
1 2º sargento;
2 cabos (comandante de peça);
2 soldados atiradores;
2 soldados 1ºs municiadores;
2 soldados, 2ºs municiadores;
12 soldados remuniciadores.
Dois (ou tres) pelotões de fuzileiros, com:
Comandante — Tenente;
Grupo de comando — 1 3º sargento;
2 soldados auxiliares;
1 soldado ordenança.
Tres grupos de combate, cada um com:
1 3º sargento;
2 cabos;
1 soldado fuzileiro;
1 soldado 1º municiador;
1 soldado 2º municiador;
2 soldados remuniciadores;
5 soldados volteadores.

Art. 4º — Os capitães comandantes das Companhias de Infantaria de Guarda, diretamente subordinados aos comandantes de Bases, serão capitães do Quadro de Oficiais Aviadores.

Art. 5º — Os tenentes, comandantes de pelotão serão recrutados dentre os sub-oficiais e sargentos de Aeronautica, em principio de fileira, após a realização do Curso de Oficiais de Infantaria de Guarda, que será oportunamente criado e permitirá acesso até o posto de 1º tenente.

Paragrafo unico — Enquanto não for criado o Curso de Oficiais de Infantaria de Guarda, e a titulo provisorio, poderão ser aproveitados como comandantes de pelotão os oficiais da Reserva de 1ª Classe da Aeronautica e do Exercito, estes mediante entendimento entre os ministros da Aeronautica e da Guerra.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

O JORNAL

RIO, 12-XII-941

# Plena solidariedade aos Estados Unidos

Os governos da Alemanha e da Italia declararam guerra aos Estados Unidos na tarde de ontem. Essa atitude era esperada, embora pelas obrigações da Triplice Aliança pudessem deixar de tomá-la, pois que o Japão foi o agressor.

Mas o ataque japonês ás possessões americanas e inglesas do Pacifico resultou de um acordo com o Eixo e obedeceu a um plano comum. Tudo fôra previsto e os srs. Hitler e Mussolini apenas cumpriram a promessa feita ao governo de Tokio.

Os povos continentais veem com profunda tristeza essa atitude agressiva das duas grandes nações europeias, principalmente da Italia, que está ligada por tão profundos laços a cada uma das republicas do Novo Mundo.

Embora saibamos que o povo italiano, se tivesse direito de manifestar-se, não aprovaria esta guerra, é fora de duvida que ela vem romper ou por em perigo velhos liames de sangue e cultura.

Alemães e italianos, em grande numero, vivem nos paises deste hemisferio, onde se estabeleceram no inicio mesmo da colonização.

Sabe-se, por exemplo, que Nova York é a maior cidade italiana do mundo, pois que ali vivem mais italianos do que em qualquer outra das grandes cidades da peninsula, inclusive Milão e Roma. O mesmo acontece no México, na Argentina, no Brasil e nas demais nações continentais.

São colonias pacificas, diligentes e fecundas, que, no longo periodo de colaboração conosco, deram provas cabais da sua lealdade.

Esperemos que as circunstancias agora criadas afirmem esses nossos antigos cooperadores no mesmo principio de fidelidade, correspondendo assim ao espirito hospitaleiro com que a América os acolheu.

Desde que irrompeu o conflito na Europa, as republicas do Novo Mundo procuraram manter estrita neutralidade, considerando que eram estranhas aos objetivos da luta e enquanto não ficou patente que a America acabaria, afinal, envolvida, e até o dia em que se deu a agressão de fato aos Estados Unidos, sustentaram aquela posição juridica, a única compativel com as tradições e os interesses de todos.

Teriamos continuado indefinidamente essa neutralidade, se não se verificasse um ataque direto a um país americano, que não o provocou.

E a declaração de guerra da Italia e da Alemanha vem agravar a situação, pois que não houve tambem da parte dos Estados Unidos uma agressão áqueles dois Estados europeus, os quais se vincularam ao Japão com o proposito obvio de intimidar a America.

Lamentamos sinceramente que os acontecimentos tenham tomado essa feição ingrata e antigas amizades internacionais venham a ser quebradas, por força de circunstancias que os governos e povos americanos tanto procuraram evitar.

O presidente Getulio Vargas ordenou ao embaixador brasileiro em Washington que reafirmasse ao presidente Roosevelt, diante da guerra que a Alemanha e a Italia impuseram á grande nação, a solidariedade que lhe empenharamos por ocasião do ataque japonês.

Não poderia deixar de fazê-lo, em face dos compromissos que o nosso país assumiu com a America e a nação aplaude-o e dá-lhe inteiro apoio, exprimindo ainda uma vez a confiança que deposita no seu chefe supremo, nesta hora dolorosa para o Novo Mundo.

# O futuro da aeronáutica nacional

O discurso pronunciado segunda-feira ultima, no campo do Ibura, em Pernambuco, pelo ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, por ocasião do batismo dos aparelhos "Francisco de Paula Ribeiro" e "Ricardo Franco de Sá Almeida", é um resumo de civismo, de compreensão dos problemas nacionais atinentes á aviação, e um hino de fé no futuro da aeronáutica nacional.

Nesse admiravel improviso, o titular da Aeronáutica apontou aos moços, com clareza e sinceridade, o papel que lhes cabe na reorganização das asas brasileiras. Exaltou a abnegação dos pilotos militares, sobretudo dos que fazem parte do correio aereo, modernos bandeirantes que rumam para os mais longinquos pontos da patria; frisou a responsabilidade que pesa sobre os ombros dos aviadores brasileiros, assegurando que "quando for bem descrita essa epopéa, reconhecida pelos homens nas capitais a sua obra de ligação com os rincões longinquos, estará patenteada a grande tarefa que está realizando a aviação militar, no sentido de dar a todos os patricios o mesmo espirito de brasilidade, a mesma efervescencia, o mesmo desprendimento de vida e de interesses materiais, que são o traço caracteristico dos aviadores militares". Referindo-se á solenidade, disse que embora aquela festa fosse aviatoria, tinha um sentido maior, por ser uma demonstração civica na qual vibrava o entusiasmo do Leão do Norte, e porque o sentido da festividade não poderia, de maneira alguma, ser apenas esportivo: "E' preciso que se saiba, jovens brasileiros que vão pilotar essas aviões que as instruções recebidas não irão servir unicamente para um sentido esportivo. Teem um sentido mais elevado, e por isso é que se faz necessario sentir e saber convictamente que esses estudos e essas instruções recebidas de uma sociedade civil teem um fim militar de grande importancia. Esses pilotos serão os reservistas dos pilotos militares, e é eles estarão unidos para seguir-los na sua nobre e historica profissão". E, finalmente, o ministro Salgado Filho teve esta frase: "Que os aviadores civis brasileiros que aqui em Pernambuco seguem o exemplo benemerito dos céus, preservando a terra com os demais brasileiros, possam garantir os nossos dominios contra a cobiça e a ganancia de qualquer invasor, velando por aquilo que é nosso, que é muito nosso, e será nosso eternamente".

Não poderia ter sido mais feliz o titular da Aeronáutica. As suas palavras no campo do Ibura valem como uma grande marca da cruzada aviatoria que ora agita todo o Brasil. Elas significam a união das nossas forças do ar, que seguirão coesas em direção dos pilotos militares e civis para a gloria suprema de defenderem a patria brasileira.

# O Brasil e os mercados sul-americanos

Nada como os grandes acontecimentos para traçar novos rumos á atividade econômica dos povos, por ser um setor da vida nacional em que imperam preponderantemente os interesses materiais. O que não conseguem a ação dos governos, a propaganda da imprensa, a influência dos meios culturais, durante largos anos, a força dos fatos alcança com a maior eficiencia, em menos tempo do que seria de esperar.

A necessidade de intensificarmos as nossas relações comerciais com os outros paises americanos foi sempre um tema debatido no Brasil pelos que aqui estudam os problemas dessa natureza. Não era possivel que continuassemos indiferentes a mercados tão proximos, capazes de absorver consideraveis quantidades dos nossos produtos e de nos abastecer com os seus mais adaptaveis ao nosso consumo. Além das vantagens econômicas, militavam a favor dessa aspiração as de ordem politica, pois o desenvolvimento do nosso intercambio comercial iria aumentar a amizade entre o nosso e os demais paises do continente.

Mas debalde, em mensagens, relatorios, discursos e artigos, se insistia na simpatica tese. Na hora de comprar e vender, esqueciamos as belas sugestões americanistas e voltavamos os olhos para a Europa, que nos atraia com as seduções e requintes de sua civilização e cultura. Em materia de exportação e importação, só nos preocupavamos com a clientela do outro lado do Atlantico, para a qual trabalhavamos e produziamos quase que exclusivamente, como se fossemos uma colonia de plantação de qualquer das potencias europeias. E o pior é que a mesma mentalidade econômica dominava nas outras Republicas americanas.

Veio, porém, a segunda guerra mundial e, mais violenta do que a primeira, pelo maior poder destruidor das novas armas, nos fechou rapidamente os tradicionais mercados da Europa. Passamos, então, a procurar-nos uns aos outros, ansiosos por encontrar colocação para os respectivos produtos em excesso, á falta de antigas freguezias, em colapso. E acabamos por nos descobrir reciprocamente como excelentes campos de permutas mercantis, trocando visitas de missões econômicas, celebrando acordos de mutuo interesse e tornando-nos cada vez mais amigos.

A verdade é que á medida que se agrava a situação internacional, acentua-se o deslocamento das nossas correntes comerciais, encaminhando-se crescentemente para as Américas. Ainda agora, segundo dados publicados pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, se verifica que o valor da exportação brasileira para a America do Sul, de janeiro a outubro deste ano, atingiu a 722 mil contos, contra 399 mil contos em igual periodo do ano passado. Envolvem essas cifras um aumento de vendas que corresponde a quase o dobro em 1941.

A Argentina foi o país que mais contribuiu para esse esplendido resultado, pois as suas aquisições no Brasil subiram a 473 mil contos, superando em 200 mil contos as dos dez primeiros meses de 1940. Em quanto os demais paises desta parte do continente participaram com 13,5% do valor total dos nossos embarques, só a Republica vizinha nos comprou quase 8% no mesmo periodo do ano corrente.

Mas não cresceram apenas em valor as importações argentinas do mercado brasileiro. Tambem em volume fisico, pois montaram a 477 mil toneladas, de janeiro a outubro de 1941, quando foram de 397 mil toneladas, em idênticos meses de 1940. E elevou-se ainda o preço medio por tonelada dos nossos produtos adquiridos pelo comercio portenho, passando de setecentos mil réis a um conto de réis entre os mesmos periodos dos dois anos.

O Uruguai e a Colombia ocuparam o 2º e o 3º lugares, respectivamente, no nosso intercambio com os paises sul-americanos, dentro dos dois meses em exame. E realizamos ainda vultosos negocios com o Chile, a Venezuela, o Perú, a Guiana Francesa e o Equador. Quer isso dizer, em resumo, que o comercio exterior do Brasil, graças á procura dos seus artigos, sobretudo dos manufaturados, se estende cada vez mais pelo continente, conquistando posições que deve saber conservar, quando se restabelecer a paz no mundo, afim de que possamos consolidar a nossa situação de nova potencia econômica da América.

## No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despachando com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiencia o chefe do Governo recebeu: o comandante Edmundo E. Brady; o interventor Manoel Ribas, do Paraná e o sr. Prestes Maia, prefeito de São Paulo.

## Campanha contra a malaria

O presidente da República assinou um decreto-lei, no Ministerio da Educação, abrindo o credito especial de 3.000:000$000, para aquisição de produtos destinados á campanha contra a malaria.

## Prometido um premio de 200 mil dinares a quem capturar Mikailovitch

BELGRADO, 11 (H. T.) — O Comando alemão das tropas de ocupação lançou um apelo ao povo servio, declarando que o general Mikailovitch, que se encontra foragido e chefia a insurreição dos servios, perdeu todo o direito á graça.

O comando alemão prometeu em seu apelo uma recompensa de .... 200.000 dinares a quem facilitar a captura do general servio.

No mesmo apelo, o comando alemão advertiu a população de Belgrado que todo aquele que lhe facilitar a fuga dos insurretos servios, porque tais atos serão severamente punidos.

## Apesar de octogenario, Pershing se apresenta

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O general John Pershing, comandante das forças expedicionarias norte-americanas na passada guerra mundial, enviou uma carta ao presidente Roosevelt oferecendo seus serviços. O general Pershing conta 81 anos de idade.

O presidente respondeu elogiando os meritos do general e acrescentando: [illegible] colocado na lista da reserva. Vosso verdadeiro posto é na ativa. Vossos serviços serão de grande valor".

# AMÉRICA - JAPÃO

## ASSIS CHATEAUBRIAND

RECIFE, 9.

O mundo ocidental não pode tomar partido pelo Japão nesta guerra. Seria um contrassenso. Fora um despropósito. Equivaleria a tentar contra a vida da propria civilização e da mesma cultura. Vive e caminha a humanidade graças á contribuição dos povos de genio criador. Ingleses, alemães, italianos e franceses são povos que inventam. Teem originalidade. Não se limitam a assimilar, a incorporar o que os outros descobrem, para que eles apliquem. Se amanhã a Inglaterra, a França, a Italia ou a Alemanha desaparecessem, o planeta perderia qualquer coisa que lhe completa o quadro das atividades criadoras. Com o Japão outro tanto não fora justo dizer que ocorresse.

Diante das civilizaçoes que lhe declararam guerra, ele tem como quer que seja o papel de Cartago. Seus competidores lembram Roma. Que seria da humanidade se Cartago tivesse vencido Roma? Não entraria o ocidente tão cedo na fase de crescimento e de progresso ao qual foi chamado. Não possuiam os cartagineses as qualidades politicas e intelectuais que distinguiam os romanos. Eram uma gente laboriosa, empreendedora; mas que se deixava ficar no plano mercantil. Roma havia atingido a niveis espirituais, morais e civicos, que Cartago nem por sombra alcançara, quando se feriu a primeira guerra punica. Ela não devia sossobrar; não podia ser vencida, porque os padrões da sua civilização ultrapassavam, por muito, os indices inferiores, os limites acanhados por que se caracterizava a vida cartaginesa. Se das duas cidades uma deveria desaparecer, que sumisse Cartago, a qual era o obscurantismo, a superstição e a bem dizer quase a barbaria.

Considero-me um amigo dos japoneses, mas um desses amigos que, desde que eles entraram no caminho da agressão, nunca desistiram de lhes abrir os olhos para mostrar o erro do seu expansionismo tão artificial quanto perigoso. Na luta de agora, embarcaram os nipônicos na maior aventura da sua existencia. Esse embarque não lhes abona a proverbial sagacidade politica. Não valem os sucessos dos primeiros tiros disparados de surpresa, independente de declaração de guerra. Vamos ver quem disparará os ultimos. Nas hostilidades dessa guerra, se a vitoria fosse o premio dos impetuosos, a Alemanha ganharia todo o dia. Entretanto, há dois anos e meio, ela está contida pela Grã Bretanha, e há 23 semanas que a Russia perturba os planos de Berlim. As ofensivas fulminantes aprovaram ou contra povos debeis, ou contra aqueles que já estavam falidos antes de começarem a bater-se.

Não se contesta o espirito progressista do japonês. Ele tem e consideravel. E' um povo profundamente assimilador dos niveis mais altos do progresso cientifico e industrial. Falta-lhe, porem, o genio inventivo. Em 1921, elaborei uma campanha nacional para darmos recursos financeiros á ciencia alemã, e logramos levantar naquela ocasião 4 mil libras esterlinas. Consegui a contribuição de todos os antigos aliadófilos brasileiros e meu "leit motiv" era este: a necessidade de preservar o cabedal cientifico alemão, de impedir que o genio criador daquele povo decaisse pela penuria de material para as suas pesquisas de laboratorio. Não se tratava de ajudar só a Alemanha. Era indispensavel preservar o Ocidente da perda de intensidade com que se desenvolvia aquele edificio cientifico. Se a ciencia germânica continuasse comprometida, como pude objetivamente verificar nos institutos cientificos que visitei em Berlim, Munich, Leipzig, Colonia e outras cidades do Rheno, a trama cerrada daquele mundo de investigações teria que se adelgaçar. Era isto um mal para a humanidade. Os resultados da ciencia pertencem a todos os membros da ordem universal. Já com o Japão idêntico fenômeno não acontece. Seus processos são todos de aplicação. Ele aplica bem, aplica cuidadosamente. Mas não cria. Não inventa. Com a morte desse cristalizador do espirito ocidental no Extremo Oriente, a ascensão da humanidade não sofrerá nenhum golpe fundamental. Não pereceria, nem degeneraria. Continuaria para adiante. Ao contrario, o Ocidente, vencido pelo Imperio Nipônico, o espirito germinal do gênero humano se encontraria rudemente afetado. Qualquer coisa de muito grave viria perturbar as necessidades vitais superiores do homem. Por outro lado, o japonês é um fanático, e o apanagio do Ocidente são o espirito critico e a duvida filosófica.

Essa guerra no Pacifico não importa no embate de dois Estados cujos destinos se equivalem. Não. Elaboram os Estados Unidos no concerto universal uma parte que anda longe de aparentar qualquer analogia com a do Japão. Esse sossobrará amanhã, sem que nada se altere no quadro geral do desenvolvimento humano. Observem só a riqueza espiritual das universidades e dos "colleges" americanos, para ter uma idéia de como sofreria o homem, caso fosse eliminado o espirito que os anima.

O Japão pode morrer. E o mundo há de subsistir intacto. Estados Unidos e Inglaterra desbaratados, de muitas coisas interessantes e originais ficarão privados o Ocidente e o Oriente.

# Venceremos nos dois oceanos

## Pelo cel. Frank KNOX

(Ministro da Marinha do Estados Unidos)



Os Estados Unidos possuem, hoje, a maior esquadra da historia. E ao dizer isso presto uma homenagem respeitosa á armada inglesa, que, lutando na linha de frente nestes ultimos vinte e sete meses, sofreu baixas inevitaveis, justamente quando o nosso enorme programa de construções navais começava a produzir resultados.

No passado, a defesa naval da America estava na dependencia do Canal do Panamá. Nossos navios, usando as comportas dessa via de comunicação, poderiam rapidamente ser concentrados em qualquer parte dos oceanos onde o ataque pudesse ocorrer. No futuro, teremos uma esquadra tão poderosa que, mesmo que fiquemos sozinhos contra o mundo, poderemos repelir quaisquer ataques, embora desfechados simultaneamente em ambos os oceanos.

Por enquanto ainda não possuimos essa "esquadra dos dois oceanos, mas com as poderosas novas unidades que construimos, com o grande alcance das nossas operações navais, facilitadas pelas bases que recentemente organizamos, com as centenas de novos navios auxiliares e com a ajuda do Canal do Panamá, permitindo manobras estrategicos, estamos em condições de resistir aos golpes partidos tanto do Atlantico como do Pacifico.

Como e porque, é a nossa armada a mais poderosa do mundo? Por que os seus navios, os seus homens e seus aviões sobressaem sobre os de outras nações? Quais foram as lições que aprendemos nas batalhas da Noruega e da Ilha de Creta e na luta de morte do "Graf Spee" e do "Bismarck"? E a respeito dos destroyers "Reuben James" e "Kearney"? O que dizer, finalmente, do moral da marinha mercante e das novas invenções?

Em primeiro lugar, olhemos para os nossos navios de guerra, em serviço e os ainda em construção. Possuimos 17 couraçados em serviço e 15 outros em construção; 7 porta-aviões e 11 mais em construção; 37 cruzadores e 54 outros nos estaleiros; 171 destroyers e 192 outros em construção; 111 submarinos e 73 outros em construção.

O couraçado, o mais poderoso engenho de guerra feito pelo homem, é a espinha dorsal de uma armada: trinta ou quarenta mil toneladas de aço, e maquinismos de uma precisão de relojoaria, embora bastante resistentes para suportar o ataque de torpedos, bombas de 2.000 libras e projetis de 16 polegadas.

Se um estrategista de "mesa de café" disser que o couraçado está fora de moda, em face da eficiencia do avião, deve ser recordado o seguinte: Se a Alemanha tivesse uma esquadra superior á inglesa, as Ilhas Britanicas teriam sido bloqueadas e a sua população ha muitos meses estava morta de fome.

Os couraçados dos Estados Unidos são, em media, algo menos velozes do que os de outras nações, mas são em compensação muito mais resistentes e podem atacar com muito maior eficiencia. Nenhum navio de guerra é completo. Para possuir grande velocidade é necessario que seja sacrificado o tamanho dos canhões ou a blindagem. Nossos tecnicos navais, de ha muitos anos, insistem na conveniencia de garantir a eficiencia dos canhões e da blindagem.

O couraçado alemão "Von Tirpitz", como o ultimo "Bismarck", tem a blindagem tão forte como as usadas pela nossa marinha, mas possue somente oito canhões de 15 polegadas, o que representa sensivel diferença dos nove canhões de 16 polegadas do nosso "North Carolina" e "Washington". O "North Carolina" pode atirar cerca de 20.000 libras de explosivos enquanto o alemão só alcança disparar 16.000 libras.

Estarão os nossos técnicos navais certos ao defenderem o tamanho dos canhões e a espessura da blindagem contra a velocidade. Observando o que vem acontecendo na presente guerra, conclue-se que nós é que estamos com a razão.

No Mediterraneo, o cruzador italiano "Colleoni", provavelmente o mais veloz do mundo, chocou-se com o cruzador australiano "Sidney", mais vagaroso mas de blindagem maior. Os tiros do "Sidney" penetraram no costado do "Colleoni" e o puseram a pique. Ao largo de Montevidéu o "Graff Spee", orgulho da Alemanha, combates contra tres cruzadores ingleses menores. Os ingleses, bem manobrando atingiram seriamente o "Graff Spee" na linha dagua e o navio, incapaz de fugir, foi posto a pique pela propria tripulação.

Com pequenas exceções, acho que os nossos navios de guerra são as mais poderosas e resistentes belonaves da atualidade. As novas unidades que, dentro em pouco, entrarão em serviço, são ainda melhores que os seus irmãos mais velhos.

Em segundo lugar, vejamos qual a situação da nossa marinha em relação ao poder aereo contra o poder naval. E' sabido que uma das mais dificeis tarefas que uma armada tem a resolver é manobrar em aguas estreitas, sob o bombardeio de uma nuvem de aviões de combate. A esquadra inglesa sofreu tremenda lição dos bombardeios inimigos em 1940 na Noruega, e ao largo de Creta em 1941.

Perderam-se, então, diversos navios, inclusive alguns "destroyers" e cruzadores. Em compensação, o couraçado "Roodney", revestido de uma poderosa blindagem, pouco sofreu, embora atingido por uma bomba do mais alto calibre.

Outro principio da nossa marinha é usar, ao lado de numerosos pequenos canhões de fogo rapido, diversas baterias anti-aereas de grande poder ofensivo para manter o atacante a grande altura. Nessas condições usamos canhões anti-aereos de 5 polegadas em nossos cruzadores, enquanto outros só usam canhões de 4 e 3 polegadas.

Originariamente, nossa marinha dedicou grande atenção á questão da defesa contra aviões. Esquecemos, entretanto, de dar proteção bastante ao artilheiro das baterias anti-aereas. Ao largo da Noruega, os ingleses verificaram que, no primeiro ataque alemão, enquanto as balas dos canhões quase nenhum estrago tinham causado aos navios, a tripulação, entretanto, fôra quase toda posta fóra de combate.

A nova onda de aviões nazistas, encontrando o navio quase sem defesa anti-aerea, poude baixar em mergulho e soltar de pequena altura as suas bombas pesadas. Baseados nessa experiencia, corrigimos esse erro, dispensando dai por diante maior proteção blindada em torno das baterias anti-aereas.

Quando falo em pesada blindagem e baterias anti-aereas, não cogito da mais importante defesa contra aviões inimigos: a nossa propria aviação naval. A nossa marinha tem sido pioneira no ar, desde que enviamos nossos oficiais para treinarem com Glen Courtiss em 1936. O nosso avião naval NC-4 foi o primeiro a voar através do Atlantico em 1919. Aperfeiçoamos a primeira catapulta realmente eficiente para o lançamento de aviões de bordo de navios, o primeiro torpedo aereo e os melhores bombardeiros e caças de longo alcance.

Presentemente, a nossa aviação naval possue cerca de 5.000 aviões, inclusive de treinamento. Os novos aviões de combate constituidos com o maior aperfeiçoado desenho começam a ser fabricados com rapidez. Mas o coração da aviação naval repousa menos em numero e cifras do que na coordenação, entendimento e trabalho em conjunto entre os aviões no ar e os navios de superficie. E é justo dizer aqui, que aliando o exercito aereo á esquadra alcançamos uma situação de eficiencia que não foi ainda obtida por nenhuma outra nação.

A carencia dessa compreensão deu, aos ingleses, conforme eles mesmos confessaram, uma serie de aborrecimentos. Certas funções exercidas pelo nosso serviço anti-aereo, eram na Inglaterra exercidas por homens treinados como pilotos de terra. Os homens da RAF, astuciosos e bravos como são, nem sempre entendiam bastante do mar, dos navios e das taticas navais para operarem com eficiencia. Os ingleses atualmente são treinados de acordo com o nosso sistema.

Sabemos que o mar é um elemento separado. Um homem que não possue um treino naval suficiente não pode nunca ser um piloto naval de primeira. Para um aviador terrestre um cruzador á distancia é facilmente confundido com um couraçado, ou uma pequena frota com navios auxiliares ser trocada por um comboio de navios mercantes. Tais confusões podem modificar o curso de uma batalha.

As condições fisicas e mentais exigidas para a admissão na nossa marinha são muito superiores ás exigidas em outros paises. Os oficiais teem de fazer o treinamento em Anapolis, seguido em casos especiais por outros estudos nas nossas melhores escolas de engenharia e de tecnica. O moral na marinha é o mais alto possivel.

A esquadra americana foi sempre apontada pela sua artilharia e sua tripulação de guerra. Todos os anos, esses assuntos vão se tornando mais complexos. Suponhamos que um de nós esteja a bordo de um navio atirando contra um inimigo que se encontra a 20 milhas de distancia, como um simples ponto no horizonte. Os canhões balançam juntamente com o navio, o qual simultaneamente avança e bordeja. Nessas condições, quem estiver a bordo, tem de calcular, sobre a propria velocidade e direção do seu navio, a velocidade e a direção do navio inimigo, assim como a força e a direção do vento e outras condições atmosfericas, para mencionar somente isso. Para conservar nossa supremacia nessas condições, contamos com a colaboração de nossos cientistas de maneira a nos conceder sempre melhor metal, melhores explosivos e melhores instrumentos. Tudo isso é dispendioso, mas vale a pena. A esquadra italiana muito perdeu por não poder "gastar" munições em exercicios de tiro.

E' curioso saber que a esquadra americana gastou mais munição durante o primeiro ano de guerra do que a esquadra inglesa. A razão é que os navios ingleses, em patrulha de tempo de guerra, ás vezes passam meses sem disparar um tiro, enquanto os nossos estavam sempre ocupados com os seus exercicios costumeiros.

Algum dia será escrito um livro sobre as invenções cientificas que teem fortalecido o poder da nossa Marinha nestes tempos criticos. Se esse livro fosse escrito agora, valeria muitos bilhões de dolares, pagamento feito á vista, por Hitler. Dai a razão por que não posso dizer muito sobre as nossas modernas invenções.

Orgulho-me da nossa Marinha de guerra. Todo americano tem o direito de se sentir vaidoso dela, e como está organizada, de agora em diante a maior do mundo.

Em relação aos dois "destroyers" "Reuben James" e "Kearney", devo dizer o seguinte: o "Reuben James" foi construido apressadamente no tempo da ultima guerra. Embora veloz, não era tão resistente quanto os nossos modernos "destroyers". Recentemente foi torpedeado e afundou. O "Kearney" é um "destroyer" moderno. Representa anos de estudos dos nossos engenheiros em resistencia de metal, em capacidade de blindagem, em distribuição de compartimentos internos. Um torpedo feriu-o em lugar vulneravel, suficiente para fazer voar pelos ares qualquer outro "destroyer". Homens foram feridos e mortos, mas o "Kearney" mesmo assim, ainda navegou cerca de 400 milhas, até atingir o porto.

Talvez isso sirva como um simbolo da diferença existente entre o que era a nossa esquadra e o que será nos dias que virão.

## A Russia "desempenhará integralmente a sua parte na luta comum"

WASHINGTON, 11 (H. T.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hul, declarou hoje não existir duvida de que a Russia desempenhara "integralmente a sua parte, hombro a hombro com todos os povos amantes da liberdade contra a ameaça comum".

Essa declaração foi feita, de modo formal e categorico, ao que parece, dirigida contra as especulações sobre a politica que a Russia poderia adotar. O secretario de Estado declarou que os acontecimentos das ultimas horas reforçaram a determinação dos Estados Unidos de fornecer toda a sua assistencia á Russia e acrescentou que se avistaria com o embaixador russo ainda hoje para uma discussão geral sobre a situação da guerra.

## Frank Knox chegou ontem a Honolulu

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o sr. Frank Knox chegou a Honolulu hoje á tarde. Não ha informações oficiais sobre as finalidades da visita do secretario da Marinha ao Hawaii, mas aparentemente seria destinada a uma investigação pessoal, sobre a incursão japonesa a Honolulu, no domingo ultimo.

## Fechada a fronteira hispano-francesa

BERNA, 11 (U. P.) — De fonte bem informada anunciou-se que a Espanha fechou hoje sua fronteira com a França, em consequencia do que muitos cidadãos norte-americanos não puderam sair do territorio francês.

# Atitude do Brasil na atual guerra

## Repercussão em São Paulo e na Paraiba

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. exa. que ao tomar conhecimento da decisão do Governo brasileiro relativa á situação internacional honrando seus compromissos continentais, reuni o secretariado para cientificá-lo da patriotica atitude de v. exa. Nessa reunião, por unanimidade, ficou resolvido reiterar a v. exa. os protestos de entusiasticos aplausos ao governo da República e reafirmar que São Paulo, pelo seu povo e governo está inteiramente ao lado de v. exa. nesta hora de união nacional. Atenciosas saudações — Fernando Costa, interventor federal."

"João Pessoa — Nesta hora grave em que o Brasil é chamado ao cumprimento do seu dever de solidariedade em face da insolita agressão sofrida por nossos bravos irmãos da América do Norte, pode v. exa. contar com o apoio irrestrito da Paraiba que com uma só voz aplaude calorosamente a atitude assumida pelo governo da República formando desde o primeiro instante, entre as nações que condenaram o golpe desfechado contra a soberania americana. A Paraiba formará unida aguardando ordens que o superior patriotismo de v. exa. houver por bem ditar. Atenciosas saudações — Rui Carneiro, interventor federal."

## Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Concedendo naturalização: a Francisco Barbosa de Mattos — Antonio de Souza — Germano José Barbosa — Antonio Julio Reis — Adriano Augusto de Souza — Alcino Soares de Castro — Americo Moutinho da Silva — Armando Neves — Arthur de Almeida — Augusto Rodrigues Carvalho — Aurelio Batista de Figueiredo — Casemiro Rodrigues da Silva — Eduardo Correia Narciso — Francisco Maria Pontes — Germano da Rocha — José Lourenço da Silva — João Lopes Castanheira — José Fernandes Netto — João Nunes Pereira — Joaquim da Cruz — Joaquim Miguel — Joaquim da Silva Tinoco — Julio Alves de Souza — Manoel de Oliveira — Banoel Mattos Girão — Silvestre Chrispin e Viriato Augusto Cardoso, naturais de Portugal; a Emiliano José Fortuna Micheletti — José Carlos Miguel Thomaz Micheletti — Angelo Faoro — Evaristo de Marchi — Italo Fieri — José Pilan — José Quaglia — Julio Tozzi Marcello Franceschini — Roberto Sante Gianese — Vicente Principe e Vicente Scrofani, naturais da Italia; a Tereza Ramos Garcia — Antonio Carrasco Castilheiro — Francisco Manzano Lopes — Hipolito Benjamin Fernandes Blanco — José Pires Filho — João Batista Parra e Ricardo Musai, naturais da Espanha; a Max Gallahr — José Siedler e Willy Schoppan, naturais da Alemanha; a José Francisco Demaret, natural da Belgica; a Osvaldo Ronis, natural da Letonia; a João Ciomad, natural da Rumania; a Abud Joaquim, natural da Siria; e a Vicente Gasparini, natural da Austria.

Readmitindo João Batista Conceição, ex-escrevente juramentado do extinto Juizo do Alistamento Eleitoral, no cargo de escrevente juramentado, padrão G, do Quadro da Justiça.

Nomeando Meton de Alencar Neto, medico clinico, classe I, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Assistencia a Menores, padrão N.

**Na pasta da Educação:**

Nomeando Armando Pondé, Ernani de Paiva Ferreira Braga, Henrique de Oliveira Borges da Rocha, Honorio Esteves Otoni, Manoel Odorico de Morais e Tristão Barbosa Escobar, medicos, interinos, classe K, do Quadro Suplementar, para exercerem, interinamente, o cargo de medico, classe H, do Quadro Permanente, e Aloisio Cordeiro, medico, interino, classe N, do Quadro Suplementar, para exercer, interinamente, identico cargo do Quadro Permanente.

**Na pasta da Agricultura:**

Nomeando: Hilda Martinelli Batista para exercer, interinamente, o cargo de bibliotecaria-auxiliar, classe E; Sonia Bregman e Vera Maria de Freitas para exercerem, interinamente, o cargo de quimico, classe G.

Aposentando Cesar Van Erven no cargo de estacionario, classe B.

Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Evaldo Machado Brandão, do cargo de calculista, classe G, para o cargo de quimico, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Manoel Corrêa Barbosa para exercer, interinamente, o cargo de servente, classe B.

**Na pasta do Exterior:**

Removendo, a pedido, Sergio de Lima e Silva, diplomata, classe K, do Consulado em São Francisco da California para a Secretaria de Estado.

Exonerando Evaldo Flores da Lyra, José Pinto da Fonseca, José Roberto da Silva Cabral e Pompeu Pinto de Oliveira Netto do cargo de servente, classe B, do Quadro Suplementar.

**Na pasta do Trabalho:**

Concedendo á sociedade anonima Cia. U. S. Harkson do Brasil (Industrias Alimenticias) autorização para funcionar.

## Reune-se hoje a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

### Alguns dos varios assuntos que serão tratados

Realiza-se hoje, ás 9,30, no Palacio Monroe, a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião será presidida pelo sr. Junqueira Ayres, servindo de secretario o sr. Floriano Ramos, e entre os varios assuntos que serão debatidos na ordem do dia, constam os referentes ao recurso da Companhia Brasileira de Eletricidade, de Tombos, Estado de Minas; criação da taxa sanitaria no municipio de Caçador, Estado de Santa Catarina; instituição obrigatoria de papel selado no territorio do referido Estado, e doação de um terreno ao Botafogo Esporte Clube, com séde no Piauí.

## Navegação entre Brasil e Argentina

O presidente da Republica assinou um decreto promulgando o Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e Argentina, firmado em Buenos Aires em janeiro de 1940.

# Boletim Internacional

## A AGRESSÃO NIPÔNICA E OS PLANOS DO EIXO

A declaração de guerra aos Estados Unidos, anunciada ontem pelo sr. Hitler no Reichstag e pelo sr. Mussolini no Palacio Veneza, confirma a nossa tese de que o ataque nipônico resultou de um entendimento das potencias do Eixo.

O governo japonês agiu, portanto, de pleno acordo com o Reich e a Italia. O tratado da Triplice Aliança não previa a declaração de guerra aos Estados Unidos, a menos que fosse essa nação a agressora, o que não se verificou. O ato dos srs. Hitler e Mussolini excede, pois, os compromissos do Eixo. A agressão nipônica, alem de responder aos planos individuais traçados pelo Japão, serviu de instrumento para salvar os srs. Hitler e Mussolini, numa hora em que os povos alemão e italiano se mostravam altamente impressionados com os insucessos das suas armas na Russia e na Libia.

A entrada do Japão no conflito representou para muitos que não examinam o problema nos seus aspectos reais uma salvação para o Eixo. A propaganda teuto-italiana atribue os êxitos russos e britânicos ao auxilio norte-americano.

E' corrente escrever-se na imprensa do Reich e da peninsula que se não fosse a ajuda dos Estados Unidos, a Grã Bretanha e a Russia não teriam suportado o peso dos ataques germânicos. Liga-se, portanto, fundamental importancia a tudo quanto possa perturbar aquele auxilio.

Daí o sentimento de desafogo com que foi recebida a noticia do traiçoeiro ataque japonês ás possessões americanas e britânicas no Extremo Oriente.

Os fascistas e nazistas passaram a acreditar que a sua tarefa ficará doravante mais reduzida, pois os americanos, ocupados com a sua propria guerra, não darão aos ingleses e aos russos o socorro, que lhes vinha prestando.

Ora esse raciocinio é feito precisamente para enganar á opinião publica, profundamente decepcionada com a derrota alemã na Russia e a situação periclitante do Eixo no Norte da Africa.

O poderio da industria americana é de tal ordem e vem aumentando com tanta rapidez, que o auxilio ás democracias não será praticamente interrompido.

Nos seis meses de inverno, que começaram a correr desde a uma semana, com a suspensão da ofensiva alemã, os russos terão tempo suficiente para restabelecer as suas industrias bélicas e recompor as perdas sofridas neste meio ano de guerra.

Tambem as condições particulares em que se desenvolverá o conflito no Pacifico permitirão aos norte-americanos não só refazer-se dos golpes recebidos em Pearl Harbour e noutros pontos, como ainda voltar á carga com vantagens que os nipônicos não poderão jamais superar.

As grandes operações dos primeiros dias começarão brevemente a espaçar. A guerra nipo-americana será de longa duração, dadas as imensas distancias em que se encontram os dois paises um do outro, e só de quando em quando serão trocados golpes, em que seja realmente notavel a perda de material.

Isso significa que não haverá imperiosa necessidade de interromper as entregas americanas aos ingleses e russos, como estão supondo os italianos e alemães.

E' natural que os srs. Hitler e Mussolini procurem, por todos os meios, diminuir aos olhos dos respectivos povos a catástrofe que é para eles a entrada da América no conflito. Ela significa a derrota irremediavel do Eixo. Não se pode julgar a capacidade de produção de material bélico dos Estados Unidos em tempo de guerra pelo que era em tempo de paz. Hoje, os cento e trinta milhões de americanos trabalham tão somente para a vitoria e todo o imenso territorio americano se transformou numa usina para dar aos povos democráticos o aparelhamento de que necessitam para bater os inimigos da humanidade.

# Dakar, chave do Atlântico Sul

(De um observador militar)

Uma circunstancia bastante interessante do conflito do Pacifico, que nunca será de mais frisar, está em que a declaração do estado de guerra foi feita pelo Estado Maior Japonês e não pelo chefe do governo, ou pelo imperador. E', conforme já assinalámos, a mais flagrante subversão do principio segundo o qual "cabe á politica fazer a guerra". Isto explica por que os proprios diplomatas niponicos, que em Washington ainda faziam demarches, foram surpreendidos com o rompimento das hostilidades em plena conferencia com o secretario de Estado, senhor Cordell Hull. A guerra surgiu com a feição tipica de "Blitzkrieg" naval, visando a ocupação imediata de posições avançadas no oceano como as ilhas de Guam, Midway, Wake, para Este e a fortaleza de Singapura, para o Sul. Coberto assim pelos dois lados, por onde no momento poderá sofrer revide dos adversaris, o Japão, que de certo não procurará extender a sua ação muito alem, a despeito da sua respeitavel esquadra, já vitoriosa no encontro das costas de Malaga, ficará desde o inicio senhor das aguas do Pacifico Ocidental e estará bastante desembaraçado para prosseguir nas suas investidas contra as Filipinas, atirando-se logo após sobre Bornéo, Java e Sumatra. Desta sorte ter-se-á isolado na Asia, inteiramente á vontade para empenhar todos os seus esforços militares no continente, com o fim de esmagar as hostes nacionalistas de Chang-Kai-Schek, cuja debilidade cedo se pronunciará, á mingua dos suprimentos que lhes garantiam a Inglaterra e os Estados Unidos pela estrada da Birmania. Outro objetivo desta luta, relegado para mais tarde, quando o enfraquecimento do colosso moscovita o tornar facil, está no Norte da Asia, na cobiçada Siberia Oriental.

Vemos assim, no quadro geral que esboçamos, primeiro uma campanha caracteristicamente naval, tendo como objetivo as ilhas que fecham o cerco ao Imperio insular asiatico, pelo Oriente e pelo Sul; depois a campanha terrestre, de expansão contra a China e a Russia. Será a execução da fase final do plano de conquistas contido no celebre relatorio do general Tanakas, que já em 1927 preconizava uma "politica de sangue e de ferro", para expulsar da Asia os intrusos europeus, dominando toda a sua parte oriental, após se haver apoderado da Mandchuria e da Mongolia.

O incidente de Mukden, de 18 de setembro de 1931, provocado por japoneses, marcou o ponto de partida dos "acontecimentos do Extremo Oriente", que aquele chefe militar, então com a responsabilidade de ministro de Estado, achou que em dez anos estariam terminado. Mas, não cremos que tal ansia expansionista, ainda que conduzida com audacia e perfeito senso das oportunidades, possa trazer a atual arrancada niponica para Este, aquem da barreira que lhe ha de oferecer a linha de bases norte-americanas pontilhada, pelas ilhas Unalaska, nas Aleutas, Hawaii, Palmyra, Samôa, a qual como que delimita a zona asiatica do Grande Oceano da que pertence ás Américas. Dela, em vôo direto, as distancias á costa ocidental dos Estados Unidos, são, em todas as rodas, superiores a 2.000 milhas, limite muito acima do raio de ação dos mais modernos aviões que se teem apresentado em toda esta guerra, e percurso de ida e volta ainda não feito por belonaves sem abastecimentos intermediarios. Tanto vale dizer que, chegadas as operações áquelas alturas, a guerra maritima se "estabilizará", reduzindo-se a ações locais em que cada contendor contentar-se-á com o deter o adversario, infringindo-lhe perdas mais ou menos apreciaveis, conforme as possibilidades, mas sempre insuficientes para provocar a decisão da guerra. Será um "front" maritimo, como em terra outras guerras teem estabelecido "fronts" militares.

E' certo, entretanto, que isto não resolverá a formidavel partida, em que se jogam os destinos de todas as nações do mundo, nem poderá ficar assim perenemente. Embora bastando-se a si mesmos e apoiando-se militar e economicamente naquilo de que cada uma venha a carecer, as nações em luta hão de procurar, de parte a parte, provocar alhures o desequilibrio. Ora o Atlantico do Norte — confirmaram-no quase todos os comentadores da guerra — garante tambem, pela cadeia de bases que já hoje oferece, desde a Groenlandia, por São José da Terra Nova, Bermudas, etc., até ás Guianas, a costa norte-oriental do continente americano. Resta aberto o Atlantico do Sul, que, conforme advertencia do presidente Roosevelt num dos seus ponderados discursos, um inimigo ousado transporá com relativa facilidade, fazendo trampolim em Dakar.

A retirada do general Weigand do comando supremo das forças francesas na Africa do Norte, não teve outra finalidade, segundo se vê dos telegramas posteriores, senão a de facilitar as entendimentos teuto-franceses, e quiçá mesmo abrir campo as mais descabidas exigencias do Fuehrer, no sentido da cessão daquela importante base ao Eixo. Ficamos na esperança de que as operações militares do general Cuninghan ganhem tanto em profundidade para Oeste, que aconselhem moderação por aí.

Fora disto, compreende-se o perigo. Dakar, que já foi tido como chave da segurança da América do Sul, pode de um momento para outro, tornar-se a da solução do Pacifico, no que pese o paradoxo. Em posse dos alemães, como base para submarinos e navios corsarios de superficie, o porto africano irradiará a pirataria pelo nosso oceano, de tal modo tão intensamente, que obrigará o governo norte americano a mandar para cá uma boa parte do seu poder naval e aereo, enfraquecendo os elementos com que deve enfrentar os japoneses do outro lado do continente. E não o fazendo, ficaremos nós, os sul americanos, cortados na navegação com os Estados Unidos, ou, pelo menos, cerceados, e em dificuldades para darmos e recebermos abastecimento. Só as consequencias deste cerceamento, que se pronunciariam logo pela ameaça de um perigoso isolamento em ocasião delicada, são bastantes para fazer refletir sobre as mais proximas repercussões desta guerra, cujo barulho já nos vem cansando insistentemente aos ouvidos. Mas atente-se, principalmente, que, firmados na plena borda do Atlantico, e olhando para estas plagas, teem falanges hitlerianas, que se teem derramado por toda a Europa e por parte da Africa talvez não se queimam contentar a contemplarnos de longe.

# A CONSERVAÇAO DOS LIVROS COMERCIAIS

## Declarações do diretor das Rendas Internas

O diretor das Rendas Internas, sobre o prazo a que são obrigados os comerciantes a manter em seus arquivos a escrituração e documentos de suas transações comerciais declarou:

"Não ha lei positivando, fixando o prazo em que os comerciantes são obrigados a manter em seus arquivos e escrituração e documentos relativos ás suas transações comerciais. O principio vigorante é o estabelecido no art. 10 n. 3, do Codigo Comercial, verbis: "Todo comerciante é obrigado a conservar em boa guarda a escrituração, correspondencia e mais papeis pertencentes ao giro do seu comercio, enquanto não prescrevem as ações que lhes possam ser relativas. Bento de Faria, comentando este dispositivo, entende que o prazo maximo deverá ser o de vinte anos, porque este prazo é tambem o maximo da prescrição em material comercial. O principio, portanto, é que deverá ser obedecido, é o de conservar em boa guarda os livros obrigatorios, devidamente escriturados, arts. 11, 12, 13, 14, 15 e 16 do Codigo citado, bem como os documentos essenciais enquanto não prescreverem as ações que lhe possam ser relativas. Como os prazos da prescrição variam, conforme a natureza das obrigações, art. 441 e seguintes do aludido Codigo, o comerciante, uma vez decorrido o prazo da prescrição de cada obrigação, ficará desobrigado da conservação da escrita e documentos á mesma relativos".

# A «despensa» do «tenente» salvou-o do golpe inesperado

### Interessantes episodios ocorridos no Recife, durante a permanencia da comitiva ministerial — O "perú escaldado" e a "Lady Godiva", descoberta do diretor do Dip

RECIFE, dezembro (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O ministro da Aeronautica e sua comitiva deixaram esta capital, depois de quatro dias de grata permanencia aqui.

O que foi essa visita, o que ela representou de interesse para Pernambuco, já o noticiario dos jornais disse tudo. Pernambuco recebeu o ilustre titular com a afabilidade propria do nordestino. Viveu o na sua passagem e abriu os braços, dando-lhe toda a liberdade, como se dissesse: esteja em sua casa. A alma pernambucana viveu dias inesquecíveis. Os membros da comitiva, tambem viveram. Não houve um só dos que não conheciam esta terra que se fosse embora sem levar saudades.

O ministro não conhecia; o sr. Lourival Fontes também, acontecendo o mesmo ao juiz Nelson Hungria, ao sr. Noraldino Lima e a outros.

O ministro viu as obras do governo, inspecionou as bases, tomou nota das necessidades dos departamentos submetidos ao seu Ministerio, entusiasmou-se com a campanha contra os mocambos, não escondendo o seu interesse de antigo ministro do Trabalho pelos homens que trabalham a riqueza da terra e que não podem viver como animais, abrigados em casas de palha à beira dos pantanos. As casas novas, que substituem os mocambos, deram-lhe a mesma alegria que impulsiona, nessa tarefa humana, o interventor Agamemnon Magalhães. Do alto, essas casas formam nucleos vermelhos dentro do verde dos mangais que as cercam.

Ainda no seu avião, o sr. Salgado Filho as apontava, como se elas fossem uma esperança.

Sentiu tambem o ministro o calor da hospitalidade pernambucana, à maneira do velho estilo da aristocracia do açucar. O almoço realizado no solar Costa Azevedo, o homem de Catende, ou melhor, o "tenente", como é conhecido esse homem de porte vigoroso, faces queimadas e cabelos de neve, foi um espetaculo evocativo. Ampla sala de jantar, moveis de jacarandá, aspecto senhorial. Vimo-nos transportados para o Pernambuco das usinas e dos canaviais. Aquela casa surgiu-nos assim como um prolongamento, já modernizado, das casas grandes.

Provamos pratos tipicos, como o famoso perú escaldado. O gaucho de Porto Alegre, que guarda a fama que pertenceu a seu pai e com ela corta de vez em quando um quarto de rez sangrando, entrou nele como se fosse um autentico nordestino.

**NA "CACUNDA" DO TENENTE...**

Da segunda vez, o sr. Assis Chateaubriand comunicou ao "tenente" que ia levar mais três convidados, alem do ministro e de sua senhora. Quando chegamos à porta do solar do homem de Catende, ele, que aguardava os convidados na escadaria nem se abalou. Outro qualquer teria rolado as escadas, fulmiado pelo temor de que não pudesse satisfazer as exigencias de tanto estomago vasio que pulava dos automoveis. Em vez dos três convidados a mais, o sr. Chateaubriand apareceu com vinte e três. O sr. Costa Azevedo mobilizou a cozinha toda para o preparo do almoço, o que foi feito em menos de meia hora. Esse milagre proveiu de uma coisa simples: as casas do norte são abastecidas, possuem provisões para qualquer emergencia e talvez o jornalista houvesse desejado mostrar aos homens do sul como o pessoal do norte é previdente, mantendo em suas casas verdadeiros celeiros. O mercado fica perto, a dois passos da cozinha, noutro compartimento a que denominam de despensa. A despensa é uma tradição bem brasileira que se originou nas fazendas e nas casas grandes, e ainda hoje conserva em alguns lugares a riqueza da variedade em materia de generos alimenticios. E foi a despensa que salvou o sr. Costa Azevedo do golpe inesperado.

A casa do "tenente" tornou-se o ponto de convergencia da comitiva no Recife. O jornalista animador dessas reuniões encontrou para a cena um comprido e pitoresco "slogan" — a turma do ministro alojou-se na "cacunda" do "tenente"...

**"LADY GODIVA"**

O sr. Lourival Fontes, por exemplo, não somente gostou do Recife, como amou esta cidade. Ele é um nortista que não conhecia o norte. De Sergipe foi para o Rio, por lá ficou, de lá foi à Europa, e rodopiou sempre pelo sul. Recife foi-lhe uma surpresa. Olinda, que ele visitou, com alma nostalgica, parando à porta das velhas igrejas e dos casarões de azulejo, foi o remanso para o seu espirito especulativo. Realmente, a cidade aristocratica, que ainda hoje não se mistura, vive solitaria no alto de sua colina, olhando aquele mar verde muitas vezes sulcado pelas naus holandesas e muitas vezes agitado pelos ventos e pelo rumor das batalhas.

Andou pelas suas ruas tortas e inclinadas como um eremita, detendo-se para ver, num sonho, o local onde frei Caneca foi fuzilado, a casa de onde partiu Fernandes Vieira para os Guararapes, e a nave da igreja onde foi dada a primeira aula de Direito no Brasil.

De noite, quando todos se recolhiam ao hotel, o sr. Lourival Fontes arrebanhava dois ou três amigos, e ficava entregue à delicia da viração amena, vinda do Capibaribe, numa conversa de assuntos variados, esquecidos ele e seus notivagos companheiros das horas que iam passando. Sempre, depois de uma hora, surgia um rapazelho montado num cavalo branco, apeiava-se à porta do hotel, lá dentro demorava, e depois montava, desaparecendo para os lados do centro da cidade. O sr. Lourival Fontes apelidou esse misterioso cavaleiro de Lady Godiva...

Na noite seguinte, estando sentado no mesmo banco com os mesmos amigos, disse:

— Lá vem Lady Godiva. Está na hora de recolher.

Caminhavamos na direção do hotel. Apenas presentiamos, no silencio da noite, o tilintar das fichas do Cassino, no terreo do edificio, tirando-nos estupidamente a ilusão da "Lady Godiva"...

**"REVISTA DO BRASIL"**
**Letras, cultura, humanismo**

*O sr. Alexandre Marcondes Filho quando transmitia suas impressões ao reporter.*

# Recife e Olinda, cidades que causam orgulho aos brasileiros

### Como o sr. Alexandre Marcondes Filho viu o moderno Pernambuco

A cidade do Recife viveu dias de grande esplendor com as festas aviatorias comemorativas ao batismo de quatro aparelhos doados à Campanha Nacional de Aviação Civil.

O ministro Salgado Filho, que presidiu as solenidades, se fez acompanhar de numerosa comitiva, constituida por elementos de maior projeção na vida publica do país.

Entre os participantes da magnifica revoada aos céus nordestinos, destacou-se o sr. Alexandre Marcondes Filho, o conhecido advogado paulista e que pronunciou vibrante discurso no batismo do "Inconfidencia Mineira", aparelho doado pelo Departamento Nacional do Café ao Aero Clube de Garanhuns.

Antes de regressar a S. Paulo, o sr. Marcondes Filho, que é hoje um dos grandes entusiastas da aviação, falou a O JORNAL dando as suas impressões sobre a visita que vem de fazer a Pernambuco.

**RECIFE, UMA CIDADE MODERNA**

Disse-nos o sr. Marcondes Filho:

— "Descemos no Recife depois do sol posto. Ao fundo do moderno Aeroporto do Ibura e já esfumados pelo crepusculo erguiam-se os morros de Guararapes. Era um simbolo da cidade. Tudo ali mistura o passado com o presente. Dentro de uma velha fortaleza em ruinas, onde encontrei canhões dos tempos coloniais, um grupo de meninos jogava bola ao cesto! Ao lado de predios modernos, maravilhosos solares em azulejos, construidos por Vauthier, ha mais de um seculo. Vizinha ao moderno Recife, como uma aula perene de historia, a cidade ilustre de Olinda, onde cada recanto se orgulha da sua cronica, e a gente se orgulha dos seus recantos. Em Olinda, a gente tem vontade de andar vagarosamente, em passo de procissão, porque se sente que o chão é sagrado".

**UM INTERVENTOR QUE TRABALHA**

O notavel advogado paulista não cansa de elogiar a hospitalidade do povo pernambucano e cita uma serie de fatos:

— "Saboreei os melhores frutos de Pernambuco, como a manga, o abacaxi, o sapoti, o coco verde, que devem ser os melhores do mundo. Saboreei "pé de moleque" e dormi numa rede no terraço do palacete de Antiogenes Chaves, cuja familia representa perfeitamente o espirito hospitaleiro da gente pernambucana".

O sr. Alexandre Marcondes Filho faz então uma apreciação sobre a administração do interventor Agamemnon Magalhães:

— "A administração de Agamemnon Magalhães constitue o mais construtivo de todos os governos de Pernambuco. Foi a frase que ouvi em todos os meios de Recife. E era facil comproval-a. Por toda a parte sentia-se a presença do seu dinamismo. Seria longa a enumeração das atividades que atingem e resolvem problemas sociais e economicos. Entretanto, lembrar a guerra sem treguas ao mocambo, é obrigatorio. E' um problema imenso. Mas na tenacidade com que enfrentou o que parecia irremovivel está o traço do administrador: inteligencia e ação".

**O NORTE**

— O Norte encanta e seduz — adianta o sr. Marcondes Filho, que passa a falar sobre a campanha em prol da aviação brasileira.

E acrescentou:

— Visitei a biblioteca do Convento de São Bento, onde foi dada a primeira aula de Direito da velha Faculdade de Olinda.

Trouxe varias lembranças de Pernambuco, inclusive um gostoso "pé de moleque", feito pela familia Costa Azevedo, o qual ofereci ao doutor Queiroz Lima, do gabinete da Presidencia da Republica.

**UM EPISODIO**

E a seguir o sr. Marcondes Filho narra um episodio:

— O sr. Assis Chateaubriand sugeriu que a helice do "Ricardo Franco de Sá Almeida", doado pelo Banco do Brasil ao Aero Clube da Paraiba, fosse banhada com agua de coco da Paraiba. O "Raposo Tavares" alçou vôo e o Assis foi buscar um coco verde na Paraiba. E pela primeira vez no Brasil se utiliza agua de coco no batismo de um avião, sendo desprezada a classica "champagne".

# Os proprietarios do nosso «turf» e as últimas aquisições nos leilões recentemente levados a efeito

### A importancia dispendida atesta sobejamente a irrestrita confiança que todos depositam na administração do ministro Salgado Filho e de seus companheiros de diretoria no Jockey Clube Brasileiro

Há duas semanas que foi realizado o leilão dos produtos indigenas de dois anos, e nele muito ainda se fala.

Todos os setores onde o assunto principal é o turf comentam o sucesso de que ele se revestiu, tanto assim que varios "records" foram assinalados, conforme dissemos em uma de nossas edições da semana transata, quais sejam o do número de parelheiros inscritos, o do lance mais elevado e o da quantia total obtida nas compras, superior a dois mil contos de réis.

E por ter tido tão larga repercussão é que voltamos a dele fazer mais algumas apreciações, as quais, pensamos, não deixam de ser interessantes.

Já tivemos ocasião de dizer do entusiasmo verificado nos pregões,

*Instantaneo do leilão de novembro findo, vendo-se, a partir da esquerda: o sr. Rubens Antunes Maciel, seu maior comprador; sr. João da Costa Ribeiro, membro da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, e o chanceler Oswaldo Aranha acompanhando com o maior interesse o seu desenrolar.*

entusiasmo esse que ultrapassou a expectativa dos mais otimistas.

Dissemos tambem da justiça com que foram premiados os criadores, uns com os laureis concedidos pelo juri que funcionou na exposição e outros com o sucesso alcançado na venda dos "two-years" nascidos em seus estabelecimentos de criação, sendo que destes salientamos o sr. Peixoto de Castro, cuja prestigio aumenta mais e mais à proporção que o tempo vai passando.

Hoje, vamos nos reportar aos que até agora não haviam tido qualquer referencia.

São os proprietarios, aqueles que, não medindo esforços, tudo fazem para que o nosso hipismo seja colocado no mesmo nivel dos considerados mais adiantados do mundo.

O que seria das nossas corridas de cavalos se a pujante agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho não tivesse em seu seio um punhado de abnegados que não olham despesas ou prejuizos, dando mostras da maior esportividade e desprendimento?

Na estação prestes a findar, a animação atingiu o auge, surpreendendo os mais entendidos na materia.

Dentre os que dispenderam importancias apreciaveis na aquisição de puro-sangues para a defesa de sua blusa nas pistas, é licito que destaquemos os "turfmen" Rubens Antunes Maciel, que só pelo potro Royal, ex-Franco, descendente de Royal Dancer em Picuda, pagou 95:000$000; Jayme Moniz Aragão, Aguello de Souza e o "stud" Piratininga, tendo o chanceler Oswaldo Aranha feito tambem algumas compras para o aumento de sua coudelaria, bem como os ministros Francisco Antunes Maciel e Carlos Maximiliano de Figueiredo e os srs. Rocha Faria.

Os demais compradores, evidenciando vontade de contribuir para o progresso e alevantamento cada vez maiores do Jockey Club, fizeram aquisições que dizem bem da confiança que depositam nos destinos do turf nacional.

*O aspecto supra mostra, sem contestação, o interesse com que o público acompanhou o último leilão de potros realizado no "Tattersal" do Hipódromo Brasileiro.*

*Royal, ex-Franco, filho de Royal Dancer em Picuda, adquirido pelo sr. Rubens Antunes Maciel por 95.000$, o maior lance já atingido, em todos os tempos, por um produto nacional.*

## AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

### Usavam simbolos partidarios e foram denunciados como incursos na Lei de Segurança

O representante do Ministerio Publico no Tribunal de Segurança Nacional, Gilberto de Andrada, apresentou ontem ao ministro Barros Barreto daquela côrte de justiça, denuncia contra Gunther Franz Heinrich Schinke — Esnest Jacob Steffe — Hermann Gertstel — Rudolf Woenker — Karl Kuecht — Karl Wilhelm Friedrich Schimidt — Rodolfo Boner — Ulrich Schinke — Guilherme Meyer — Paul Liermann — Rudolf Iohannes — Fritz Paul Bernhard Triases — Wilhelm Pommer — Wilhelm Martin e Eugen Lamp.

Os réus — ao que reza a denuncia — teriam infringido o disposto no art. 2º, incisos 1 a 4, do decreto-lei 383, de 1938, que proibe o uso de simbolos partidarios.

O processo, que tem o numero 1.933, originario do Rio Grande do Sul, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz, coronel Maynnard Gomes.

**DENUNCIADO O PROPRIETARIO DA CAFETEIRA BRASIL LTD.**

O procurador geral Daniel Costa apresentou denuncia contra Humberto de Lima, proprietario da Cafeteira Brasil Ltda., por ter transgredido o tabelamento oficial de generos alimenticios.

O processo, que é desta capital, foi distribuido ao juiz, comandante Miranda Rodrigues.

Foi afixado à porta do Tribunal, ontem mesmo o edital de citação.

## Um servente do Tribunal de Apelação achou 800$000 e os devolveu ao legitimo dono

Ontem, o servente do Tribunal de Apelação, Paulo Rodrigues Silva, achou naquele Tribunal uma carteira contendo a importancia de 800$000. Imediatamente a entregou ao chefe da Secção Criminal, sr. Hamilton de Souza, que levou o fato ao conhecimento do desembargador Alvaro Berford, presidente do Tribunal, que determinou constasse dos assentamentos daquele funcionario a ocorrencia.

Minutos após compareceu ao Tribunal de Apelação o Sr. Francisco Tavolaro, que provou ser o legitimo dono da quantia encontrada, sendo-lhe por isso restituida a mesma, mediante recibo.

## BELAS ARTES

### A exposição de Misha Reznikoff

Foi adiada para dia que será oportunamente designado a inauguração da exposição de desenhos do notavel desenhista norte-americano, Misha Resnikoff, que estava marcada para amanhã, 13, no Museu Nacional de Belas Artes.

Essa exposição se realizará sob os auspicios do Ministerio da Educação.

**Exposição José Bondella** — Continua aberta no hall da Escola Nacional de Belas Artes a exposição de esculturas de madeira do artista espanhol José Bondella. A mostra vem sendo muito visitada.

## Dia 18 a entrega dos premios aos vencedores do concurso de desenho

No proximo dia 18 ás 16 horas, na Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação, á rua Alcindo Guanabara, 17-11, Edificio Regina, 7º andar, serão entregues os cheques correspondentes a premios em dinheiro aos candidatos classificados nos Concursos de Desenhos para uma Medalha de Educação Fisica e de Cartazes para Propaganda da Educação Fisica, cujos trabalhos estão assinados com os seguintes pseudônimos:

Concurso de desenhos: Guará — Espeto e Tabu'.

Concurso de cartazes — Juvenil, Lito e Victor.

Os interessados deverão fazer prova de identidade no ato.

## Causam sensação os novos modelos Lincoln-Zephyr para 1942

Lideres inconteslaveis em beleza, arrojo de linhas, originalidade de desenhos e desempenho, detentores de uma tradição de qualidade insuperavel, os novos modelos Lincoln-Zephyr para 1942, recentemente lançados no mercado brasileiro, veem superando os seus proprios recordes, pelos caracteristicos revolucionarios que agora apresentam.

Mais belos e mais confortaveis, de carrosseria mais baixa e de aspecto mais alongado, estes novos modelos Lincoln-Zephyr oferecem, agora, o seu famoso motor V-12 ainda mais potente. A força motriz do motor V-12 foi tambem convenientemente aumentada, conseguindo-se assim uma proporção mais favoravel entre a potencia e o peso, nestes novos modelos Lincoln-Zephyr. Por outro lado, este sensacional aperfeiçoamento permitiu uma ação mais instantanea e eficiente do acelerador, em qualquer marcha, sem prejuizo de economia. Não admira, pois, que com caracteristicos tão notaveis, estas belas unidades Lincoln-Zephyr tenham despertado, entre o nosso público, tanto interesse e entusiasmo, deixando antever o êxito sem precedentes que alcançarão entre os automobilistas brasileiros.

## O programa para hoje da Quinzena do Livro Português

A Exposição do Livro Português, na Biblioteca Nacional, e que tem sido visitada diariamente por centenas de pessoas de todas as categorias sociais, continua com apreciavel exito.

A serie de palestras da cultura luso-brasileira, inaugurada pelo senhor Serafim Leite, com a conferencia "Os jesuitas do Brasil no periodo colonial, maiores contribuintes americanos dos prelos portugueses", prosseguirá hoje com a palestra "Leitura", que ás 17 horas efetuará o sr. Alceu de Amoroso Lima.

Amanhã, á mesma hora e no mesmo local, o sr. Afranio Peixoto falará sobre "Tres poetas portugueses".

Ainda para os dias seguintes estão inscritos o sr. Renato de Almeida, a poetisa Cecilia Meireles, d. Tomaz da Camara e a sra. Alcantara Torok.



# Vedado o ingresso a bordo dos navios surtos nos portos

### Assim decidiu o Conselho de Imigração e Colonização — Outras providencias

Reuniu-se, no Palacio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Atila Monteiro Aché, major Aristoteles de Lima Câmara, Artur Hehl Neiva, Dulfe Pinheiro Machado e Arnani Reis.

Do expediente constou uma comunicação da Policia Civil do Distrito Federal sobre o ingresso de pessoas estranhas ao serviço a bordo de navios surtos nos portos. Debatido o assunto, o Conselho adotou a seguinte resolução:

"O Conselho de Imigração e Colonização, tendo em vista a situação internacional, e, considerando a necessidade de ser exercida a maior vigilancia sobre navios surtos nos portos brasileiros, resolve:

1 — Tornar sem efeito todas as autorizações para ingresso a bordo concedidas a quaisquer pessoas estranhas ao serviço das Capitanias dos Portos, da Imigração, da Policia, da Saude e da Alfandega.

2 — A partir desta data, ninguem poderá entrar a bordo dos navios, nacionais ou estrangeiros, atracados ou não, nos portos brasileiros, excetuados os funcionarios das repartições acima referidas e pessoal da empresa de navegação á qual pertencer a embarcação, os estivadores e empregados do cáis do porto, todos devidamente acreditados na forma das instruções anteriores."

Na ordem do dia, o sr. Dulfe Pinheiro Machado apresentou uma informação do gabinete do Ministerio do Trabalho sobre a concessão, por autoridades consulares brasileiras, de vistos permanentes a estrangeiros com permanencia "a titulo precario" no Brasil, consequentemente portadores de carteira de identidade para temporarios, e providos de licença de retorno expedida regularmente.

Após discutir o assunto, o Conselho chegou á conclusão de que aqueles vistos permanentes são ilegais e devem ser anulados pelo Ministerio das Relações Exteriores, nos passaportes em que foram apostos, e, ainda, que, caso tenham esses estrangeiros conseguido obter carteira de identidade modelo 19, graças ao visto permanente, burlando assim a boa fé das autoridades brasileiras, deverá esta carteira ser apreendida, subsistindo apenas a carteira de temporario, a que teem direito.

O sr. Artur Hehl Neiva apresentou um parecer relativo a uma consulta do chefe do Serviço de Registo de Estrangeiros de Recife sobre o caso de uma estrangeira que, alegando a precariedade de sua situação financeira, deixou de cumprir as formalidades do decreto-lei n. 3.082, na parte relativa ao registo. Prescrevendo o artigo 12 do referido decreto-lei que as dúvidas suscitadas quanto ao seu cumprimento serão resolvidas pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, o relator manifestou-se de opinião que fosse a consulta encaminhada áquele titular.

Finalmente, o Conselho deliberou em sessão secreta.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO ENGENHEIRO" NO RIO — Comemorou-se, ontem, em todo o país, o "Dia do Engenheiro", que assinala a data de regulamentação, pelo presidente Getulio Vargas, da profissão. No Palacio do Catete, aproveitando essa oportunidade, o presidente da República recebeu uma numerosa delegação de engenheiros, representantes de todos os conselhos, associações de classe e escolas de engenharia, que o foi cumprimentar. Reunidos no Salão Amarelo, falou, em nome da Engenharia Nacional, o sr. Furtado Simas, presidente do Sindicato da classe. Depois de varios comentarios, o orador acentuou que graças ao presidente Getulio Vargas a engenharia, no periodo de 1930 a 1940, evoluira mais do que nos trinta anos anteriores. O chefe do Governo palestrou com os engenheiros alguns momentos, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto.

## A posse do dr. Alvaro Sales no Colegio Brasileiro de Cirurgiões

Com a presença de figuras representativas nos meios médicos, realizou-se ontem a solenidade de posse do sr. Alvaro Aquino Sales para a seção de ginecologia e obstetricia do Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

O empossante, eleito por unanimidade para a atual vaga, é assistente, chefe de clinica e docente da cadeira de clinica ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina, onde tem granjeado renome por seus numerosos trabalhos.

## "A industria de S. Paulo confia no pres. Vargas"

S. PAULO, 11 (A. N.) — Sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen, reuniu-se ontem a Federação das Industrias de São Paulo para debater varios problemas criados pelo alastramento da guerra ao Pacifico.

Entre as varias questões debatidas, figuram as seguintes: "O suprimento de materia prima de procedencia norte-americana para o grande parque industrial de São Paulo, em 1942" e a questão de creditos congelados em pace do recente decreto-lei.

O sr. Roberto Simonsen, falando á imprensa, declarou: "A industria de São Paulo confia, como sempre, na clarividencia do Presidente Getulio Vargas".

## O Jornal nos Estados

# CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

## ESTADO DO RIO

DA SUCURSAL DOS DIARIOS ASSOCIADOS EM NITERO'I — **Colonia de ferias para os funcionarios** — O Clube dos Funcionarios acaba de fundar a sua colonia de ferias, com o apoio do interventor federal. A cidade escolhida para a respectiva instalação foi a de Santa Maria Madalena, sede do municipio do mesmo nome, a que, alem de sua ótima situação geografica, possue um clima aprazivel. A escritura de compra do imovel foi assinada pela diretoria da organização.

A pedido do presidente daquele clube, a Leopoldina resolveu conceder um abatimento que varia entre vinte e cinquenta por cento no preço das passagens cobradas aos funcionarios e ás suas familias, para Santa Madalena.

**O Dia do Reservista** — Como aconteceu anteriormente, o Dia do Reservista será comemorado este ano, no Estado do Rio, com varias festividades civicas. Das comemorações participarão os reservistas da 1ª e 2ª categoria, pertencentes ás classes de 18 a 37 anos, os quais deverão comparecer, para esse fim, aos quartéis, repartições militares, Tiros de Guerra e Prefeitura, munidos dos respectivos documentos militares, que ali receberão um "visto".

As solenidades serão iniciadas, nas Prefeituras e Juntas de Alistamento, com o hasteamento da Bandeira Nacional, ás 8 horas. Ali haverá tambem alocuções sobre a personalidade de Olavo Bilac e sobre a campanha que desenvolveu em prol do Serviço Militar. O encerramento das festividades compreenderá o arriamento do Pavilhão brasileiro, ao som do Hino Nacional, ás 18 horas.

**Cargo extinto** — O interventor federal por decreto extinguiu um cargo de servente, vago em virtude do aproveitamento de Luiz Rodrigues de Barros em outro cargo.

**Na Escola "Aurelino Leal"** — Hoje, ás 15 horas, terá lugar em Niterói, a festa do encerramento do ano letivo da Escola Profissional "Aurelino Leal", abrindo-se, tambem a exposição de trabalhos das alunas. A solenidade constará de um desfile e de sorvete-musical na sede daquele instituto, ficando a exposição aberta até o proximo domingo, das 15 ás 18 horas.

**Será exercido em comissão o cargo de procurador da Fazenda** — O interventor federal assinou um decreto-lei determinando que o cargo de procurador dos feitos da Fazenda passe a ser exercido em comissão por um membro efetivo do Ministerio Publico, mediante livre escolha do chefe do governo fluminense. O referido dispositivo legal tem varios considerandos, dentre os quais um que salienta os beneficios já obtidos pela administração com a adoção do criterio de comissionamento em outras funções de relevo.

**Tribunal de Apelação — 3ª Camara** — Julgamento realizado na sessão de ontem

Apelação criminal n. 278 de São João da Barra. Apelante, a Justiça Publica. Apelado, Fidelis Uhl. Relator, desembargador Medeiros Corrêa. Revisor, desembargador Nogueira Itagiba. Feito o relatorio, usou da palavra o apelante, o advogado Ary Moraes, sustentando as suas conclusões. Não tomaram conhecimento da apelação interposta fora do prazo legal e determinaram a expedição de ordem de soltura, imediatamente, á vista da concessão do "sursis" pelo juiz de direito, se por "al" não estiver preso."

**Construção de predios altos** — PETROPOLIS — A Prefeitura resolveu sujeitar á prévia apreciação dos organizadores do plano de urbanização todo processo referente á construção de predios altos, cuja localização já foi objeto de medidas especiais.

**Casas para funcionarios e operarios** — O prefeito resolveu doar á Caixa Beneficente dos Empregados Municipais a grande area que a Prefeitura possue no Bingen, afim de que sejam construidas ali, de acordo com os projetos recentemente concluidos, cento e cinquenta casas para funcionarios. Por outro lado, adquiriu na estrada da Saudade um grande terreno onde localizará pequenas moradias higienicas para os operarios.

## PIAUI

**TERESINA, 11 — Reassumiu o governo** — (A. N.) — O interventor Leonidas de Melo, que teve significativa recepção no seu regresso do Rio, onde permaneceu durante varios dias, reassumiu as funções de seu alto cargo, na presença de seus auxiliares de administração e autoridades federais.

## PARA'

**BELEM, 11 (A. N.) — Casas para operarios** — O comandante Bulcão Viana, diretor do SNAPP, retribuindo pessoalmente os votos de boas vindas, que lhe foram levados pelo prefeito Abelardo Condurú, por ocasião de seu recente regresso do Rio, esteve em visita ao chefe do governo do Municipio, com quem se manteve demoradamente em palestra amistosa, no correr da qual convidou o sr. Abelardo Condurú a ser o orador oficial na cerimonia da inauguração das casas residenciais para os operarios e funcionarios das empresas que dirige, todas construidas nos terrenos do SNAPP, em Val-de-Cais. A inauguração das referidas casas está marcada para o dia 19 do corrente.

**Embarcou uma turma de aprendizes marinheiros** — 11 (A. N.) — A bordo do "Baependi", seguiu para o Rio a ultima turma de aprendizes marinheiros saida da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará. A despedida foi tocante, comparecendo ao cáis grande numero de pessoas de todas as classes sociais.

## MARANHÃO

**S. LUIZ — Tomou posse o bispo de Caxias** — 11 (A. N.) — Realizou-se a posse de d. Luiz Gonzaga Marelim, no bispado de Caxias, neste Estado. A' cerimonia compareceram pessoas de representação e grande numero de catolicos. O interventor Paulo Ramos fez-se representar pelo sr. Flavio Bezerra, chefe de Policia.

**Construção de uma maternidade** — 11 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto-lei abrindo o credito de 400 contos de reis afim de atender ás despesas iniciais na construção da maternidade do Hospital Infantil. O referido edificio será construido de perfeito acordo com a tecnica moderna e em colaboração com o Ministerio da Educação, podendo ser considerado um dos melhores do norte do país. O chefe do governo maranhense assinou tambem um decreto-lei abrindo o credito de 1.077:713$, destinado á construção do prolongamento do muro de arrimo aos armazens da Recebedoria do Estado. Parte do mesmo credito tambem se destina á reconstrução dos armazens 1 e 2 da Diretoria da Fazenda.

**Novos mercados** — 11 (A. N.) — Apesar da situação internacional ter contribuido para a diminuição das nossas exportações para a Europa, o comercio exportador deste Estado, graças ás providencias tomadas pelo governo, conseguiu novos mercados nas Americas, apresentando, assim, na balança comercial, um apreciavel saldo a favor da economia maranhense. Por outro lado, a arrecadação das rendas publicas vem sendo efetuada normalmente dentro da receita orçada.

**Homenagens ao titular da guerra** — 11 (A. N.) — O DIP, por intermedio de sua Divisão de Radio e

(Continúa na 6ª pagina)

# NOTAS MUNDANAS

## ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos José de Miranda, João Baptista Ferreira Alves, Nicanor Moreira, Elpidio Muniz, Ricardo Pitta, Nelson Villar, Augusto Cesar Mirandella, Mauro Carneiro Leão, Domingos Sampaio Parissé, Djalma Avellar;

Senhoras: Cacilda Borges Lupo, esposa do sr. Archimedes Lupo, Sonia Magalhães, esposa do sr. Fausto Magalhães.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Nilce Gripp Tardim, jovem escritora e professora fluminense residente em [illegible].

— Passa hoje a data natalicia da professora Zenobia Santos, esposa do sr. Paulo Santos.

## NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Aladio, filho do sr. Elpidio Ramos de Aguiar e sra. Cora Bentes de Aguiar;

— Ismar, filho do sr. Gilberto Trindade e sra. Hermergarda Soares Trindade;

— Maria Angela, filha do sr. Melciades Peixoto e sra. Dulce Manhães Peixoto;

— Jurema, filha do sr. Andronico Taylor e sra. Elza Pinto Taylor;

— Adolpho, filho do sr. Affonso Brigagão Teixeira e sra. Sarah Gimenes Teixeira;

— Inaldo, filho do sr. Ramiro Coelho de Faria e sra. Moema Caldas de Faria;

— Celia, filha do sr. Heitor dos Santos Ferrão e sra. Hilda Solimões Ferrão;

— Gabriel, filho do sr. Gabriel Times de Oliveira e sra. Rachel Sampaio de Oliveira;

— Anna Maria, filha do sr. Lauro Portella e sra. Yedda Luz Portella.

## NUPCIAS

— ENLACE FELIPPE FERREIRA DO AMARAL-BENILDES ANJOS FERREIRA — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Felippe Ferreira do Amaral, filho do sr. José Ferreira do Amaral, já falecido, e da sua esposa, sra. Elvira Carmo, com a senhorita Benildes Anjos Ferreira, filha do sr. Angelo Bento Ferreira, fazendeiro em Caravelas, Estado da Baía, e de sua esposa, sra. Porcina Anjos Ferreira.

No ato civil, que se realizará ás 12.30, na 10ª Pretoria, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Francisco de Assis Carvalho e sua esposa, senhora Irene de Assis Carvalho; e por parte da noiva o sr. José Ferreira do Amaral e sua esposa, sra. Maria Vieira do Amaral.

O ato religioso será efetuado ás 20 horas, na Igreja Evangelica Metodista, em Cascadura, á rua Marechal Rangel, servindo de padrinhos os mesmos do ato civil.

O noivo, que há muitos anos é nosso companheiro de trabalho, onde goza de geral estima, seguirá no próximo domingo, com sua esposa, para Caxambu, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Lourdes Rocha, filha do sr. Carlos Moreira da Rocha e sra. Lair Moreira da Rocha, com o sr. Solon Vivacqua, filho do sr. Pedro Vivacqua e senhora Izilda Monjardim Vivacqua.

O ato religioso terá lugar ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

— Realizar-se-á no próximo dia 20, ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Hermenegildo de Barros Filho, filho do ministro Hermenegildo de Barros e sra. Braulia de Menezes Barros, com a senhorita Yvette Sousa Mello, filha do sr. Antonio Luiz de Sousa Mello e senhora Laura de Almeida Sousa Mello.

— Realizar-se-á no próximo dia 15, ás 16 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Haydée Maria Marcondes, filha da sra. Maria Carmelina Quartim Marcondes, com o sr. Mauricio Lopes, filho da sra. Maria de Almeida Dourado Lopes.

— Realizar-se-á no próximo dia 24, ás 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo da Rocha Lima, filho do sr. Antonio da Rocha Lima e sra. Olivia Jacome da Rocha Lima, com a senhorita Maria Sodré, filha do falecido sr. Joaquim Mendonça Sodré.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realizar-se-á no próximo dia 27, ás 16.30, na Catedral de Petropolis, o casamento da senhorita Maria Paula de Oliveira Pereira, filha do sr. Antonio Augusto Gonçalves Pereira e sra. Aurea de Oliveira Pereira, com o sr. Marcos Lisboa de Oliveira, funcionario da Secretaria do Senado Federal, filho do falecido sr. José Euzebio de Carvalho Oliveira, que foi senador pelo Estado do Maranhão.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realizar-se-á no próximo dia 29, em Miguel Pereira, o casamento da senhorita Yolanda Rezende, filha do sr. José Rezende, com o sr. João Bronzo Netto, funcionario da E.F.C.B. e filho do sr. Sabaro Bronzo e sra. Maria da Conceição Bronzo.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Marcos de Sousa Pinto com a senhorita Odette Henriques Capella. O ato religioso, que teve lugar na igreja do Santissimo Sacramento, foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes o ministro Mario Cardoso de Castro e altos funcionarios da Justiça Militar, onde o sr. Marcos Pinto está servindo em comissão. Na residencia da noiva, á rua Itapoan, os nubentes ofereceram uma festa ás pessoas de suas relações.

## CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Nelson Villas Boas e senhorita Edmea Rippert, filha do sr. Oswaldo Rippert e sra. Ida Gonçalves Rippert;

— sr. Osorio Magalhães de Lima, cirurgião-dentista nesta capital, filho do falecido industrial sr. Domingos Alves de Lima e sra. Maria Isabel Magalhães de Lima, e senhorita Therezinha Salema, filha do sr. Mario de Araujo Salema, do comercio desta capital, e sra. Zulmira Pinto Salema;

— sr. Julio de Castro Soler e senhorita Carmen Lage, filha do sr. Aureliano Fernandes Lage e sra. Abrilina Gouveia Lage;

— sr. Luiz Palmeira de Sousa e senhorita Irene Schneider, filha do sr. Alberto L. Schneider e sra. Tecla de Menezes Schneider.

HOMENAGEM DO GOVERNO AO CIENTISTA EUZEBIO DE OLIVEIRA — Com a presença do titular interino da pasta da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte, do general Candido Rondon, do prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; diretores e altos funcionarios do Ministerio da Agricultura, realizou-se ante-ontem, ás 15 hs., á Avenida Pasteur, 404, a solenidade de inauguração da erma mandada erigir pelo Governo em homenagem ao notavel cientista patricio Euzebio de Oliveira, ex-diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil. A expressiva cerimonia foi iniciada com o discurso do engenheiro Luciano Jaques de Morais, diretor geral do D. N. P. M., que enalteceu a obra do grande geólogo brasileiro. A viuva Euzebio de Oliveira descerrou, em seguida, a bandeira nacional que cobria o busto. Falou depois o sr. Melo Leitão, como representante da Academia Brasileira de Ciencias, fundada pelo saudoso técnico Euzebio de Oliveira, que tambem foi um dos seus presidentes. Por último, usou da palavra o geólogo Anibal Alves Bastos, diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia, tendo discorrido sobre os valiosos trabalhos deixados pelo extinto técnico. O flagrante fixa o momento em que falava o engenheiro Luciano Jaques de Morais.

## FESTAS

CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO — Este clube realizará amanhã, das 22 horas até ás 2.30, uma festa em homenagem aos cadetes das Escolas Militar e Naval que disputaram a taça "Henrique Lage".

Para maior brilhantismo da festa haverá um desfile de manequins vivos nos mais recentes modelos da estação.

Outros numeros serão apresentados tambem por uma orquestra.

— CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realizará em sua sede, amanhã, das 17 ás 20 horas, uma tarde dansante oferecida á diretoria do Maxwell Esporte Clube.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Será levada a efeito no próximo dia 20 uma reunião dansante, das 22 ás 2 horas, com o concurso de orquestra.

## FORMATURAS

Os 26 enfermeiros e as 3 visitadoras que terminaram este ano os cursos, na Escola Profissional do Serviço Nacional de Doenças Mentais, colarão grau no próximo dia 20, ás 15 horas, no salão nobre do Palacio Tiradentes. Paraninfará o ato o professor Alonso H. de Carvalho, docente de Medicina Social daquele estabelecimento, e em nome dos diplomados falará o sr. Minton de Barros.

Na vespera da colação de grau será celebrada missa em ação de graças, ás 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

## HOMENAGENS

Realizar-se-á no próximo dia 20, no Jockey Club, um almoço em homenagem ao sr. Durval Vianna, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Miguel Couto.

O almoço será presidido pelo coronel Benjamin Vargas.

As listas de adesões se encontram na portaria do Jockey Club.

— Por se haver aposentado na catedra que ocupava na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil o professor Irineu Machado, os seus amigos, em um preito de homenagem, comemorarão o seu aniversario natalicio no próximo dia 15, fazendo celebrar missa votiva na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. Ser-lhe-á oferecido um almoço no salão do Automovel Clube do Brasil, ás 13 horas desse mesmo dia.

As listas de adesões estão, por favor, com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comercio", com o capitão Rodolpho Braga, no edificio do "Jornal do Comercio", 5º andar, sala 506, e na secretaria do Automovel Clube.

## COMEMORAÇÕES

Os doutorandos de medicina de 1913 comemorarão no próximo dia 14, ás 21 horas, no Cassino da Urca, com um jantar, o 28º aniversario de formatura. O traje será o de passeio. As listas de adesões estão á disposição dos interessados na sede do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 133, 3º andar.

— Os medicos da turma de 1918, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vão comemorar amanhã, com um jantar no Cassino da Urca, mais um aniversario de formatura. As listas de adesões se encontram no Sindicato Medico Brasileiro.

— Como nos anos anteriores, os doutorandos de 1930 da Universidade do Brasil comemorarão a 20 do corrente o aniversario de formatura, com o seguinte programa: ás 8 horas, missa em ação de graças, na igreja da Candelaria; ás 21 horas, jantar no Cassino Atlantico, com o comparecimento das esposas dos doutorandos de 1930. As adesões devem ser enviadas para a redação do "Brasil-Medico", rua Rodrigo Silva, 14, 3º, 22-1250, endereçadas á Comissão Organizadora, constituida pelos srs. Alvaro Pontes, Lourenço Pereira da Cunha, Capistrano Pereira, Murillo Bretas de Araujo, Theodoro Duvivier Goulart, Heitor Peres, Americo Augusto, J. Messias do Carmo e José Scheinkmann.

— Os bachareis de 1940, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, comemorando o 1º aniversario de sua formatura, reunir-se-ão no próximo dia 17, ás 19 horas, em um jantar, cujas adesões se encontram, até o dia 13, nos escritorios dos srs. Mauricio Faria, no edificio do "Jornal do Comercio", sala 407, Aurelio Lacerda, no Edificio Rex, sala 1318, e na Faculdade de Direito, com a senhora Veronica Mattos.

— Os bachareis em Direito pela antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, da turma de 1916, vão comemorar as bodas de prata de sua formatura (vigesimo quinto aniversario) com um jantar a realizar-se no Clube dos Caiçaras, no dia 18 do corrente, ás 20.30 horas. As listas de adesões se encontram no escritorio do sr. Pedro Delamare São Paulo, á Avenida Rio Branco, 109.

## HÓSPEDES E VIAJANTES

Passageiro do avião da carreira, chegou ao Rio, onde pretende demorar-se alguns dias, o sr. Herbert Dobbs, gerente do Departamento do Trafego da Divisão Oriental da Pan American Airways, com sede em Miami, no Estado da Florida.

O sr. Dobbs veiu observar os progressos alcançados pela aviação comercial em nosso país, assim como estudar as possibilidades de intensificação dos serviços internacionais que ligam entre si todas as nações americanas.

— Seguiu ontem, á tarde, para Teresopolis, em viagem de repouso, o professor Irineu Malagueta, membro titular da Academia Nacional de Medicina.

— Pelo avião da carreira da Vasp, chegou ontem a esta capital, procedente de S. Paulo, o sr. Erminio Valle, do comercio desta praça.

O sr. Erminio Valle, que é elemento de destaque no esporte menor, ocupando o cargo de 1º tesoureiro da A. C. Portuguesa, teve um desembarque muito concorrido, comparecendo ao Aeroporto Santos Dumont grande numero de amigos, que lhe foram levar os votos de boas vindas.

## FALECIMENTOS

Na residencia de sua progenitora, á rua Camarista Meier, faleceu ontem, á tarde, o sr. Miguel Grucci, funcionario da Aviação Naval e figura bastante relacionada na sociedade carioca.

Deixa o extinto viuva a sra. Antonietta Grucci e tres filhos menores. Seu sepultamento será realizado ás 16 horas de hoje, saindo o feretro da sua Camarista Meier para o cemiterio de São Francisco Xavier.

## MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Carlos Alberto Sapia, 10 horas, igreja do Carmo; Idalina Vianna Gondim, 9 horas, matriz de São José; Antonio de Andrade Cunha Filho, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Aurelia de Carvalho Vianna, 8.30, igreja de S. Jorge; coronel Henrique Roberto Burle, 9 horas, Catedral; Elza Carvalho Villas Boas, 9.30, igreja da Candelaria; Francisco Marques Couto, 9.30, igreja de São José; Sylvia Guedes Naylor, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; José Antonio Sepulveda, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Jorge Loureiro, 9 horas, igreja de São Jorge; Euridice de Godoy Teixeira Bastos, 10.30, igreja da Candelaria.

— Será rezada hoje, ás 8 horas, na matriz de Bonsucesso, missa de 7º dia por alma da sra. Joanna Caldeira da Cunha Telles.

— Por alma do sr. Celestino Cavalcanti, será celebrada missa de 7º dia, amanhã, ás 7 horas, na matriz de Deodoro.







## O JORNAL nos Estados

(Conclusão da 5ª. pagina)

Imprensa, promoveu varias homenagens ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, por ocasião do transcurso do 5º aniversario de sua administração.

### PERNAMBUCO

**RECIFE, 11 No Recife duas belonaves americanas** — (A. N.) — Chegaram, ontem, ao porto desta cidade, duas belonaves americanas, encarregadas do patrulhamento do Atlantico Sul. São elas o cruzador "Omaha" e o destroyer "Somers". Aqui aportaram para receber abastecimento.

**Entregue ao governo brasileiro o navio "Pampano"** — 11 (A. N.) — Com a presença do consul italiano e dos representantes do capitão dos Portos e do Loide Brasileiro. As autoridades foram recebidas a bordo pelo comandante italiano, dirigindo-se á prôa, onde procedeu a descida do pavilhão italiano sendo içada a bandeira nacional. O navio "Pampano" foi construido em Genova, em 1924 e desloca 8.700 toneladas. Estava em Recife desde julho do ano passado. Seu novo comandante é Aloisio Afroso, que exercia as funções de primeiro piloto do "Padro II". Hoje, será entregue outro navio italiano o "Liberato".

**O Dia do Reservista** — (A. N.) — Toda a imprensa vem publicando boletins de propaganda sobre o "Dia do Reservista", a realizar-se a 15 do corrente.

A 7ª Região Militar vem desenvolvendo intenso trabalho de propaganda, afim de que o maior numero possivel de reservistas compareçam aos quarteis naquela data.

**Vem ao Rio uma delegação de agricultores** — (A. N.) — Seguiu ontem, com destino ao Rio, a bordo do "Pedro II", a delegação de agricultores pernambucanos que, juntamente com os seus colegas de todas as regiões canavieiras do Brasil, vão apresentar ao presidente Getulio Vargas, no proximo dia 15, a gratidão da lavoura, pelo decreto que aprovou o Estatuto da Lavoura Canavieira.

A delegação é chefiada pelo sr. Neto Campelo Junior, presidente do Sindicato dos Plantadores de Cana, de Pernambuco.

**A estréia da Orquestra Sinfonica de Pernambuco** — (A. N.) — O maestro Vicente Fitipaldi, diretor da Orquestra Sinfonica de Pernambuco, continua recebendo numerosos cumprimentos pelo exito alcançado na primeira apresentação publica daquela orquestra, domingo ultimo, no theatro Santa Isabel.

A estréia da Orquestra Sinfonica de Pernambuco realizou-se, assim, vitoriosamente, sendo assistida por milhares de pessoas, que encheram completamente o velho teatro da Praça da Republica, entre as quais se contavam o interventor Agamemnon Magalhães, ministro Salgado Filho, sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., alem de autoridades e pessoas outras.

## Inspetoria do Tráfego

**Chamada para hoje, 12, ás 7.45 horas:**

TURMA A

Alberto de Campos — Ceres Pinto Martins Kenney — Antonin Polak — Sebastião Alves — Francisco de Souza Magalhães — Olympio Peres Filho — Octavio Secundo da Rocha — Porphirio Borges — Ismael Campos — Geraldo Furtado de Campos — Honorio da Costa e Silva e Maria Antonieta Gomes de Souza.

PROVA REGULAMENTAR

Nelson da Costa e Pedro Rodrigues.

TURMA SUPLEMENTAR

Alvaro da Costa Mello e José Simião de Freitas — Francisco Ignacio de Assumpção — Amado Cezario de Souza Tavares e Nilo Nilson da Fonseca e Souza.

**Chamada para hoje, 12, ás 7.45 horas:**

TURMA B

José Maria Paula e Silva — Paulo Magalhães Carneiro — Roberto de Morais Veiga Filho — Geraldo Antunes de Siqueira — Joan Claper — Ademar Martins — Mario Jesus Quinte — Amaro Gomes da Silva — Pedro Claudino Dias — Francisco Dias — Ayrton de Souza Lage e João Farias de Assis.

PROVA REGULAMENTAR

Nelson Cabral e Orlando Iorio.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

**Aprov.:** Hamilcar Ferreira — Helio Ferreira Dias — Luiz Marques — Cecilio Mauro dos Santos — Julio Alonso — Alarico da Silva Borges — Adrião Caminha Filho — Joracy Volpi — Ivo Estrela Campos — Antonio Pinto Vinhaes — Daisy Ribeiro Lauriere — Marino de Selxas — Candido da Conceição e Luiz Gonzaga de Mello.

**Reprov.:** 14.

MULTAS

**Excesso de velocidade:** — 33069.

**Estacionar em local não permitido:** — P. 345 — 890 — 1050 — 7326 — 7936 — 10478 — 10560 — 10816 — 11371 — 13808 — 13326 — 17322 — 19037 — 20020 — 20680 — 21027 — 22577 — 25159 — 25694 — 26894 — 27622 — 295v7 — C. D. 222.

**Desobediencia ao sinal:** — P. 332 — 1239 — 1818 — 2378 — 2370 — 2089 — 5129 — 5239 — 5383 — 5390 — 4582 — 14115 — 15676 — 16975 — 18074 — 23468 — 23798 — 24107 — 26804 — 26984 — 27300 — 28693 — S. P. 1-71 — S. P. 1-4160 — S. P. 1-98909 — S. P. 1-44081

**Interromper o transito:** — P. 8679 — 17126.

**Angariar passageiros:** — P. 14804.

**Meio-fio e bonde:** — P. 8625 — 20602 — 28658.

**Contra-mão de direção:** — P. 8184 — 11639 — 13149 — 13401 — 24581 — 27136 — 30738 — 24688.

**Contra-mão:** — P. 2739 — 4185 — 9524 — R. S. 2091.

**Falta de atenção e cautela:** — P. 23245 — 26274 — 27748 — 28744 — 31259 — 34099.

**Abandonado:** — P. 19778 — 27839 — 28586 — 34540.

**Trafegar com falta de luz:** — P. 24 — 1824 — 14212 — 15107 — 19345 — 22770 — 23583 — 26894 — 34008.

**Uso excessivo de fumaça:** — P. 1652 — 15408 — 27636 — 37666 — 28367 — 31337.

## Em direção a Manilha os nipões

(Conclusão da 1ª pagina)

plica ás 16 horas comunicando oficial dizendo que a aviação naval niponica abateu mais 45 aviões norte-americanos em combates aereos e destruiu muitos outros em ataques ao aeroporto de Manilha, por meio de formações massiças. Um destroyer e um submarino foram afundados e um navio-transporte de tropas foi danificado.

No decorrer do ataque aereo á base aero-naval de Cavite o arsenal explodiu, provocando muitos incendios. Outras unidades danificaram seriamente as instalações e os hangares do aerodromo de Nichols Field.

Três aviões japoneses não regressaram e dois outros despedaçaram-se no solo quando merculhavam sobre as posições inimigas.

NÃO HOUVE CONFIRMAÇÃO

NOVA YORK, 11 (H. T.) — Segundo o radio de Tokio, o almirantado niponico havia anunciado que o porta-aviões norte-americano "Lexington" fora afundado ao largo da costa de Hawaii, no domingo ultimo. Até agora porem não há nenhuma confirmação oficial ou em fonte autorizada norte-americana a respeito.

"BLACK-OUT" EM TOKIO

NOVA YORK, 11 (H. T.) — Informes procedentes de Tokio anunciam que as autoridades niponicas ordenaram completo "black-out" naquela cidade, bem como em todos os distritos vizinhos.

O primeiro "black-out" será posto em pratica esta noite.

## Incorporado á frota mercante brasileira o navio italiano "Laura"

FORTALEZA, 11 (Meridional) — Hoje, ás 16 horas, o navio italiano "Laura" tornou-se brasileiro, em virtude de ter assumido seu comando o piloto brasileiro Flavio Silva Morais, desembarcado aqui ha poucos dias, de bordo do "Pará". A solenidade de hasteamento da bandeira brasileira, foi assistida pelo capitão dos Portos, comandante italiano Angelo Cornicich, consul italiano e representante do Lloyd. O "Laura" aportou aqui em 23 de junho de 1940. A tripulação italiana seguirá para o Rio, sendo substituida pela brasileira.

## Para a reunião do Conselho Consultivo do I.A.P.I. — A viagem de 200 representantes

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Embarcam amanhã, ás 7.30 horas, para o Rio de Janeiro, em 10 carros especiais, 200 representantes de sindicatos de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Goiaz e Rio Grande do Sul, que vão se reunir a 300 outros delegados de varios Estados, que se encontram já na Capital Federal, afim de votarem na renovação do Conselho Consultivo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.



# BOLETIM DO FORO

## Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Agravos

N. 9.588 — Distrito Federal — Relator: o ministro Otavio Kelly. Agravante: Gervasio dos Santos Seabra. Agravada: a União Federal — Deram provimento para que o juiz "a quo" aprecie o caso pelo seu merecimento. Unanimemente.

N. 10.186 — São Paulo — Relator: o ministro Barros Barreto. Agravantes: José Gregorio Bastos e sua mulher. Agravados: Leopoldo Pio Bastos, sua mulher e outros — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.187 — Rio Grande do Sul — Relator: o ministro Castro Nunes. Agravantes: Bek & Cia. Agravada: a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações Civeis

N. 6.325 — Distrito Federal — Relator: o ministro Anibal Freire. Apelante: a União Federal. Apelada: Companhia de Seguros Anglo Sul-Americana — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 7.193 — Distrito Federal — Relator: o ministro Otavio Kelly. Revisor: o ministro Barros Barreto. Apelante: Ivar Catunda. Apelados: Departamento Nacional do Café e a União Federal — Adiado a requerimento do presidente. Deram provimento, em parte, os ministros relator e revisor e negaram provimento os ministros Castro Nunes e Anibal Freire.

N. 7.255 — Piauí — Relator: o ministro Otavio Kelly. Revisor: o ministro Barros Barreto. Apelantes: o juiz da 3ª Vara, ex-oficio, e a União Federal. Apelado: Miguel Silva — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.406 — Distrito Federal — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: Castro Nunes. Apelante: José Maria Dias. Apelada: a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.705 — Distrito Federal — Relator: o ministro Otavio Kelly. Revisor: o ministro Barros Barreto. Apelante: João Luis Senges, por si e como gerente da firma Venezianas Senger Limitada. Apelada: Nogueira & Guimarães Ltda. e a União Federal — Negaram provimento, contra os votos dos ministros relator e presidente, que anulavam o processo de fls. 126 em diante.

Recursos extraordinarios

N. 3.642 — Minas Gerais — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: Nicomedes dos Reis Dias. Recorrido: Espolio de José Pinto Goulart — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, unanimemente.

N. 3.941 — Rio Grande do Sul — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Jorge Simão Dipp. Recorrido: Euzebio dos Santos Ortis — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.488 — Piauí — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: Antonio Ferreira Dias. Recorrido: Antonio Santana Castelo Branco e sua mulher — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.535 — São Paulo — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrentes: Antonio Decrescenzo e sua mulher. Recorrido: Procopio Gonçalves de Sousa — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.800 — Baía — Relator: o ministro Laudo de Camargo. Revisor: o ministro Otavio Kelly. Recorrentes: Firmina Ferreira da Cruz e seus filhos. Recorrido: Espolio de Manuel Misael da Silva Tavares — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.828 — Espirito Santo — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Recorrentes: Henrique Lacerda Ferraz e sua mulher. Recorridos: Simplicio Avelino de Mendonça e sua mulher — Não conheceram do recurso, contra o voto do relator. Afirmou suspeição o ministro Otavio Kelly.

N. 4.948 — São Paulo — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado. Recorridos: Isaias Gonçalves e outro — Não conheceram do recurso, contra os votos dos ministros relator e Barros Barreto.

N. 5.029 — Distrito Federal — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Recorrente: José Antonio Gil. Recorrida: Antonia Chicheli ou Antonia Marques — Não conheceram do recurso, contra os votos dos ministros relator e Otavio Kelly.

N. 5.074 — Distrito Federal — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Recorrentes: J. S. Gomes & Cia. Recorrido: Antonio Rodrigues Ferreira Neves — Adiado, afim de votar o ministro Otavio Kelly. Não conheceram do recurso os ministros relator e Anibal Freire e conheceram os ministros revisor e Barros Barreto.

N. 5.134 — Espirito Santo — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Recorrente: o Estado do Espirito Santo. Recorrida: Société du Port de Baía — Não conheceram do recurso, unanimemente. Não tomou parte no julgamento o ministro Otavio Kelly, por se ter retirado com causa justificada.

N. 5.253 — Baía — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Companhia Linha Circular de Carris da Baía. Recorrido: Alcebiades Ferreira Farias — Conheceram do recurso unanimemente e deram provimento, contra os votos dos ministros revisor e Castro Nunes.

N. 5.373 — Ceará — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: a Companhia de Armazens Gerais. Recorrido: dr. Francisco Linhares Filho — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.378 — Espirito Santo — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Luis Antonio da Silva. Recorridos: Hard, Rand & Cia. — Não conheceram do recurso, unanimemente. Não tomou parte no julgamento o ministro Otavio Kelly, por se ter retirado com causa justificada.

## Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS

1ª Camara

Habeas-corpus

N. 1.531 — Relator: desembargador José Duarte. Paciente: Olavo Bentemuller — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.530 — Relator: desembargador José Duarte. Paciente: Ozéas Ventura Silva — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.529 — Relator: desembargador Ribeiro da Costa. Paciente: Segismundo Ferreira Soares — Denegada a ordem.

N. 1.528 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Paciente: Djalma Silva — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.522 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Paciente: Olga Teixeira Leite — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.526 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Paciente: Adalberto Joaquim Costa — Denegada a ordem.

N. 1.510 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Paciente: Raul Ferreira Dias — Adiado.

N. 1.503 — Relator: desembargador José Duarte. Paciente: Luis D'Angelo — Denegada a ordem.

N. 1.517 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Paciente: Gil Saturnino Almeida — Concedida a ordem. Falou o dr. Rui Carneiro Guimarães.

Apelações criminais

N. 2.761 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Apelante: Pedro Batista Santos. Apelada: a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.768 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Apelante: Milton Soares Oliveira. Apelada: a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.770 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Apelante: Adelmar Matos. Apelada: a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.797 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Apelante: Paulino Santos. Apelada: a Justiça — Não se conheceu da apelação.

N. 2.663 — Relator: desembargador José Duarte. Apelante: Rafael Verro. Apelada: a Justiça — Concedido o "sursis".

N. 2.530 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Apelante: José Carlos Leopoldo. Apelada: a Justiça — Concedido o "sursis".

N. 2.673 — Relator: desembargador José Duarte. Apelantes: 1º, Rodrigues Francisco Silva; 2º, Joaquim Camacho Cabrera. Apelada: a Justiça — Julgados procedentes os embargos.

N. 2.782 — Relator: desembargador Adelmar Tavares. Apelante: Nelson Brito Freitas. Apelada: a Justiça — Adiado.

### Varas Civeis

2ª Camara

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1.537 — Relator: desembargador Toscano Espinola. Paciente: Eduardo Pereira Andrade — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.533 — Relator: desembargador Decio Alvim. Paciente: Angelo Capelbo — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.523 — Relator: desembargador Decio Alvim. Paciente: Francisco Andrade — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.524 — Relator: desembargador Oliveira Sobrinho. Paciente: Francisco Dias Rocha — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.525 — Relator: desembargador Decio Alvim. Paciente: Karl Adler — Convertido o julgamento em diligencia. Falou o dr. Rubens Andrade Filho.

Apelações criminais

N. 2.780 — Relator: desembargador Oliveira Sobrinho. Apelante: Adelino Marques. Apelada: a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

N. 2.788 — Relator: desembargador Oliveira Sobrinho. Apelante: José Pereira. Apelada: a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante, contra o voto do revisor.

N. 2.575 — Relator: desembargador Decio Alvim. Apelante: a Justiça. Apelado: Carlos Gracie — Adiado.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requeridas as da Companhia Imobiliaria Brasileira e W. Silva

O Banco Português do Brasil S. A., dizendo-se credor da quantia de 25:992$000, requereu, no Juizo da 14ª Vara Civel, a decretação da falencia da Companhia Imobiliaria Brasileira, com séde á rua General Camara, 56.

A Cooperativa dos Negociantes Alfaiates, requereu, no Juizo da 13ª Vara Civel, o dizendo-se credora da quantia de 637$300, decretação da falencia de W. Silva, estabelecido á rua do Ouvidor, 169, 8º andar, sala 815.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª

Executivo — Artur Napoleão Goulart Cesar Orosco — Julgada procedente a ação.

Embargos — Manuel Rodrigues Junior x João Soares — Julgados não provados os embargos.

Na 10ª

Preceito cominatorio — Vitor Hugo Vieira x Rio Elétrica Ltda. — Julgada improprio a ação proposta.

Na 12ª

Ordinaria — José Leite x Cesar Augusto Borges Palhares — Julgada a desistencia.

Ordinaria — Antonio Nicolau Sousa x Cia. Viação São José — Homologada a desistencia.

### Varas Criminais

Na 1ª

Foram pronunciados: pelo crime de homicidio, José Ferreira Leite, e, pelo crime de tentativa de morte, Acacio Cardoso do Nascimento.

Na 3ª

Foi denunciado, pelos crimes de apropriação e furto, Francisco Lippi.

— O promotor deste Juizo requereu o arquivamento do inquérito instaurado contra Osvaldo Costa e Olga Sousa Costa, pelo crime de furto.

Na 4ª

Foi absolvido do crime de atropelamento Mario Martins Profeta.

Na 7ª

Foram absolvidas, pelo crime de ferimentos leves, Olinda dos Santos e Neusa Cruz.

Na 9ª

Foram denunciados: pelo crime de atropelamento, Aderito de Sousa, e, pelo crime de ferimentos leves, Silvestre Fraga.

Na 10ª

Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Antonio Rodrigues Ferreira, e absolvido do mesmo crime Anibal Costa.

Na 11ª

Foram denunciados: pelo crime de bigamia David Rodrigues da Costa Pinheiro ou David de Andrade Pinheiro; pelo crime de sedução, José Maria Correia; pelo crime de furto, Antonio Silva, e, pelo crime de atropelamento, José Luiz da Costa e Manuel Francisco Duarte da Costa.

Na 12ª

Foram denunciados: pelos crimes de porte de arma e entrada em casa alheia, Raimundo Ventura Ribeiro, e, pelo crime de furto, Lafayette Silva.

Na 13ª

Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves, Waldir Siqueira Martins.

Na 14ª

Foram absolvidos: dos crimes de apropriação e furto, Arlindo Duarte de Oliveira e José Borges Machado.

— Foi condenado, pelo mesmo crime, a 7 meses de prisão, Pedro Duarte de Oliveira.

— Foi declarada prescrita a ação do mesmo crime contra João Abdenur.

— Foi julgado nulo de inicio o processo de contravenção instaurado contra Antonio Ferreira Guimarães (jogo do bicho), artigo 58, letra "b".

Na 16ª

Foi absolvido do crime de sedução Sebastião Gomes.

## A ADMISSÃO DOS GINASIANOS NOS CURSOS SUPERIORES

### Disposições do Decreto-Lei n.º 3.053

O futuro é a grande preocupação de todos nós, notadamente daqueles que são pais e teem as grande responsabilidades de orientação de um destino: o destino dos filhos.

Por isso mesmo, grave é o problema que se apresenta a todo jovem que conclue o seu curso ginasial, e que se resume nesta interrogação — Que profissão escolher?

Da escolha de uma profissão depende, muita vez, o êxito ou o fracasso nos dias que hão de vir. Daí o cuidado e o escrupulo que devem presidir a essa escolha.

Considerando a grande necessidade que tem o Brasil de técnicos em econômia e administração para o desempenho nos varios serviços públicos cujo desenvolvimento é cada vez maior, resolveu o governo promulgar o Decreto-Lei n. 3.053 deste ano, permitindo aos que concluiram o curso ginasial, matricular-se no Curso Superior de Administração e Finanças que é ministrado pela Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro.

Ideado em 1902 e posto em execução em 1919 esse curso da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas da Academia de Comercio vem formando economistas e técnicos de que o país tanto necessita.

Tão grande é o potencial do ensino ministrado que até antigos alunos que na Academia e sua Faculdade formaram seus epiritos, vão abrindo escolas onde honram o estabelecimento pelo qual são diplomados, e vão, por sua vez, formando tambem economistas que prestarão ao país relevantes serviços.



## 80.000 servios em armas sob o comando do general Draja Mihailovic

CAIRO, 11 (A. P.) — O comando iugoslavo anunciou que, oitenta mil servios, sob o comando do general Draja Mihailovic, "continuam a manter as suas posições na Iugoslavia ocupada", não obstante a cerrada pressão do eixo.

## Atividades Escolares

COLEGIO MILITAR

Exame de admissão

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas, na secretaria deste Colegio, as inscrições para a matricula até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

Além dos orfãos e filhos de militares, poderão candidatar-se os filhos dos civis cujos pais sejam brasileiros natos.

As matriculas só poderão ser efetuadas na 1ª serie do curso. Os candidatos á primeira serie deverão contar mais de 11 e menos de 13 anos de idade, referida a 31 de março de 1942.

Os responsaveis pelos candidatos á matricula deverão apresentar á secretaria do Colegio, requerimento dirigido ao comandante, instruido com os seguintes documentos: a) Certidão de idade; b) atestado de vacina da saude pública; c) certidão de óbito do pai, no caso de orfão de militar; d) documentos especiais para o caso do patrio poder; e) recibo da taxa de vinte mil réis relativa á inscrição, com exceção dos orfãos; f) ficha individual de acordo com o modelo organizado pelo comandante do Colegio e á disposição dos interessados na secretaria; g) duas (2) fotografias 3 x 4.

Toda a documentação deve estar devidamente selada e com as firmas reconhecidas."

Exames orais

Realizam-se amanhã os seguintes exames:

4ª Serie

Português — Ás 8 horas — Alunos números:

989 1031 21 34 47 81 [illegible]
139 143 179 186 187 194 [illegible]
902 953 232 371 471 540

Historia Natural — Ás 8 horas — Alunos números:

894 12 198 216 236 238 [illegible]
275 445 915 1001

Matemática — Ás 8 horas — Alunos números:

764 797 841 850 857 859 [illegible]
887 890 892 299 513 869 [illegible]
900

3ª Serie

Historia Natural — Ás 8 horas — Alunos números:

353 639 646 649

Inglês — Ás 8 horas — Alunos números:

395 397 614 640 1036 78 [illegible]
89 92 97 107 154 206 [illegible]
232 240

Quimica — Ás 8 horas — Alunos números:

304 307 382 889 8 9 [illegible]
164 137 151 513 819 793 [illegible]
854

1ª Serie

Francês — Ás 8 horas — Alunos números:

469 479 483 491 493 505 [illegible]
513 517 521 522 567 615 [illegible]
822

Português — Ás 8 horas — Alunos números:

447 450 454 461 463 465 [illegible]
490 849 851 853 922 223 [illegible]
285 297 305 338 342 370

Ciencias Fisicas e Naturais — Ás 8 horas — Alunos números:

583 628 379 398 400 620 [illegible]
623 633 642 651 652 651 [illegible]
515

Geografia — Ás 8 horas — Alunos números:

444 572 573 574 575 434 [illegible]
453 455 472 150 242 407 [illegible]
594 603 603 607 609 610

Historia da Civilização — Ás 8 horas — Alunos números:

181 514 523 531 533 535 [illegible]
544 550 551 557 69 108 [illegible]
112 138 147 191 224 670

O ponto para Matemática, Quimica, Ciencias e Historia Natural, será dado duas horas antes, na secretaria.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS

Provas escritas

De acordo com as determinações do Ministerio da Educação, terão inicio no próximo dia 16, ás 20 horas, as provas escritas dos alunos matriculados no 1º, 2º e 3º anos do Curso Superior de Administração e Finanças, turno da noite.

As provas do turno da manhã terão inicio no mesmo dia, ás 8 horas.

EDUCAÇÃO

Curso para inspetor de ensino secundario

Por motivo de força maior, deixará de se realizar hoje a aula do curso para os candidatos a inspetor de ensino secundario, que está promovendo a Associação Brasileira de Educação.



# Prefeitura do Distrito Federal

## SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

### Edital

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acordo com o disposto no art. 5º do Decreto-lei n.º 1.807, de 28 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento do Contencioso Fiscal, os débitos dos impostos predial e territorial de 1941, débitos que, a partir do encerramento do exercicio, serão acrescidos das multas de mora de 10%, 15%, 20% e 30%, respectivamente, nos 1º, 2º, 3º e 4º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados pelo executivo, comunico aos srs. contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-las no Serviço de Correspondencia deste Departamento, á rua Santa Luzia n.º 11, antigo Palacio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliaria, 22 de novembro de 1941.

OSWALDO ROMÈRO,
Diretor

## No Rio o autor de uma nova vacina contra a tuberculose

### A Prefeitura contesta que fará comprovação do produto

*O sr. Jesus Pueyo, ao desembarcar do "clipper" em que veio ao Rio de Janeiro, procedente de Buenos Aires*

Está no Rio de Janeiro, desde ontem, á tarde, o bacteriologista espanhol Jesus Pueyo, chegado de Buenos Aires, onde reside, pelo avião da Pan-American Airways, e a cujo desembarque compareceram diversos médicos brasileiros.

O sr. Pueyo é autor de uma vacina anti-tuberculosa, a próposito da qual se tem ocupado os jornais portenhos.

**UM COMUNICADO DA SECRETARIA DE SAUDE**

Comunica a Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional:

"Com referencia á noticia ontem divulgada pela imprensa vespertina desta capital, segundo a qual seria experimentada nos hospitais da Prefeitura do Distrito Federal a vacina Pueyo, contra a tuberculose, a Secretaria Geral de Saude e Assistencia declara que nenhum fundamento tem a referida noticia, visto como esse preparado, cuja eficiencia carece da comprovação de orgãos técnicos, não foi ainda objeto de seu interesse."



## COMO O JAPÃO PODERA' SER DERROTADO

### O bloqueio econômico contra o Imperio do Sol Nascente

Se se deseja confirmar com um caso concreto a tese segundo a qual a economia dirige a politica, o último século da história do Japão fornece, sem dúvida alguma, um dos exemplos mais típicos.

E. W. Fiedwald, grande comentarista internacional, em notavel estudo-reportagem que a Revista "Diretrizes" desta semana publica, reconstituindo a politica expansionista do Mikado, dá á publicidade um retrato fiel da situação econômica do Japão, que sem materias primas e exgotado pelo longo "conflito" com a China, terá que fazer uma guerra rápida para não sofrer uma derrota mais rápida ainda em face do poderoso bloqueio anglo-americano, citando-se, então, as únicas cifras estatísticas que até hoje se conhecem como verdadeiras.

E completando a serie de grandes reportagens internacionais da sua presente edição, "Diretrizes" lança ainda mais um notavel artigo-reportagem, fartamente ilustrado, assinado por Chew Wen-Tsasi: "Japão, Uma Potencia de Bambú", em que se revelam as condições de vida no Imperio do Sol Nascente.

Como grande reportagem nacional desta semana, em seu número que ontem foi posto á venda, em todas as bancas de jornais como nas demais quintas-feiras, "Diretrizes" lança notavel entrevista do sr. Gustavo Armbrust, fundador e presidente da Cruzada Nacional de Educação, narrando a historia desta notavel organização contra o analfabetismo no país, suas causas e sucessos.

*Ministerio da Guerra*

# O Chefe da Missão Americana conferenciou com o ministro

### Organizada uma comissão de voluntarios de 1908 para a comemoração do Dia do Reservista — As reformas — O general Souza Ferreira ficou bem impressionado com o H. C. E. — Medidas preventivas contra a tuberculose — As declarações de familia dos funcionarios civís — Diversas noticias e notas dos Boletins

— Em demorada conferencia com o general Eurico Gaspar Dutra, esteve ontem no Ministerio da Guerra, o general Lehmann Muller, chefe da Missão Militar Americana no Brasil.

**O GENERAL S. JUNIOR INSPECIONOU O B. DE GUARDAS**

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, prosseguindo nas inspeções aos corpos da D. I., esteve ontem no Batalhão de Guardas, onde verificou o adiantamento da instrução especialmente a de tiro. Magnificamente impressionado com tudo quanto vira, o comandante da Região retirou-se, sendo acompanhado pelo ten. cel. Cyro do Espirito Santo Cardoso, comandante daquela unidade.

**OS VOLUNTARIOS DE 1908**

Os antigos voluntarios de 1908, convocados pelo general Eurico Dutra, para um encontro comemorativo no proximo dia 16, consagrado ao reservista brasileiro, vão prestar homenagens ao Duque de Caxias, patrono do Exército, ao conselheiro Afonso Pena, presidente da Republica em 1908, e ministros Barão do Rio Branco e marechal Hermes da Fonseca. Uma grande comissão conduzida em transportes do Exército deporá flores no monumento de Caxias e sobre os tumulos dos citados estadistas, reunindo-se o Ministerio da Guerra ás 8,30 da manhã do referido dia 16. Essa comissão ficou constituida dos seguintes voluntarios: Edmundo de Miranda Jordão, Aluizio Neiva, Ivo Pagano, Hermano Vilemar Amaral, Paulo Brandão, João Gualberto Marques Porto, Atila de Carvalho, Alfredo Malgré da Gama, Armando Vidal Leite Ribeiro, Augusto de Lima Junior, Amarilio de Noronha, Heitor Pereira Pinto Galvão, Walter Schi-Augusto do Nascimento, Ricardo de midt, Otavio Moreira Pena, José Almeida Rego, Eugenio Cata Preta, Jorge Pinheiro Guimarães, Sebastião Cesar, Mauro Roquete Pinto, José do Nascimento Brito e Oscar Guimarães Sant'Ana. Os componentes da comissão acima, bem como os demais voluntarios que desejarem tomar parte nessas homenagens, deverão estar no portão do edificio do Ministerio da Guerra, ás 8,30, de 16 do corrente.

**O DIRETOR DE SAUDE RECEBE BOA IMPRESSÃO**

O general Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exercito, publicou no Boletim de ontem:

"Visitei ontem o Hospital Central do Exército. Tive dessa visita a melhor impressão, por ter tido ocasião de verificar que medidas ali teem sido tomadas para melhor eficiencia dos seus serviços e perfeita realização dos seus altos objetivos. Tudo em rigorosa ordem e em completo funcionamento. A parte administrativa em exata conexão com os serviços técnicos permitindo maior e melhor rendimento do trabalho.

Percorridas as diversas dependencias e visitando os varios serviços deparei sempre em todos os executantes um alto senso de responsabilidade, de par com a satisfação com que todos cumpriam os seus deveres.

Não me causaram, entretanto, admiração o ritmo de trabalho verificado nem a adopção das novas medidas ali postas em prática, o que estava em minha espectativa, conhecidos que são a capacidade de trabalho, o espirito de organização, o zelo de administração e a probidade e competencia profissional do atual diretor do Hospital Central do Exército, o coronel médico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira.

Cumpro, portanto, o dever de consignar publicamente, como o faço bastante satisfeito, a ótima impressão que tive da minha visita ao maior estabelecimento de saude do Exército, ora entregue á direção de tão destacado elemento do Serviço de Saude do Exército.

Louvando o coronel médico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, pelos motivos acima apontados, autorizo-o a tornar extensivos os meus louvores a todos quantos, a seu juizo, a eles façam jús."

**O "DIA DO MARINHEIRO"**

O Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada comemorará o "Dia do Marinheiro" com uma sessão solene, na sua sede, ás 16 horas de amanhã, usando da palavra, em nome do Circulo, o almirante Portilho Bastos, seu vice-presidente.

**PARA EVITAR OS TUBERCULOSOS**

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., ordenou que os chefes das F. S. R. das unidades pertencentes á I. D./I. A. D./I. Corpos e Estabelecimentos subordinados a esta Região, e F. S. R. das Unidades Escolas, após a fluorografia de todos os recrutas, procedam a intradermo reação de Mantoux e consequente vacinação pelo B. C. G. de todos os analérgicos, de acordo com o aviso n. 2.264, Inst. 7, de 20-4-940, publicado no B. E. n. 36 (Suplemento), de 29-VI-940.

**COMPLETOU A IDADE**

Completou a idade limite para permanecer nas fileiras o 2º tenente intendente convocado Manuel Rafael da Cunha Vieira.

**NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO**

O comandante da 7ª R. M. comunicou que o major Carlos Augusto de Oliveira Filho, em serviço no E. M. da referida Região, foi julgado temporariamente incapaz, para o serviço do Exercito, necessitando de 180 dias para seu tratamento, podendo viajar.

— Em virtude do tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen ter entrado no gozo de ferias, assumiu a chefia da 1ª sub-seção da 1ª seção o major Tales Moutinho da Costa.

— O major Antonio Acioli Borges foi designado para representar este Estado-Maior, como seu representante junto á comissão julgadora dos exames finais para admissão á E. E. M.

**ASº DECLARAÇÕES DE FAMILIA DOS CIVIS**

O general V. Benicio, secretario geral da Guerra, publicou no Boletim de ontem a seguinte recomendação:

De ordem do ministro, recomendo aos srs. diretores, comandantes e chefes de Repartições, estabelecimentos e serviços, onde houver funcionarios civis efetivos sujeitos a promoção, a fiel observancia da circular de 15-6-941, publicada no "Diario Oficial" de 19 do mesmo mês e ano, pagina 12.472, referente ás declarações de familia dos mesmos, solicitando a remessa com urgencia das ainda não enviadas afim de não prejudicar o respectivo processamento do proximo quadrimestre.

**OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA SARGENTOS**

Continuam em vigor em 1942 as instruções para os Cursos Regionais de Aperfeiçoamento de sargentos publicadas no Boletim do Exercito n. 48, de 30-11-1940.

Os sargentos da 9ª Região Militar farão o curso no C. P. O. R. de Campo Grande.

**TRANSFERENCIAS**

O diretor de Engenharia transferiu do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario os oficiais abaixo e classificou-os, por necessidade do serviço, nas Unidades a seguir: Batalhão Vilagran Cabrita: 1º tenente Durval Coelho Maciel; 1º tenente Cristovão Massa. Companhia Escola de Engenharia: 1º tenente Darcilio Leal de Menezes.

**PEDIU REFORMA**

Solicitou transferencia para a reserva o tenente-coronel Euclides Goulart Bueno, do corpo de saude.

**CHAMADA AO MINISTERIO**

Está convidada a comparecer á 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assuntos de seu interesse, a sra. Januaria de Mello Monteiro.

**DIVERSAS NOTICIAS**

O major Carlos Augusto de Oliveira Filho, em transito para Porto Alegre, para onde segue com licença para tratamento de saude, desembarcou nesta cidade, por enfermo, segundo comunicação feita á Diretoria de Infantaria.

— Baixou ao H.C.E., de acordo com o art. 161 do R.I.S.G., o 1º tenente Hamilton Barreto de Barros, do 20º B.C., adido á D.I., aguardando condução, por ter dado parte de doente.

— De ordem do ministro, fica transferida para o ano de 1943 a matricula dos capitães Edison Teixeira Condessa e Marino Freire Gameiro, na Escola das Armas.

— O capitão Cid Pinheiro Barroso foi julgado precisar de 60 dias de licença.

— Encontra-se em ferias nesta capital o tenente coronel José Sabino Maciel Monteiro.

— Foi mandado seguir para Recife o major Cyro Nole de Atharde, do 1º G.I.A.Mx.

— O capitão Tullo Regis do Nascimento foi julgado precisar de 60 dias de licença.

— Ao capitão Zeary Paes Brasil foi concedida permissão para vir a esta capital.

**A MATRICULA NO C.I.M.M.**

Segundo o Boletim da Diretoria de Infantaria, é a seguinte a ordem de classificação dos oficiais que requereram matricula no C.I.M.M., de acordo com o tempo de serviço arregimentado nos corpos de tropa e no posto, até o dia 1º de dezembro corrente, e com os cursos que possuem:

Capitães:

Francisco Peixoto Assimos — 7a 0m 15d; Sylvino Castor da Nobrega — 6ª 2m 27d; Francisco de Araripe Macedo Filho — 5a 7m 1d; Alarico Paranhos Ferreira — 5a 0m 21d; Henrique Cordeiro Oest — 4a 7m 4d; Oswaldo Maury Mayer — 4a 4m 15d; Hiran Serejo Pinto (Curso de Ed. F.) — 3a 8m 14d; Jurandir Palma Cabral — 3a 8m 1d; Jaime Ramos Lameira — 3a 7m 1d; Hugo Mendes Vilela — 3a 5m 25d; Attila José Thevenard Barroso — 3a 5m 1d; Moziul Moreira Lima (Curso de Ed. F.) — 2a 7m 21d; João da Cruz Albernaz (C.I.T.R.) — 2a 4m 21d; Moacyr Rodrigues dos Santos — 2a 4m 15d; Alzir de Mello — 2a 3m 19d; Alberto dos Santos Lisboa — 1a 7m 14d; Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa — 1a 5m 25d; Homero de Almeida Magalhães (Curso de Ed. F.) — 1a 5m 9d; Raymundo Dutra Nunes (Curso de Ed. F.) — 1a 3m 8d; José Claras de Sousa Giudice — 1a 1m 15d; Wolfango Teixeira de Mendonça — 0a 8m 25d; Darcy Pacheco de Queiroz (Curso de Ed. F.) — 0a 5m 6d; Domingos da Costa Lino Sobrinho (C.I.T.R.) — 0a 4m 23d.

Primeiros Tenentes:

Rodolpho Ribeiro de Sousa Filho — 5a 0m 24d; Francisco de Mascarenhas Façanha — 5a 0m 0d; José Antonio dos Santos Araujo — 4a 8m 29d; Milton Lisboa — 4a 6m 8d; Hamilton Barreto de Barros — 4a 6m 8d; Xisto Werner Vieira — 4a 5m 2d; Edgard Hecker Abreu — 4a 5m 28d; Graciano Adolpho Monteiro de Barros Filho — 4a 5m 5d; Augusto de Oliveira Pereira — 4a 4m 19d; Carlos Alberto Cabral Ribeiro — 4a 4m 1d; Jardelino José de Moraes Carneiro (C.I.T.R.) — 4a 3m 20d; Mozart de Sousa Oliveira — 4a 3m 17d; Paulo Moretzsohn Brandt — 4a 3m 17d; Lauro Teixeira Goes — 4a 3m 2d; Honorio de Area Leão Parente — 4a 2m 21d; Armando Portilho de Oliveira — 4a 2m 20d; Hernani Alvares Noll — 4a 2m 20d; Tercio de Moraes e Sousa — 4a 0m 20d; Othon da Silva Sandermann — 4a 0m 17d; Carlos Coary de Iracema Gomes — 3a 8m 7d; Helio de Albuquerque Mello — 3a 3m 10d; Frederico Netto dos Reis Pimentel — 2a 11m 25d; Waldemar Bittencourt — 2a 1m 24d; Victor Moreira Maia — 2a 0m 17d; Alonso de Oliveira Filho — 2a 0m 11d; Meton Borges Gadelha — 0a 11m 7d; Annibal Gurgel do Amaral — idem, idem; Alfredo dos Reis Principe Junior — idem, idem; Yeddo Jacob Blauth — idem, idem; Adir Maia — idem, idem; José Alberto Pinheiro da Silva — idem, idem; Francisco Alencar — idem, idem; João Evangelista Mendes da Rocha — idem, idem; Ayrton Rodrigues Xerex — idem, idem; Aladir Procopio Bueno — idem, idem; Mauricio Pires Castello Branco — idem, idem; Hugo Xavier Muller — idem, idem; Horacio Lemos Correia — idem, idem; Sinesio de Sant'Anna Reis — idem, idem; Thiago Torres — idem, idem; Cyro Hollanda — idem, idem; Rady Pereira — 0a 10m 23d; Diniz Almeida do Valle — 0a 10m 21d; Newton Lisboa Lemos — 0a 10m 11d; José Joaquim de Sá e Benevides — 0a 10m 4d; Antonio Joaquim da Silva Netto — 0a 10m 3d; Loubec Victor Paulino — 0a 9m 18d; José Maria de Figueiredo Guedes — 0a 9m 17d; Ayrton José Pereira Bastos — 0a 9m 16d; Ignacio Rebouças de Mello — 0a 9m 8d; Armando Rosenweig Menezes — 0a 8m 17d; Heitor de Caracas Linhares — 0a 8m 8d.

Segundos Tenentes:

Raymundo Fischpan; Confucio Danton de Paula Avelino.

**QUARTEL GENERAL DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR** — Do Boletim de ontem:

Serviço para hoje — Oficial de dia, 2º tenente Julio Leitão de Moraes, da 1ª C.R., auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Leonel Junqueira, da 1ª Sec.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme — 5º.

— Designo o capitão João Barbosa Carvalhedo, representando o S.M.B.R., para tomar parte na comissão que examinará o material da carga do 1º R.I. (Regimento Sampaio), relacionado, por ser julgado em máu estado.

— No oficio n. 5.440, de 2 do corrente, do comandante do Regimento Sampaio, solicitando transferencia de inicio de ferias da banda de musica do seu Regimento, deu este Comando o seguinte despacho: — "Sejam transferidas para depois das ferias da banda de musica do 1º R.C.D.".

Em consequencia, as ferias da referida banda de música ficam transferidas para o periodo de 3 a 13 de janeiro do ano vindouro.

— O comandante do Batalhão de Guardas, em oficio n. 2.873, de 10, comunicou que designou, a 6, tudo do corrente, encarregado de um I.P.M. o 1º tenente Adail de Castro Caminha.

— De acordo com o paragrafo 4º do art. 113 do C.J.M., concedo 20 (vinte) dias de prorrogação para a entrega do I.P.M. de que está encarregado o capitão Francisco Camara Simões, do 1º G.A.Do.

**DIRETORIA DE ENGENHARIA** — Do Boletim de ontem:

Apresentaram-se — major José Osorio, desta Diretoria, por ter assumido, interinamente, a chefia da C.C.N.Q.G.E., a partir de 10; major Heitor Cabral Mendes da Silva, da 6ª R.M. (S.E.R.), por ter vindo ao Rio em gozo de ferias; capitão Euclydes Pontes, por ter de seguir para a cidade de Campinas, onde vai a serviço da S-D.S.R.V.; capitão Waldemar Pereira Lima, desta Diretoria, por ter de seguir a 11 para Juiz de Fora, a serviço do Gabinete de Analises; capitão Mario Nobrega Brasil da Silva, da 4ª Cia. Ind. Trns., por ter de seguir no próximo dia 15 para Recife.

— Em consequencia de estar em gozo de ferias o capitão Geraldo da Rocha Lima, fiscal da instalação do cinema sonoro da E.T.E., designo, de acordo com a indicação da 4a Secção desta D.E., para substitui-lo naquela fiscalisação o major Vinicio Rabello Dias.

— Concedo as seguintes permissões: ao major Flavio Duncan de Lima Rodrigues, para passar o transito nesta capital; ao 1º tenente Antonio Eustorgio da Silva, do C.P.O.R. da 1ª R.M., para gozar as ferias regulamentares referentes ao ano corrente em João Pinheiro, Estado de Minas Gerais; ao 2º tenente Ergilio Claudio da Silva, do 2º Batalhão Ferroviario, para gozar ferias nesta capital.

**DIRETORIA DE INFANTARIA** — Do Boletim — Concedo as seguintes permissões: ao capitão Garry Martins de Lima, do Regimento Sampaio, para gozar ferias em Cambuquira, Estado de Minas; ao capitão Sylvio Correa de Andrade, do III-4º R.I., para gozar ferias no Rio Grande do Sul; aos capitães Djalma Guimarães Fonseca e Leonel Mauricio Leão de Queiros, do C.P.O.R. da 9ª R.M., para gozarem ferias nesta capital; aos capitães Augusto José Presgrave, segundos tenentes Nelson Teixeira de Lemos, Wilson Bucker de Aguiar, Ruy Ebbesen Martins Menezes, Rubens Pereira de Araujo e Josil Palmeiro da Costa, do 32º B.C., para gozarem ferias nesta capital, com exceção do ultimo que as gozará em Porto Alegre; ao 1º tenente Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, segundos tenentes Luiz Wilson Marques de Sousa, Edson Braga de Farias, Douglas Saavedra Durão, Antonio João Dutra e Edil Patury Monteiro, do 15º B.C., para gozarem ferias nesta capital; ao 1º tenente Antonio Vaz, do 3º B.C., para gozar ferias nesta capital.

**DIRETORIA DE SAUDE** — Do Boletim: Apresentaram-se a esta Diretoria ontem — Tenente coronel medico Oscar de Sampaio Vianna, da D.S.E., por ter entrado em gozo de ferias de 1940; capitães medicos Luiz Lopes da Miranda, do 29º B.C., por estar pronto para embarcar, aguardando condução a 30-12-941, pelo "Comandante Riper", e Adhemar Bandeira, do R.A.N., por ter sido designado para proceder a um I.S.O.; 1º tenente medico Raul Bueno de Arruda Camargo, da 2ª P.S.R., por ter obtido 4 dias de dispensa do serviço e permissão para vir a esta capital; segundos tenentes farmaceutico José Carneiro Bicalho, por ter vindo a serviço do S.M.I. e ter de regressar e estagiario, medico, Luis Augusto Mattos Filho, da E.S.E., por ter obtido 4 dias de dispensa do serviço e permissão para ir ao Estado do Rio.

— De acordo com o art. 330, do R.I.S.G., concedo permissão para gozarem ferias na Capital Federal ao 1º tenente medico Rodolpho Carneiro Jung e ao capitão medico Leopoldo Alves de ...

— Concedo as ferias regulamentares, relativas a 1940, a contar de hoje, 11, ao tenente coronel medico Oscar de Sampaio Vianna, chefe da 2ª Secção desta Diretoria.

**DIRETORIA DE CAVALARIA** — Do Boletim:

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: capitão Luiz da Silva Guimarães, do Q.G. da 9ª R.M., por ter vindo em ferias que terminam em 3-1-942; segundos tenentes Fuad Murad, do 8º R.C.I., por conclusão de licença e ir a nova inspeção; e Heitor Pereira, da reserva, convocado, por ter regressado de Uruguaiana, onde fora a serviço da Com. Bras. da Const. da Ponte Internacional "Brasil-Argentina".

— Transfiro, por conta propria, do 2º Esq. de Trem (Campo Grande) para o 11º R.C.I., o 1º tenente Hiran Miranda.

— Concedo as seguintes permissões: Ao 1º tenente Nelson Maurell Salgado, do Q.S.G., gozar ferias em Porto Alegre; ao 2º tenente Paulo Vilhena Ferraira, do 2º R.C.T., gozar parte das ferias em cujo gozo se acha, em Varginha, Estado de Minas Gerais.

**DIRETORIA DE ARTILHARIA** — Do Boletim:

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Amadeu Suzine Ribeiro, por ter sido transferido para a reserva; capitães Licinio de Moraes, desta D.A., por ter sido nomeado para a comissão que elaborará o Regulamento da Organização do Terreno; Fernando Reichior de Oliveira Filho, do I-5º R.A.D.C., por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., classificado naquela unidade, desligado da E.E.F.E. e entrado em transito; Sebastião Leão, da E.A.C., por ter regressado de S. Lourenço, onde fora em ferias; primeiros tenentes João José Brandão do Monte, do 1º G.A.Do., por ter sido designado para completar a comissão de elaboração do Regulamento de Organização do Terreno para a Arma de Artilharia; José Maria de Andrada Serpa, do C.P.O.R. da 2ª R.M., por terminação de dispensa de serviço e recolhimento á sua unidade; 2º tenente José Mariano Correa de Araujo Filho, do III-2º R.A.Mx., por ter vindo a esta capital, em gozo de ferias.

**DIRETORIA DE INTENDENCIA** — Do Boletim:

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais I.E.:

Primeiros tenentes Lucas Clair da Silveira, da C.G.E.G., por ter entrado no gozo das ferias referentes a 1940; Irineu Tortori, do 2º G.A.C., por ter terminado o transito e recolher-se á sua unidade; o 2º dito Oswaldo Silva, adido a esta Diretoria, por ter sido designado para servir na S-3, a partir de 27 de outubro ultimo, data em que se apresentou a D.I.E.

— Em face da solicitação do diretor do Material Belico, concedo permissão para ir ao Estado da Baía, em gozo das ferias regulamentares, ao major I.E. Antonio Alves Filho, daquela Diretoria.



## Colhido por um ônibus na Avenida Rio Branco

Um onibus colheu, ontem, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, o jornaleiro Antonio Esteves Dias, de 22 anos, solteiro e morador á rua Sacadura Cabral n. 221. Com ferimentos na região lombar, no occipto-frontal e pé esquerdo, recebeu socorros no Posto Central de Assistencia, sendo internado, em seguida no Hospital de Pronto Socorro.

A policia local soube do fato.



# 150 contos de premios para os melhores filmes nacionais

### Encerra-se a 20 do corrente a inscrição dos produtores concorrentes — Condições essenciais

De conformidade com o que estabelecem os termos do artigo 121 e seus parágrafos, do decreto-lei n. 1949, de 30 de dezembro de 1939, deverá realizar-se, no dia 22 do corrente, o julgamento dos filmes nacionais de longa e pequena metragem, produzidos, de janeiro de 1940 a 30 de maio do corrente ano, por empresas cinematográficas nacionais, para a classificação dos que venham a fazer jús aos premios instituidos, obedecidas as condições que se seguem:

1º — O total de premios a serem distribuidos será de cento e cinquenta contos de réis (150:000$000), reservando-se cento e dez contos de réis (110:000$000) para filmes nacionais de longa metragem e quarenta contos de réis (40:000$000), para os compreendidos entre 100 e 400 metros.

2º — Para os filmes de metragem superior a 1.500 metros serão conferidos três premios, cabendo, ao primeiro colocado, a importancia de sessenta contos de réis (60:000$000), e aos segundo e terceiro classificados, respectivamente, 30:000$000 e 20:000$000.

3º — Para os filmes de pequena metragem, isto é, com metragem compreendida entre 100 e 400 metros, serão conferidos dez premios, num total de 40:000$000, na seguinte base de concurso:

Para o 1º lugar, 8:000$; para o 2º lugar, 6:000$; para o 3º lugar, 5:000$; para o 4º, 5º e 6º lugares, 4:000$ a cada um; para o 7º lugar, 3:000$, e, para os classificados em 8º, 9º e 10º lugares, 2:000$ a cada um.

**INSCRIÇÕES ATE' O DIA 20**

4º — As inscrições dos filmes destinados ao concurso, tanto os de longa metragem, quanto os de metragem compreendida entre 100 e 400 metros, deverão ser feitas na Secretaria da Divisão de Cinema e Teatro, pelos interessados, até o dia 20 do corrente mês.

5º — Só poderão cumprir o que determina o item anterior os produtores cinematográficos nacionais inscritos no DIP e regularmente registados na Divisão de Cinema e Teatro.

6º — A ficha de inscrição deverá conter:

a) — Nome do produtor ou empresa produtora;
b) — Laboratorio onde foi confeccionado o filme;
c) — Diretor técnico,
d) — Operador;
e) — Encarregado do som;
f) — Técnico de luz;
g) — Nome dos artistas principais e sua nacionalidade;
h) — Ano de producão,
i) — Metragem do filme;
j) — Mês de lançamento, quando não se tratar de filme inédito;
k) — Número de copias tiradas;
l) — Nome do distribuidor.

7º — Os filmes de longa metragem submetidos a julgamento, bem como os de metragem superior a 100 e inferior a 400 metros, deverão ser apresentados á comissão julgadora completos, tal como se fossem destinados ás apresentações públicas.

8º — A cada filme deve acompanhar um roteiro, com os letreiros, diálogos, letras e nomes das músicas utilizadas, bem como os nomes dos seus respectivos autores.

9º — Serão reservados cinquenta contos de réis (50:000$000) para a aquisição de copias de filmes premiados. A vista do que estabelecem os termos do item "c" do artigo 121 do decreto-lei acima referido e destinadas á filmoteca do DIP.

10º — Para a aquisição dos filmes premiados, destinar-se-ão as seguintes quantias:

Ao 1º, 15:000$; ao 2º e 3º, 8:000$ e 7:000$, respectivamente, reservando-se os restantes vinte contos de réis para a aquisição das copias dos filmes de pequena metragem classificados nos dez primeiros lugares.

## Cresce a exportação nacional para os mercados sul-americanos

### Índices auspiciosos do movimento comercial externo do Brasil

Atingiu a 722 mil contos, contra 399 mil em identico periodo em 1940, o valor da nossa exportação de janeiro a outubro do corrente ano, para os mercados da América do Sul.

Só a Argentina, informa o Conselho Federal de Comercio Exterior, participou do referido valor com 478 mil contos, ou sejam 200 mil contos mais do que nos dez primeiros meses de 1940. Em números percentuais, a vizinha republica absorveu quase 9% do valor dos embarques que o Brasil efetuou nos meses em analise para o exterior, e o continente sul-americano 13,5%.

Quanto ao volume fisico, as compras da nação amiga somaram 397 mil toneladas, de janeiro a outubro de 1940, e 477 mil nos meses deste ano.

Melhourou, igualmente, o preço medio de toneladas de nossos produtos remetidos aos consumidores portenhos, pois passou de seiscentos mil réis nos dez primeiros meses de 1940, para um conto de réis no correspondente periodo deste ano.

As outras nações continentais aumentaram tambem as suas compras ao Brasil no periodo em estudo, comparadamente a 1940. O Uruguai, pela magnitude dos negocios conosco realizados, colocou-se em 2º lugar, tendo o 3º cabido á Colombia. Outrossim, merecem registo as vendas que efetuamos ao Chile e á Venezuela; quer pelo vulto das mesmas, quer por se terem elas avantajado ás do ano passado. Mencionam-se, ainda, pela melhoria assinalada em confronto com as de 1940, os negocios que nos teem proporcionado este ano o Perú, a Guiana Francesa e Equador.

## Atropelado e gravemente ferido na rua Itapirú

Um automovel que passava em disparada pela rua do Itapiru' atropelou e feriu gravemente, na esquina da travessa Navarro, o ajudante de mecanico Firmino Pereira dos Santos de 15 anos de idade e residente á rua Salete n. 150.

Recolhido no local por uma ambulancia, o infeliz menor deu entrada no Posto Central de Assistencia, apresentando fratura do cranio e contusões e escoriações graves.

Dada a gravidade do seu estado, Firmino foi mais tarde recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.



## O diploma do engenheiro não obteve o registro

### As razões apresentadas num importante parecer

Aprovando o parecer do sr. Jurandyr Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior, o sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, indeferiu o requerimento de Richard C. Schumandek, que desejava registar no Ministerio da Educação e Saude um diploma de grau de engenheiro obtido a 8 de fevereiro do corrente ano com base em exame prestado em 1905, numa escola que existia em Viena, no Antigo Imperio Austro-Hungaro.

Pelo exame dos documentos apresentados pelo requerente chegou a Divisão de Ensino Superior á conclusão de que não se tratava de diploma, mas de um certificado, contendo os resultados de todos os exames a que se submeteu. Isto permitiu o conhecimento intimo da natureza do curso por ele feito, que não corresponde ao nivel do das escolas brasileiras, onde se diplomam engenheiros, segundo o parecer do diretor daquela Divisão que acrescenta: "Mas a verdade é que a Escola em que Ricardo Carlos Schumandeck estudou pela qual se diplomou, não é uma escola de "engenharia", no sentido que tem o vocabulo entre nós, mas, e simplesmente, uma escola de "agronomia", uma escola "agricola", possivelmente de bom nivel naqueles tempos, ha 36 anos passados, mas sempre uma escola agricola.

E que é Roschuele fu "Bodenkultur" senão de "cultura do solo"?

"Não importa que o Ministerio da Viação e Obras Publicas haja registado esse certificado, como está no seu verso, e, mais, não importa que posteriormente, haja o interessado, com base nesse mesmo curso (não em outro), adquirido o direito de usar, na Austria ou na Alemanha, o titulo de "engenheiro". O que importa é que se trata de diploma expedido por uma escola de "bodenkultur", isto é, por escola onde se ensina a "cultura do solo".

Veja-se a certidão traduzida a fls. 12; veja-se a obtida no M. V. O. P. (fls. 14 e 15). Em claro relato, é exposta a natureza do diploma, a qual não era bem conhecida ao tempo do meu primeiro despacho, que apanhou a lei maior, a Constituição.

Ante o exposto, é facil concluir que o certificado de fls., entre 11 e 12, registado no Ministerio da Viação, não é um diploma, como se pretende.

Conclue-se, mais, que o documento obtido em Viena a 8 de fevereiro de 1941, que autoriza o interessado a usar, lá, o grau de "engenheiro diplomado", se baseia no mesmo curso a que se refere o certificado da escola agricola.

Conclue-se que esse titulo, de engenheiro, não corresponde, como prova o curriculo, ao grau e ao titulo brasileiros de engenheiro. Equipara-lo seria mesmo desprimoroso para nossas escolas de engenharia e para os nossos profissionais.

E se conclue, por fim, que, não havendo titulo correspondente á carreira de engenheiro registado pelo requerente no Ministerio da Viação, não procede a invocação do disposto no art. 49, do dec. numero 23.569, de 11 de dezembro de 1933. Mesmo procedesse a invocação, referido dispositivo autoriza e restringe á exclusiva competencia do orgão proprio do Ministerio da Educação o fazer a revisão de tais registos, para cancelar os reputados "irregulares ou ilegais e incorporados ao registo... os que considerar regulares e legais".

# UM MANDATO DE SEGURANÇA

## para o Flamengo usar o título de campeão de 41

# VITORIA JUSTA

### Como o representante da Federação Paulista observou o feito dos bandeirantes — O embarque de Geninho e os obstáculos de última hora

Muita gente ficou surpresa com a ida inesperada para S. Paulo, de Geninho, como tambem desconhecem os obstaculos surgidos por ocasião do seu embarque para a Paulicéia. Dessa forma torna-se interessante narrar para os leitores do O JORNAL o que se passou através da palavra do nosso companheiro Carlos Gonçalves, que tambem é representante no Rio da Federação Paulista de Football.

Ouçamos, pois, a narrativa de Carlinhos:

UMA TELEFONEMA APRESSADA DE S. PAULO

— Por volta de 2 horas de quarta-feira, Rivadavia Correia Meyer, chefe da delegação carioca, se comunicava com a F. M. F. pedindo seguisse incontinenti para a capital bandeirante o player Geninho, do Botafogo, em virtude de ter acamado inesperadamente o meia-esquerda efetivo Tim, acometido de forte gripe. Acontece que o ultimo avião para a capital paulista sáe do Rio ás 15 horas e uma vez assim não havia tempo a perder. A exiguidade do tempo, no entanto, indicava ser impossivel a obtenção da passagem para o jogador requisitado.

O secretario Domingos D'Angelo, pondo-se em comunicação comigo, e já devidamente instruido, consultou-me se era possivel abrir mão da minha passagem, para que Geninho pudesse seguir. Procurando, como sempre, ser util á F. M. F., não podia furtar-me ao apelo que me era feito, muito embora já me achasse de malas arrumadas para seguir em companhia de minha esposa. Diante disso, dirigi-me para o aeroporto e, ali, no ambiente de confusão da partida, quando a sirene do campo assinalava o nome dos passageiros contantes das listas, prognatica que sempre se processa antes dos passageiros ingressarem na "nacelle" do avião, consultei um dos viajantes, o sr. Antonio Feliciano, meu amigo, que se achava hospedado no Itajubá Hotel, se não seria possivel colaborar comigo naquela emergencia, de vez que, possuindo duas passagens, uma para mim e outra para minha esposa, a ele seria mais facil abrir mão do seu bilhete em beneficio de Geninho, cujo embarque se tornava imprescindivel. O cavalheiro, que tambem é um sportman, meditando rapidamente, aquiesceu ao pedido que lhe fazia, e desse modo Geninho, como eu e minha esposa, pudemos viajar com destino á Paulicéia.

Assim, esse meu amigo, se viu sem querer ligado á historia esportiva da capital da Republica através de um gesto cavalheiresco e que indubitavelmente prestou relevantes serviços ás cores da F. M. F.

IMPRESSÕES DO JOGO

Carlinhos Gonçalves enxugava as faces, que destilavam, castigadas pela canicula, logo após descer do avião, quando de regresso, para prosseguir:

— "A torcida paulista viveu, na noite de quarta-feira, horas de intensa vibração. O estadio do Pacaembú apresentou o aspecto dos seus grandes dias festivos. Um encontro entre cariocas e paulistas é sempre motivo de grande festa, e a torcida bandeirante bem compreende isso. Assim é que se viram as dependencias do gigantesco estadio municipal completamente lotadas.

O resultado final do embate não surpreendeu, e isso porque os dirigentes paulistas desde longo tempo vinham submetendo o quadro a primorosos treinos individuais e de conjunto, para fazer rehabilitar o "socer" bandeirante, como o fizeram, através da brilhante jornada, transpondo a primeira etapa da "melhor de três", refletida naqueles 4 x 2.

Tenho, no entanto, a lamentar uma coisa, que reside na deslealdade de alguns elementos do selecionado guanabarino, pondo em pratica o jogo violento, notadamente na fase final. Entre esses, se salientaram Afonsinho, Argemiro e Oswaldo, sendo que este ultimo se viu na iminencia de ser expulso do gramado. Isso teria acontecido se não fosse a condescendencia de Heitor Marcelino, que, talvez por escrupulo, achou prudente não por em execução a medida.

Os paulistas jogam mais, muito mais, mesmo. No seu quadro, a não ser o keeper, que destoou, acredito que por infelicidade, os demais elementos, todos se destacaram. Como justiça, devo, no entanto, ressaltar a performance de Pipi, Claudio e Agostinho. Milani, contado como goleador, nada mais poude fazer que distribuir, aproveitando o companheiro melhor colocado, como um despistamento á marcação, que foi exercida.

Aí tem — concluiu Carlinhos Gonçalves — o meu caro colega e companheiro, para os nossos leitores, bem detalhadas noticias do embarque de Geninho para S. Paulo, e as rapidas impressões de forma magnifica, como atuaram os bandeirantes, no seu primeiro confronto com os seus irmãos da Guanabara."







# FICOU EM PROJETO

### Uma idéia de Dunches de Abranches que, entretanto, não teve eco no seio do proprio clube rubro-negro

Será realizado esta noite, no campo do America, o jogo amistoso interestadual entre os quadros de profissionais do Flamengo e do Esporte Clube Recife. Esse encontro vem despertando mais vivo interesse pois o quadro pernambucano vem credenciado com o titulo de campeão, conquistado de forma brilhante.

Contando com varios elementos que integram a representação pernambucana que participou do Campeonato Brasileiro, o quadro campeão de Pernambuco, conta em suas fileiras com outros elementos de valor, cuja ação coordenada lhe empresta grande eficiencia tecnica. Alem disso, o quadro do Esporte Clube Recife, dando inicio á serie de exibições nesta excursão premio aos titulares do certamen oficial deste ano, esperam impressionar bem, não só pelo valor tecnico como tambem pelo ardor combativo e, daí esperar-se uma partida interessante contra o esquadrão rubro-negro.

A EQUIPE DO FLAMENGO

Sabendo da responsabilidade que tem, o Flamengo que se vê privado de seus mais eficientes valores ora integrando o selecionado carioca, recorreu aos elementos com os quais está mantendo entendimentos, aproveitando a oportunidade para fazer uma experiencia decisiva.

Desta forma, Tufi, Peixe e Peracio reforçarão a equipe rubro-negra, contribuindo ao mesmo tempo para o maior interesse da partida amistosa desta noite no campo do America.

OS QUADROS

Para o encontro de hoje, os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

FLAMENGO: — Doutor — Nilton e Barradas — Biguá — Volante e Artigas — Peixe — Valdir — Peracio — Reuben e Vevé.

E. C. RECIFE: — Manoelzinho — Mulatinho e Zago — Pitota — Furlan e Bibi — Novamuel — Ademir — Piromba — Magú e Valfredo.

JUIZ PERNAMBUCANO

Arbitrará o encontro o juiz pernambucano José Mariano Carneiro Pessoa.



# DESOLADOS OS CARIOCAS

## SURPREENDIDOS COM A DECISÃO E ENTUSIASMO DOS PAULISTAS, NÃO TIVERAM ANIMO PARA REAGIR IMEDIATAMENTE

Pela Litorina chegaram ontem os jogadores do selecionado carioca. Na gare eram aguardados apenas por alguns jornalistas que desejavam colher impressões.

Dificil se tornára a missão do reporter e isto porque os jogadores cariocas se mostravam desconcertados ainda pelo revés experimentado no Pacaembú. Não procuravam culpar este ou aquele companheiro. A infelicidade fora geral, nos afirmaram.

Domingos, o valoroso zagueiro rubro-negro assim nos falou:

— "Até agora não compreendo como fomos surpreendidos pelo selecionado paulista. Não resta a menor duvida que se trata de um quadro categorizado, integrado por elementos de valor e que, ao par de sua eficiencia tecnica empregaram fibra inegualavel mas, não acredito que consiga vencer novamente o selecionado carioca. Não sei o que nos sucedeu. Iniciado o jogo, nos vimos envolvidos pelo adversario e mal era rebatida uma bola pela defesa, ela voltava nos pés de um adversario para ameaçar a meta carioca. Confesso com toda franqueza que houve momentos em que não nos apercebemos da vantagem conseguida pelos paulistas. Tudo que faziamos não surtia efeito enquanto que para os paulistas tudo dava certo. Não tenho duvidas em afirmar que os paulistas não conseguirão a segunda vitoria sobre os cariocas. O team é valoroso, está muito bem constituido e se entende perfeitamente, mas a classe do quadro carioca é superior".

Zarzur, abordado pela reportagem nos declarou:

— "Fomos surpreendidos pela segurança com que os paulistas se atiraram á ofensiva. Quando percebemos estavamos perdendo de 2, e nosso team se mostrava desorientado, sem atinar no que fazia. Os dianteiros paulistas trabalhando com grande felicidade e combinando perfeitamente. De nada valeu a nossa reação no segundo tempo. A contagem do primeiro tempo fora suficiente para resistir a todos os nossos esforços no periodo final. Domingos teremos novo jogo e, estou certo de que não sucederá a mesma coisa do primeiro encontro".

Geninho foi uma das grandes figuras da ofensiva carioca. A ele nos dirigimos a seguir:

— "Não póde ser. Os paulistas jogaram com sorte, com entusiasmo e, não se pode negar, que possuem um bom quadro. Tudo isso reunido, numa noite infeliz para o nosso quadro. Se tivesse jogado assim o selecionado carioca, contra os baianos, pelos menos teriam sido disputadas as três partidas da serie. Com isso creio ter dito tudo".

Pirilo, comandante da ofensiva do selecionado carioca, nos declarou:

— "Os maus fados acompanharam os cariocas. No primeiro tempo os paulistas pareciam dispostos a não permitir-nos tocar na bola. No periodo final, quando melhor articulados procuravamos desfazer a diferença, ainda a infelicidade nos perseguiu e perdemos varias oportunidades preciosas. O adversario incontestavelmente é dos mais valorosos mas se o selecionado carioca tivesse atuado com um pouquinho mais de sorte não teriamos sido derrotados ou pelo menos a diferença seria minima".

Todos se dirigiam aos automoveis para rumar para suas residencias e o reporter se despediu da rapaziada que se mostrava desconcertada ainda pelo revés experimentado quarta-feira ultima na capital paulista.

# Atividades nos Pequenos Clubes

## O C. N. E. e o esporte menor — Quer jogar o Paraiso F. Clube —

Somente o Conselho Nacional de Desportos poderá salvar o esporte pequeno em geral.

Porque tanto a F.A.S. como a A.S.D. atravessam uma fase bastante delicada, mormente esta ultima entidade, porque os seus dirigentes ao invés de procurarem trazer o progresso e a união para o esporte suburbano, lançam mão de uma politicagem para se atacarem uns aos outros.

Senão, vejamos o que tem acontecido nestes ultimos tempos na Associação Suburbana de Desportos.

Ha bem pouco tempo foram excluidos do seu seio o Unidos F. C. e o Rio F. C.

Agora é o Pernambucano F. C. que vem de ser multado em 150$000, porque deixou de comparecer a campo para enfrentar um adversario.

Não seria mais prudente os seus dirigentes atenuarem os sofrimentos de seus filiados? Pois assim teriamos um campeonato mais interessante e então estariam eles possuidores de bons gremios em suas fileiras, pois esses três clubes sempre foram sustentaculos da entidade da estação de Madureira.

Já é tempo do esporte suburbano se ver livre de certos politiqueiros.

O esporte suburbano não precisou nunca viver sob esta amosfera politica. O seu progresso, agora estacionario, é devido a verdadeiros sportmen que não precisaram sair da obscuridade para levantar o nivel moral e material do nosso esporte pequeno.

Não pertencemos a fações politicas nem somos vinculados a qual quer agremiação suburbana, o que nos põe á vontade para reafirmar que sem o afastamento da politicalha e a união dos esportistas e a entidade arrebaldina não é possivel trazer o progresso para o seio do esporte suburbano.

Ha necessidade, portanto, de que o Conselho Nacional de Desportos olhe com mais carinho o esporte menor, pois em seu seio milita uma mocidade de propositos alevantados e que pratica o esporte não como meio de vida, mais com o fito unico de recrear o espirito e revigorar o fisico.

E assim então estará a salvo o nosso querido esporte menos favorecido pelos poderes publicos.

EM FESTA A A. A. GRAJAU'

Amanhã, a Associação Atlética do Grajaú, jogará uma partida de futebol com um time formado na Radio Educadora do Brasil. Atendendo um convite feito pela P. R. B. 7, a diretoria da Associação formou um quadro entre os membros da "diretoria". Este jogo de "veteranos" que será realizado no campo do Nacional em Lins de Vasconcelos, transcorrerá num ambiente de mais expressiva camaradagem, significando porem, mais um "elo" de amizade entre a Associação Atlética do Grajaú e a Radio Educadora do Brasil — P. R. B. 7.

Domingo dia 14, o quadro efetivo da Associação Atlética do Grajaú, enfrentará o forte conjunto do C. A. Vania, no campo do Nacional.

CRONISTAS DA A. C. D. E VETERANOS DO MACKENZIE

Disputarão amanhã á noite, interessantes partidas de Basquete e Volei

Amanhã as equipes de basquete e volei da Associação de Cronistas Desportivos, atendendo a um atencioso convite endereçado pelo S. C. Mackenzie ao Departamento Esportivo dessa entidade, visitarão a praça de esportes dessa tradicional agremiação, afim de enfrentar os "veteranos" desse clube, em interessantes prelios amistosos.

O S. C. Mackenzie que visa com a visita dos cronistas da A. C. D., estreitar cada vez mais os solidos laços de amizade, existentes entre esse gremio e a veterana entidade de classe, proporcionará aos jornalistas e diretores da A. C. D. as mais expressivas e sinceras homenagens.

A reunião esportiva organizada pelo Mackenzie será iniciada ás 20 horas e, dadas as providencias que veem sendo tomadas pelo clube do Meyer, promete ter um transcurso dos mais brilhantes e movimentados.

# O jogo desta noite

## O Flamengo enfrentará, no campo do América, o campeão pernambucano

Clovis Dunches de Abranches, durante a defesa que fez do Flamengo na sessão de terça-feira última do Conselho Supremo da Federação, assegurou que somente aceitara a tarefa por estar absolutamente convicto da justiça da causa pela qual tomara sincero e profundo interesse passando a agir, por conseguinte, menos como advogado do que como verdadeiro entusiasta da questão.

E, na verdade, pelo menos a julgar pela maneira porque o defensor do rubro-negro se pronunciou posteriormente, quando, encerrada a sessão, se retirou na companhia de alguns amigos, é de crer que tenha, realmente, tomado gosto pela sua missão e, por isto não se tenha conformado com o resultado definitivo, com a decisão do Conselho Supremo da Federação que, por unanimidade, negou-lhe razão.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA USAR O TITUO DE CAMPEÃO

Assim é que, entre comentarios que teceu sobre o veredictum, todos deixando transparecer o seu inconformismo com o mesmo, o advogado do rubro lembrou outras medidas e serem tomadas, inclusive a de requerer um mandato de segurança para que o Flamengo usasse o titulo de campeão, quando mais não fosse — já que não poderia fazê-lo oficialmente — nas suas atividades particulares, isto é, nos seus matchs amistosos, quer regionais como nos interestaduais, nestes principalmente.

SEM ECO NO SEIO DO CLUBE

Pelo que nos foi dado sentir, porem, junto a algumas das principais personalidades do rubro-negro, essa idéia de Dunches de Abranches não encontrou o menor éco, sendo, ao contrario de imediato repelida, compreendido que ficou desde logo o intenso ridiculo em que o clube ficaria com tal medida.

# AYMORE' NO LUGAR DE YUSTRICH

### A modificação que sempre apontamos no "scratch" e que agora se impõe como inevitavel — E' provavel, porem, que surjam outras

Já agora não parece haver mais qualquer duvida que Yustrich não pode ser conservado no scratch carioca. Todos os comentarios, todas as crônicas não hesitam em apontar o goleiro do Flamengo como um dos principais responsaveis pelo colapso da representação metropolitana, tal a insegurança, indecisão e nervosismo com que atuou.

E, assim, em face dessa conduta do guardião de seu clube, Flavio Costa não poderá teimar em mantê-lo no quadro, sejam quais forem as razões que tenha para justificar sua preferencia. Foi o proprio Yustrich quem se desclassificou para o scratch, retirando do técnico toda a possibilidade de defender seus pontos de vista em contrario.

Aliás, nossos leitores podem servir de testemunha que essa debacle de Yustrich não constituiu surpresa para nós. Ao contrario, como que a antecipamos quando, em repetidos comentarios, salientamos que ele não estava em condições de figurar na seleção da cidade, tal o estado que revelara não somente nos últimos jogos de seu proprio clube, como, tambem, nos treinos e mesmo nos jogos do scratch.

Admitimos que Yustrich tenha sido prejudicado pela tensão nervosa que lhe produziu não somente fatos de natureza íntima e particular, agravados pelo processo a que está respondendo. Mas tais razões não chegam para justificar nem amenizar a responsabilidade de Flavio Costa, que não as podia desconhecer, como certamente não as desconhecia, e que, por conseguinte, tinha a obrigação de prevenir suas consequencias. Estas não se fizeram esperar e, agora, grande esforço terá que ser realizado para tentar contrabalançá-las.

A primeira dessas medidas ressarcitivas será, indubitavelmente, a inclusão de Aymoré, a qual se constituirá, assim, na modificação certa que terá o quadro carioca.

Todavia, é provavel que ela não seja a única, operando-se outras, talvez, em outros setores do team.

# Hipódromo da Gavea

### As corridas de amanhã e de domingo — As montarias que já se acham mais ou menos combinadas — O turf em São Paulo — Outras noticias

São as que abaixo encontrarão os nossos leitores, as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para as reuniões de amanhã e de domingo no magnifico campo de corridas da praça Santos Dumont:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "Napolitano" — A's 14 horas — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. (com descarga para aprendizes).

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Seymour, J. Mesquita | 56 | 30 |
| | 2 Garço, J. Maia | 50 | 80 |
| 2 | 3 Brincadeira, R. Silva | 51 | 35 |
| | 4 Conjurada, A. Rocha | 48 | 60 |
| 3 | 5 Pourquoi ?, C. Pereira | 51 | 60 |
| | 6 Casino, O. Schneider | 49 | 100 |
| 4 | 7 Nhá Duca, A. Araujo | 54 | 40 |
| | 8 Nickel, O. Macedo | 57 | 40 |
| | 9 Decidido, M. Tavares | 49 | 80 |

2º pareo — "Conselho" — A's 14,30 horas — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 (com descarga para aprendizes).

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Napolitano, S. Batista | 56 | 35 |
| | 2 Yami, A. Araujo | 57 | 50 |
| 2 | 3 Galantre, sem jockey | 55 | 50 |
| | 4 Marabout, J. Zuniga | 53 | 50 |
| 3 | 5 Mery, J. Mesquita | 57 | 40 |
| | 6 Gabino, sem jockey | 55 | 25 |
| 4 | 7 Mandão, D. Ferreira | 55 | 30 |
| | 8 Ufal, W. Andrade | 55 | 60 |
| | 9 Aedo, J. Canales | 55 | 60 |

3º pareo — "Xaveco" — A's 15,05 horas — 1 200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 (com descarga para aprendizes).

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Faustina, L. Leighton | 54 | 40 |
| | 2 Keaton, A. Araujo | 55 | 25 |
| 2 | 3 Temquevê, R. Benitez | 54 | 30 |
| | 4 Resgate, A. Rosa | 58 | 40 |
| 3 | 5 Xintan, R. Silva | 54 | 50 |
| | 6 Serodina, S. Batista | 50 | 60 |
| 4 | 7 Myathan, W. Lima | 50 | 50 |
| | 8 Blue Boy, O. Macedo | 50 | 30 |
| | " Braila, L. Benitez | 56 | 30 |

4º pareo — "Plumazo" — A's 15,40 horas — 1.400 metros — 6:000$ 1:200$ e 600$000.

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Secretario, P. Gusso | 56 | 25 |
| | 2 Sayonara, C. Pereira | 54 | 70 |
| 2 | 3 Marauna, A. Araujo | 54 | 40 |
| | 4 Guapé, E. Silva | 56 | 60 |
| 3 | 5 Clarinada, G. Costa | 54 | 35 |
| | 6 Pereira, O. Fernandes | 56 | 60 |
| | 7 Itan, R. Silva | 56 | 60 |
| 4 | 8 Yuste, W. Cunha | 56 | 50 |
| | 9 Maliagana, O. Santos | 54 | 60 |
| | 10 Zaidinha, L. Benitez | 54 | 60 |

5º pareo — "Faustina" — A's 16,20 horas — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000. ("Betting")

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Bali, sem jockey | 48 | 40 |
| | 2 Scandal, sem jockey | 56 | 35 |
| 2 | 3 Dulcina, R. Silva | 48 | 60 |
| | 4 Mensagem, S. Batista | 56 | 50 |
| 3 | 5 Tafetá, O. Serra | 48 | 30 |
| | 6 Cachaça, E. Coutinho | 48 | 50 |
| | 7 Opanio, J. Zuniga | 50 | 25 |
| 4 | 8 Sedutor, J. Canales | 58 | 50 |
| | 9 Ourofala, W. Lima | 50 | 50 |
| | 10 Esperado, J. Santos | 50 | 60 |

6º pareo — "Bougainville" — A's 17 horas — 1.400 metros — 6:000$ 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Opaiz, J. Zuniga | 56 | 50 |
| | 2 Thuya, J. Mesquita | 54 | 50 |
| 2 | 3 Bango, J. O. Silva | 56 | 30 |
| | 4 G. Senor, W. Andrade | 56 | 40 |
| 3 | 5 Souvenir, O. Fernandes | 56 | 35 |
| | 6 Loretta, R. Freitas | 54 | 30 |
| | 7 Batota, E. Silva | 54 | 35 |
| 4 | 8 Brevet, sem jockey | 56 | 60 |
| | 9 Biapicú, L. Benitez | 56 | 30 |
| | " Uruayé, J. Canales | 56 | 30 |

7º pareo — "Gran Slam" — A's 17,40 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 (com descarga para aprendizes) — ("Betting").

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Igarité, A. Gomes | 55 | 35 |
| | " Lido, O. Fernandes | 53 | 35 |
| | 2 Don Carlito, J. Santos | 55 | 80 |
| 2 | 3 Lilith, J. O. Silva | 57 | 50 |
| | 4 E'gaso, sem jockey | 48 | 80 |
| | 5 Pojaquara, S.T. Camara | 55 | 30 |
| | 6 Valmy, J. Maia | 53 | 60 |
| 3 | 7 Ubaibás, J. Zuniga | 58 | 40 |
| | 8 Jarandina, R. Silva | 53 | 35 |
| | 9 Q. Borba, sem jockey | 58 | 50 |
| | 10 Controle, P. Costa | 55 | 60 |
| 4 | 11 Mondesir, A. Araujo | 53 | 60 |
| | 12 Meuarco, A. Rocha | 52 | 40 |
| | 13 Fair Day, G. Costa | 57 | 30 |
| | " Kilwa, O. Schneider | 54 | 30 |

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — Clássico "Alfredo Santos" — A's 13 horas — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| | 1 Criolan, J. Zuniga | 50 | 22 |
| | 2 Tamoyo, P. Costa | 58 | 18 |
| | 3 Taco, I. Souza | 50 | 40 |

2º pareo — "Almirante Inhaúma" — A's 13,30 horas — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Ufania, R. Freitas | 53 | 25 |
| | 2 Moleque, J. Mesquita | 55 | 50 |
| 2 | 3 Criqui, J. Zuniga | 55 | 18 |
| | 4 Carapitanga, C. Pereira | 58 | 40 |
| 3 | 5 Tabaúna, O. Reichie | 55 | 40 |
| | 6 Robusto, S. Batista | 55 | 50 |
| 4 | 7 Rodo, sem jockey | 55 | 35 |
| | 8 Romantica, sem jockey | 55 | 60 |
| | 9 Condoreira, E. Silva | 53 | 100 |

3º pareo — "Almirante Barroso" — A's 14 horas — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Valeriano, D. Ferreira | 55 | 40 |
| | 2 Dina, A. Araujo | 53 | 60 |
| 2 | 3 Cinema, E. Silva | 53 | 25 |
| | 4 Tupiá, sem jockey | 53 | 60 |
| 3 | 5 Petim, S. Batista | 55 | 27 |
| | 6 Pipa, W. Andrade | 53 | 80 |
| 4 | 7 E'co, G. Costa | 55 | 60 |
| | 8 Estambul, O. Reichie | 55 | 40 |
| | 9 Itacy, J. Morgado | 53 | 40 |

4º pareo — "Almirante Saldanha da Gama" — A's 14,35 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Corrida, L. Benitez | 53 | 20 |
| | 2 Nada Mais, S. Batista | 55 | 60 |
| 2 | 3 Mildora, J. Cannles | 53 | 40 |
| | 4 Paraopeba, O. Reichie | 55 | 80 |
| 3 | 5 Arco Iris, J. Zuniga | 55 | 50 |
| | 6 Três Corações, I. Souza | 55 | 40 |
| 4 | 7 Maconsito, sem jockey | 55 | 60 |
| | 8 Arisca, D. Ferreira | 53 | 50 |

5º pareo — "Almirante Tamandaré" — A's 15,10 horas — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Rockmoy, sem jockey | 55 | 18 |
| 2 | 2 Elenita, G. Costa | 53 | 40 |
| 3 | 3 Rio Casca, S. Batista | 55 | 50 |
| | 4 Paranista, E. Silva | 55 | 40 |
| 4 | 5 Curtain, J. Zuniga | 55 | 35 |
| | 6 Crecelle, L. Meszaros | 53 | 60 |

6º pareo — "Marcilio Dias" — A's 15,45 horas — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Paz, W. Cunha | 54 | 40 |
| | 2 Manola, D. Ferreira | 54 | 70 |
| | 3 Jurado, sem jockey | 56 | 60 |
| 2 | 4 Descoberta, I. Souza | 54 | 35 |
| | 5 Pitanguy, S. Batista | 56 | 40 |
| | 6 Cabiúna, C. Pereira | 54 | 50 |
| 3 | 7 Ciclone, R. Freitas | 56 | 60 |
| | 8 Gurjahú, J. Morgado | 56 | 35 |
| | 9 B. Coeur, R. Benitez | 54 | 60 |
| 4 | 10 Dalma, sem jockey | 54 | 100 |
| | 11 Marcelina, J. Canales | 54 | 40 |
| | " Sanharó, L. Benitez | 56 | 40 |

7º pareo — "Guarda Marinha Greenhalgh" — A's 16,25 horas — 6:000$, 1:200$ e 600$000. (com descarga para aprendizes) — ("Betting").

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Relato, sem jockey | 49 | 35 |
| | 2 Arkansas, J. Mesquita | 54 | 50 |
| 2 | 3 Matapan, J. O. Silva | 54 | 50 |
| | 4 Solterona, J. Martins | 50 | 30 |
| | 5 Miss Funy, P. Costa | 57 | 40 |
| 3 | 6 Gateada, S. Batista | 58 | 30 |
| | 7 Pernambuco, W. Andrade | 58 | 40 |
| | 8 Vesuvio, R. Urbina | 54 | 60 |
| 4 | 9 Grumete, R. Freitas | 58 | 40 |
| | 10 Divertido, E. Coutinho | 50 | 40 |
| | 11 Xaveco, R. Silva | 50 | 60 |

8º pareo — "Marinha de Guerra" — A's 17,05 horas — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 ("Betting").

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Catalpa, G. Costa | 54 | 30 |
| | 2 Sapateador, L. Benitez | 55 | 60 |
| | 3 Cadenera, I. Souza | 52 | 35 |
| 2 | 4 Aprikose, J. Zuniga | 58 | 40 |
| | 5 Plumazo, S. Godoy | 52 | 50 |
| | 6 Arataú, W. Cunha | 49 | 60 |
| 3 | 7 Pon, J. Ferreira | 55 | 50 |
| | 8 Mocetão, O. Fernandes | 51 | 40 |
| | 9 Lousiania, R. Freitas | 57 | 50 |
| 4 | 10 Opulencia, S. Batista | 54 | 30 |
| | 11 Bienvenue, R. Urbina | 52 | 80 |
| | 12 Obuz, J. Santos | 52 | 80 |
| | 13 Friant, sem jockey | 52 | 40 |

9º pareo — "11 de Julho" — A's 17,45 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

| | Animal, jockey | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Condurú, D. Ferreira | 54 | 18 |
| 2 | 2 Barreira, J. Mesquita | 56 | 50 |
| 3 | 3 Bougainville, C. Morgado | 50 | 50 |
| | 4 Bracobi, J. Zuniga | 48 | 60 |
| 4 | 5 Guajirú, sem jockey | 50 | 60 |
| | 6 Aventureiro, W. Cunha | 50 | 40 |

O TURF EM SÃO PAULO

No "meeting" de depois de amanhã no Hipodromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

E' o seguinte o programa organizado para a reunião de domingo no Hipódromo Paulistano:

1º pareo — "Initium" — A's 13,45 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Ameixa, 53 quilos; 2 Calpa, 53, 3 Memphis, 55; 4 Bright, 55; 5 Carapão, 55.

2º pareo — "G. P. Emulação" — A's 14,15 horas — 2.400 metros — 20:000$ e 4:000$000.

1 Trunfo, 59 quilos; 2 Tenor, 55; 3 Armour, 52.

3º pareo — "Hipódromo Paulistano" — A's 14,45 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Opuva, 56 quilos; 2 Genaro, 58; 3 Buena, 51; 4 Merci, 58; 5 Dario, 58; 6 Baiana, 56.

4º pareo — "Experiencia" — A's 15,15 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Rigoroso, 54 quilos; 2 Littoral, 58; 3 Corveta, 50; 4 Yukon, 57; 5 Vendida, 49; 6 Adagio, 55; 7 Agello, 55.

5º pareo — "Misto" — A's 15,45 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Marape, 49 quilos; 2 Mahú, 50; 3 Eclyptico, 51; 4 Minorá, 53; 5 Erissima, 58; 6 Siringe, 51.

6º pareo — "Suplementar" — A's 16,20 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Vellonora, 53 quilos; 1 Atrarado, 57; 2 Saphonte, 58; 3 Arak, 49; 4 Itanino, 56; 5 Arlesiana, 51; 6 Bonaldo, 57; 7 Notivago, 54.

7º pareo — "Combinação" — A's 16,55 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Aerolito, 58 quilos; 1 Bem-te-vi, 53; 2 Espion, 48; 3 Gallico, 52; 4 Sitran, 54; 5 Yatagano, 52.

8º pareo — "Excelsior" — A's 17,30 horas — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Tamboril, 56 quilos; 2 Bramane, 47; 3 Bengal, 55; 4 Ataque, 50; 5 Campo Real, 58; 6 Neurgilé, 58; 7 Gandaia, 52; 8 Fetiche, 55.

— Os três últimos pareos são os indicados para os "bettings".

— A' exceção do G. P. "Emulação", as corridas serão realizadas na pista de areia.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

| Jockeys | Vts. | Premios |
|---|---|---|
| J. Zuniga | 92 | 1.253:150$ |
| D. Ferreira | 43 | 510:050$ |
| W. Andrade | 44 | 453:250$ |
| P. Simões | 42 | 396:350$ |
| R. Freitas | 36 | 445:900$ |
| S. Batista | 32 | 342:100$ |
| G. Costa | 29 | 270:850$ |
| J. Canales | 28 | 309:150$ |
| A. Araujo | 26 | 193:300$ |
| W. Cunha | 23 | 204:600$ |
| L. Benitez | 22 | 416:600$ |
| H. Soares | 21 | 182:900$ |
| J. O. Silva | 19 | 117:700$ |
| O. Fernandes | 18 | 126:500$ |
| L. Leighton | 15 | 152:050$ |
| J. Mesquita | 13 | 756:300$ |
| J. Morgado | 13 | 127:500$ |
| A. Gutierres | 12 | 218:100$ |
| P. Gusso | 12 | 121:300$ |
| R. Urbina | 10 | 81:900$ |
| O. Macedo | 10 | 64:100$ |
| C. Pereira | 9 | 87:100$ |

TREINADORES

| Treinadores | Vts. | Premios |
|---|---|---|
| O. Feijó | 63 | 985:350$ |
| E. Freitas | 58 | 1.028:250$ |
| G. Feijó | 35 | 638:900$ |
| E. Morgado | 34 | 378:050$ |
| W. Costa | 31 | 292:900$ |
| G. Rodriguez | 30 | 268:800$ |
| I. Ferreira | 22 | 249:900$ |
| J. Coutinho | 21 | 175:350$ |
| F. Barroso | 20 | 215:800$ |
| C. Gomez | 19 | 273:200$ |
| P. Gusso | 19 | 144:300$ |
| F. Schneider | 17 | 122:200$ |
| P. Rosa | 15 | 177:900$ |
| C. Rosa | 15 | 143:800$ |
| F. Tourinho | 15 | 130:900$ |
| G. Reis | 14 | 126:000$ |
| L. Santos | 12 | 125:500$ |
| F. Moreira | 11 | 105:000$ |
| A. Cardoso | 11 | 84:000$ |
| S. D'Amore | 11 | 81:400$ |
| M. Almeida | 10 | 81:600$ |
| L. Gomez | 10 | 67:900$ |
| A. Corsino | 10 | 59:700$ |

ANIMAIS

| Animais | Vts. | Premios |
|---|---|---|
| Talvez! | 7 | 224:000$ |
| Albarran | 6 | 42:900$ |
| Criolan | 6 | 136:000$ |
| Corena | 5 | 86:100$ |
| Jaça | 5 | 80:800$ |
| Caminito | 5 | 43:000$ |
| Ampère | 5 | 35:800$ |
| Obuz | 5 | 26:600$ |
| Odax | 5 | 26.200$ |
| Patavina | 5 | 25:600$ |
| Cades | 4 | 70:300$ |
| Carducci | 4 | 60:000$ |
| Suez | 4 | 59:000$ |
| Camões | 4 | 43:200$ |
| Buffalo | 4 | 40:000$ |
| Bolido | 4 | 36:000$ |
| Flete | 4 | 35:200$ |
| Bailador | 4 | 33:300$ |
| Thankeston | 4 | 32:000$ |
| Poquito (morreu) | 4 | 31:800$ |
| Brasil | 4 | 31:600$ |
| Plumazo | 4 | 31:000$ |
| Igarité | 4 | 25:500$ |
| Axum | 4 | 24:700$ |
| Biri Biri | 4 | 25:300$ |
| Kilwa | 4 | 24:000$ |
| Arkansas | 4 | 24:000$ |
| Bienvenue | 4 | 21:200$ |
| Urucaré | 4 | 19:100$ |
| Pólux | 3 | 248:700$ |
| Apolo | 3 | 115:000$ |

# Tanto Peracio como Tufí e Peixe

### Jogarão pelo Flamengo, esta noite, em simples carater de experiencia — Solicitada a necessaria permissão á Federação Metropolitana

O Flamengo oficiou, ontem, á Federação Metropolitana solicitando-lhe a necessaria e indispensavel permissão para incluir em seu quadro que esta noite jogará contra o S. C. Recife, os players Peracio, Tufi e Peixe, estes dois ultimos, keeper e extrema direita, respectivamente, cedidos pelo Ypiranga de São Paulo.

Frisou, porem, o rubro-negro em seu oficio que todas essas inclusões são em puro carater de experiencia.

Tal ressalva não teria maior importancia se não viesse trazer a convicção de que ainda não houve a esperada e anunciada conclusão dos entendimentos processados entre o rubronegro, o Canto do Rio e Peracio.

Alias, o proprio presidente do Flamengo, Gustavo de Carvalho, interrogado por nós sobre o assunto afirmou nada saber sobre ele. Ora, como não se torna admissivel que o presidente do clube ignora um fato da relevancia como da assinatura de contrato de um elemento como Peracio, a conclusão forçada é a de que, na verdade, ainda nada existe de definitivo entre o rubro-negro e o ex-botafoguense.

# FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

## TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 11 de dezembro.

| | FECHAMENTO Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| STOCK EXCHANGE: | | |
| Allied Chemical | 142.50 | 144 |
| American Can | 70.75 | 72.75 |
| American Foreign Power | 39 | 25 |
| American Metals | 19.50 | 18.62 |
| American Radiator | 4 | 4 |
| American Smelting and Refining | 35.12 | 34 |
| American Tel. and Teleg. | 135 | 132 |
| American Tobacco "B" | 49.37 | 47.25 |
| American Woolen | 4.62 | 4 |
| Anaconda Copper | 25 | 23.25 |
| Andes Copper | 7.50 | 7 |
| Armour Delaware Pref. | N\|cot. | N\|cot. |
| Armour Illinois "A" | 3 | 2.87 |
| Atlantic Gulf and West Indies | 31.50 | 30.50 |
| Atlas Corporation | 6.75 | 6.75 |
| Bendix Aviation | 36.37 | 35.25 |
| Bethlehem Steel | 56.75 | 54.50 |
| Canadian Pacific | 3.50 | 3.37 |
| Chase Treshing Machine | 65 | 70 |
| Cerro de Pasco | 27 | 25 |
| Chile Copper | — | N\|cot. |
| Chrysler Motors | 49.12 | 49.75 |
| Colombia Gas Electric | 1.37 | 1.25 |
| Consolidaded Edison | 12.87 | 12.50 |
| Continental Can | 32.37 | 29.87 |
| Continental Steel | 16.75 | 16.75 |
| Cuban American Sugar | 7.62 | 7.37 |
| Dupont de Neumors | 141 | 139.50 |
| Eastman Kodack | 133 | 129.50 |
| Electric Power and Light | — | 3.25 |
| General Electric | 26.37 | 26.25 |
| General Foods Corporation | 38.25 | 37 |
| General Motors | 33.87 | 34.12 |
| Gillette Safety Razor | 3.37 | 3 |
| Goodyear Rubber | 13.50 | 13.12 |
| Hudson Motors | 2.87 | 2.62 |
| International Business Machine | 151.25 | 153.25 |
| International Harvester | 45.50 | 44 |
| International Nickel | 24.12 | 23.75 |
| International Tel. and Teleg. | 1.75 | 1.62 |
| International Tel. FNG | 1.87 | 2 |
| Kennecott Copper | 34 | 31.75 |
| Kaogery Grocery | 25.50 | 24.50 |
| Lambert Corporation | 11.87 | 11.75 |
| Lehman Corporation | 20.25 | 19.75 |
| Loew Inc. | 35.12 | 34.37 |
| Lone Star Cement | 39.50 | 38 |
| Missouri Kansas and Texas | 1.37 | 1.12 |
| Montgomery Ward | 28.75 | 29 |
| National Cash Register | 12.50 | 12.37 |
| National Lead Cia. | 13.25 | 13.25 |
| New York Central | 8 | 7.37 |
| North American Corporation | 10.25 | 10.50 |
| Otis Elevator | 11.75 | 11.75 |
| Pacific Gas Electric | 10.50 | 19.25 |
| Pan American Airways | 14.12 | 21.50 |
| Paramount Pictures | 13.25 | 13.25 |
| Patino Mines | 12.50 | 13 |
| Pennsylvania Railroad | 18.37 | 18.25 |
| Phillips Petroleum | 43.50 | 42.87 |
| Public Service of New Jersey | 12.87 | 12.12 |
| Reo Motors VTC | 2.87 | 1 |
| Socony Vacuum | 8.50 | 8.50 |
| Standard Brands | 4.12 | 3.87 |
| Standard Oil of California | 21.37 | 20.62 |
| Standard Oil of Indianna | 31.25 | 29.50 |
| Standard Oil of New Jersey | 44.25 | 43.87 |
| Swift and Cia. | 21.37 | 21.50 |
| Swift International | 17.75 | 18.25 |
| Texas Corporation | 43 | 41.87 |
| Texas Gulf Sulphur | 31.75 | 30.50 |
| Union Carbid | 70.50 | 70 |
| Union Pacific | 62.50 | 61.75 |
| United Aircraft | 33 | 31.37 |
| United Fruit | 71.75 | 70.87 |
| United Gas Improvement | 4.50 | 4.62 |
| U. S. Leather | 2.62 | 2.50 |
| U. S. Smelting Refining | 4.12 | 48.75 |
| U. S. Steel | 50.50 | 48.25 |
| Warner Bros | 5 | 4.75 |
| Warren Bros | — | 0.50 |
| Westinghouse Electric | — | 73.75 |
| Woolworth | 25.75 | 24.87 |
| CURB STOCK: | | |
| American Gaz Electric | 23.25 | 20.75 |
| Brasilian Traction | 4.75 | 4.25 |
| Electric Bond and Share | 1.12 | 1.03 |
| Niagara Hudson and Power | 1.75 | 1.50 |
| United Gaz | 25 | 25 |
| Bancos: | | |
| Bankers Trust | 44.62 | 44.75 |
| Chase National Bank | 24.75 | 24.25 |
| First National Bank of Boston | 37.50 | 37 |
| National City Bank of New York | 23.25 | 22.87 |

## COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 11 de dezembro

| | FECHAMENTO Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952 | 19.37 | 19.00 |
| Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57 | 18.12 | 17.75 |
| Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57 | 18.50 | 17.25 |
| Rio Grande do Sul, 8%, 1952 | 8.75 | 9.12 |
| Municipalidade de São Paulo, 1952 | N/cot. | N/cot. |
| Royal Bank of Canadá | 152.00 | N/cot. |
| Atlantic Refining | 24.50 | 24.00 |
| Corn Products | 47.37 | 47.50 |
| Municipalidade do Rio de Janeiro | 8.50 | 8.50 |
| Empréstimo do Reino da Italia, 7% | N/cot. | 6.12 |
| Brasil Federal, 8%, 1941 | 22.50 | 22.75 |
| Rio Grande do Sul, 8%, 1946 | 10.62 | 3.75 |
| Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957 | N/cot. | 12.00 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940 | 56.00 | 55.00 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956 | N/cot. | N/cot. |
| Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956 | N/cot. | N/cot. |
| Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959 | 9.62 | 6.50 |
| Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958 | 9.62 | 9.50 |
| Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975 | 39.50 | N/cot. |

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de dezembro.

Os negocios de café estão suspensos temporariamente.

### MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

| SANTOS, 11 e dezembro. | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4 mole | 43$000 | 42$900 |
| Tipo 4 duro | 41$000 | 40$700 |
| Tipo 5, Fio | 36$500 | 36$300 |
| Despacho | 33.367 | 30.497 |
| Mercado | Calmo | Calmo. |

ESTATISTICA

| SANTOS, 11 e dezembro. | | |
|---|---|---|
| Passagens | 33.752 | 26.484 |
| Entradas | 33.356 | 34.660 |
| Embarques | 10.327 | — |
| Estoque | 403.275 | 380.605 |

### MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 11 de dezembro.

| | Sacas |
|---|---|
| No dia de hoje | 80 |
| No dia anterior | — |
| Minas Gerais: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Cabotagem: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Exterior: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 5.125 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 207.826 |
| No dia anterior | 207.746 |
| Tipo 7/8: | |
| No dia de hoje | 24$100 |
| No dia anterior | 24$100 |
| Mercados: | |
| No dia de hoje | Estavel |
| No dia anterior | Calmo |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta e vigoraram as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| RIO: Tipo 7 á vista | 9.62 | 9.37 |
| SANTOS: Tipo 4 á vista | 13.87 | 13.50 |
| MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista | 16.87 | 16.50 |
| RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro | Susp. | N\|cot. |
| RIO: Tipo 7 para entrega em janeiro | Susp. | N\|cot. |
| SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro | Susp. | N\|cot. |
| SANTOS: Tipo 4 para entrega em janeiro | Susp. | N\|cot. |
| CACAU: Para entrega em dezembro | 8.52 | 8.50 |
| CACAU: Para entrega em janeiro | 8.60 | 8.58 |
| AÇUCAR: Contrato n.º 3 para entrega em janeiro | 3.10 | 3.10 |
| AÇUCAR: Contrato n.º 3 para entrega em março | 3.07 | 3.10 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 11 de dezembro.

| Meses: | Abert. | F. Ant. |
|---|---|---|
| Dezembro | 16.17 | 16.07 |
| Janeiro 1942 | — | 16.27 |
| Março, 1942 | 16.58 | 16.54 |
| Maio, 1942 | 16.77 | 16.67 |
| Julho, 1942 | 16.82 | 16.70 |
| Outubro | — | 16.77 |

— Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 12 pontos.

### MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

| S. PAULO, 11 de dezembro. | Comp | Vend |
|---|---|---|
| Para dezembro | — | — |
| Para janeiro | 39$300 | 40$500 |
| Para fevereiro | 40$300 | 41$700 |
| Para março | 40$700 | 41$700 |
| Para abril | 41$200 | — |
| Para maio | 42$500 | 43$400 |
| Para junho | 43$700 | 44$500 |
| Para julho | 44$700 | 45$100 |
| Para agosto | 44$700 | 45$500 |

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de dezembro.

Para jilho .. 44$700 45$400

| Meses: | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Para dezembro | — | — |
| Para janeiro | 39$500 | — |
| Para fevereiro | 40$400 | 40$800 |
| Para março | 40$900 | — |
| Para abril | 41$600 | — |
| Para maio | 42$600 | — |
| Para junho | 44$000 | — |
| Para julho | 44$700 | — |
| Para agosto | 44$800 | — |

Vendas — Nada.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 11 de dezembro.

| Meses | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 42$700 | 43$000 |
| Para janeiro | 43$800 | 43$600 |
| Para fevereiro | 44$200 | 44$400 |
| Para março | 44$500 | 45$300 |
| Para abril | 45$700 | 46$500 |
| Para maio | 46$200 | 46$700 |
| Para junho | 46$400 | 46$600 |
| Para julho | 46$500 | 47$000 |
| Para agosto | 46$700 | 47$500 |
| Vendas | | Arrobas 500 |

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de dezembro.

| Meses | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Para dezembro | 42$900 | 43$300 |
| Para Janeiro | 43$400 | 43$500 |
| Para fevereiro | 44$300 | 44$500 |
| Para março | 44$900 | 45$200 |
| Para abril | 46$000 | 46$500 |
| Para maio | 46$300 | — |
| Para junho | 46$500 | — |
| Para julho | 4$900 | — |
| Para agosto | 47$00 | — |
| Vendas | | Arrobas 3.500 |

PREÇO DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4 | 46$000 | 47$000 |
| Tipo 5 | 44$000 | 45$000 |
| Tipo 6 | 40$000 | 41$000 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de dezembro.

| | Fardos |
|---|---|
| Hoje | 90.297 |
| Anterior | 98.965 |
| Estoque: | |
| Hoje | 8.056.614 |
| Anterior | 8.226.076 |
| Hoje | — |
| Anterior | — |
| Consumo do dia: | |
| Hoje | 48.000 |
| Anterior | 48.000 |
| Exportação: | |
| Anterior | 20.517 |
| Matas: | |
| Hoje | 36$000 |
| Anterior | 36$000 |
| Sertões: | |
| Hoje | 55$000 |
| Anterior | 55$000 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, estavel, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 12 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Sem oscilação.

## AÇUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 11 de dezembro.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 3.08 | — |
| Para março | 3.07 | — |
| Para maio | — | — |
| Para julho | — | — |
| Mercado | — | — |

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| Hoje | | 42.261 |
| Anterior | | 90.767 |
| Banguê: | | |
| Hoje | | 770 |
| Anterior | | 1.000 |
| Existencia do dia: | | |
| Hoje | | 1.148.323 |
| Anterior | | 1.060.801 |
| Total exportado: | | |
| Hoje | | 65.618 |
| Anterior | | 62.273 |
| Refinado de 1ª | | |
| Hoje | | 55$000 |
| Anterior | | 55$000 |
| Usina de 1ª: | | |
| Hoje | | 58$000 |
| Anterior | | 58$000 |
| Demerara: | | |
| Hoje | | 39$500 |
| Anterior | | 39$300 |
| Cristal: | | |
| Anterior | | 50$000 |
| Hoje | 26$000 | 27$200 |
| Anterior | 26$000 | 27$200 |
| Somenos: | | |
| Hoje | 38$000 | 40$000 |
| Anterior | 38$000 | 40$000 |

## CACAU

### MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 11 de dezembro.

| Meses: | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para janeiro | 8.68 | 8.58 |
| Para março | 8.75 | 8.69 |
| Para julho | 8.78 | 8.70 |
| Para maio | 8.90 | 8.71 |
| Para setembro | 9.00 | 8.75 |

—Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 25 pontos.

## PRAÇA DO RIO

### AOS SRS. EXPORTADORES

A Fiscalização Bancaria, afixou ontem, o seguinte aviso:

Exportadores de fibra: — A partir desta data ficam sujeitas ao visto previo do Serviço de Controle das Fibras Nacionais, da Comissão de Deesa de Economia Nacional, todas as exportações de qualquer fibras nacionais excetuando, apenas dessa exigencia as de Caróa e produtos nacionais manufaturados integralmente com essa fibra. As manufaturas em que o caroá entre em mistura com outras fibras ficam sujeitas ao visto. Ficam tambem excetuadas as exportações de algodão, seda e suas manufaturas.

### MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Libra area | 79$570 | 79$570 |
| Dolar | 19$650 | 19$560 |
| Escudo | $800 | $900 |
| Franco suiço | 4$630 | 4$630 |
| Peso chileno | $655 | $655 |
| Reichmark | 6$040 | 6$040 |
| Peso arg. | 4$690 | 4$690 |
| Peso uruguaio | 10$460 | 10$460 |
| Cabo: | | |
| Libra area | 79$650 | 79$650 |
| Dolar | 19$680 | 19$680 |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

| | 80 d/v. | A' vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Dolar | 19$470 | 19$520 | 19$540 |
| Libra area | 78$170 | 78$570 | 78$650 |
| Marco com. | — | 6$59[illegible] | — |
| Peso arg. | — | 4$610 | — |
| Peso urug. | — | 10$260 | — |
| Peso chileno. | — | $620 | — |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 65$910 | 66$410 | 66$490 |
| Dolar | 16$460 | 16$500 | 16$520 |
| Peso urug. | — | 8$720 | — |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

| A' vista: | Abert | Fech |
|---|---|---|
| Dolar (vend.) | 20$600 | 20$600 |
| Dolar (comp.) | 20$100 | 20$100 |
| Cabo: | | |
| Dolar (vend.) | 20$610 | 20$610 |
| Repasse aos Bancos: | | |
| A' vista: | | |
| Venda: | | |
| Dolar | 16$560 | 16$560 |
| Cabo: | | |
| Dolar | 16$580 | 16$580 |
| A' vista: | | |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

| | | |
|---|---|---|
| Libra area (vend.) | 78$870 | 78$870 |
| Libra area (com.) | 78$570 | 78$570 |
| | Livre | Ofic. |
| A' vista | 19$520 | 16$500 |
| 30 dias | 19$503 | 16$487 |
| 60 dias | 19$486 | 16$474 |
| 20 dias | 19$470 | 16$460 |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, no preço de 23$400.

### OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

| | |
|---|---|
| Ontem | — |
| Desde o 1º do mês | 184.356.463 |
| Total | 184.356.463 |

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante trabalhado e frime, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

| | | |
|---|---|---|
| 29 | D. Emissões port. | 810$ |
| 80 | Idem | 812$ |
| 3 | Idem | 813$ |
| 4 | Idem | 814$ |
| 5 | Idem | 815$ |
| 10 | Idem Ex-Juros | 794$ |
| 50 | D. Emissões port. Cautelas | 795$ |
| 61 | Reajustament | 835$ |
| 30 | Obrigações — Tesouro de 1930 | 1:020$ |
| 20 | Idem 1939 | 1:010$ |
| 9 | Idem Ferroviarias | 1:020$ |
| | MUNICIPAIS | |
| 200 | Emprestimo 1904 port. | 563$ |
| 89 | Idem | 564$ |
| 30 | Idem 1906 | 185$ |
| 50 | Idem 1914 | 186$ |
| 35 | Idem | 815$ |
| 34 | Decreto 1535 | 193$ |
| 60 | Idem 1550 | 194$ |
| 108 | Emprestimo 1931 | 218$ |
| 50 | Idem | 220$ |
| 60 | Idem | 220$5 |
| 1 | Idem | 221$ |
| | PREFEITURA: | |
| 37 | B. Horizonte | 940$ |
| | ESTADUAIS: | |
| 10 | Minas 7% port. | 932$ |
| 8 | Idem | 933$ |
| 14 | Minas 1934 1ª Serie | 184$5 |
| 114 | Idem | 185$ |
| 11 | Idem | 186$ |
| 1 | Idem | 185$5 |
| 5 | Idem | 186$5 |
| 1 | Idem 2ª Serie | 185$ |
| 2 | Idem | 186$5 |
| 10 | Idem | 187$ |
| 505 | Minas 3ª Serie | 187$ |
| 15 | Idem | 187$5 |
| 5 | Idem | 188$ |
| 2 | Pernambuco | 935$ |
| 100 | Rodv. R. G. Sul | 1:050$ |
| 29 | S. Paulo | 218$ |
| 23 | Idem | 219$ |
| 10 | Idem | 220$ |
| 1 | Idem | 221$ |
| 153 | Idem Uniformizadas | 1:097$ |
| 60 | Idem | 1:110$ |
| 9 | Idem | 1:101$ |
| 3 | Idem | 1:102$ |

BANCOS

Ações: 5 Bco. Brasil 448$; 50 Idem 450$; 8 Comercio, nom. 320$; 150 S. Jeronimo Ord. 134$500; 500 D. Bahia 30$; 134 D. Santos, port. 245$;

DEBENTURES

14 Cia. Progresso Industrial 202$; 222 Banco L. Brasileiro 218$; 70 Idem Idem 214$; 50 Cia. Carris Porto Alegrense 210$;

Leilão: — 6 Aps. D. Emissões pt. C.4 C. V. 900$000.

## MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e bastante movimentado.

A comisão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de .... 29$000 por 10 quilos, na taboa e vendenram-se durante os trabalhos 2.135 sacas, contra 898 ditas, anteriores. Fechou estavel.

| Cotações por 10 quilos | |
|---|---|
| Tipo 3 | 31$000 |
| Tipo 4 | 30$000 |
| Tipo 5 | 30$500 |
| Tipo 6 | 29$500 |
| Tipo 7 | 29$000 |
| Tipo 8 | 28$500 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Sacas |
|---|---|
| Pela Central | — |
| Pela Leopoldina | 850 |
| Total | 850 |
| Desde 1º do mês | 37.378 |
| Desde 1º de julho | 695.872 |
| EMBARQUES | |
| Cabotagem | — |
| Estados Unidos | — |
| Rio da Prata | — |
| Total | — |
| Desde 1º do mês | 48.948 |
| Desde 1º de julho | 627.940 |
| Café doado delo D. N. C. | 50 |
| Consumo local | 600 |
| Café bonificação | — |
| Café revertido ao mercado desde 1º de julho | 85.101 |
| Existencia | 305.882 |

## MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os degocios realisados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Sacos |
|---|---|
| Entradas | 8.330 |
| Saidas | 4.930 |
| Estoque | 64.213 |

| Cotações por 60 quilos | | |
|---|---|---|
| Branco cristal | 66$000 | 68$000 |
| Demerara | 56$000 | 59$000 |
| Mascavinho | | Não ha |
| Mascavos | 44$000 | 46$00 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas | 863 |
| Saidas | 550 |
| Estoque | 20.553 |

| Cotações por 10 quilos | | Fardos |
|---|---|---|
| Tipo 2 | 60$000 | 61$000 |
| Tipo 4 | 59$000 | 59$500 |
| Sertões: | | |
| Tipo 5 | 41$000 | 42$000 |
| Ceará: | | |
| Tipo 3 | Nominal | |
| Tipo 5 | 40$500 | 41$500 |
| Matas: | | |
| Tipo 4 e 5 | Nominal | |
| Paulista: | | |
| Tipo 3 | Nominal | |
| Tipo 5 | 35$000 | 35$500 |

## CARNES VERDES

### MATADOURO DE SANTA CRUZ

| Matança geral: | |
|---|---|
| Bovinos | 258 |
| Vitelos | 39 |
| Suinos | 9 |
| Caprinos | — |
| Ovinos | — |
| Preços: | |
| Suinos | 8$800 |
| Bovinos | 1$[illegible] |
| Vitelos | 2$000 |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

### MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

| Matança geral: | |
|---|---|
| Bovinos | 38 |
| Vitelos | 6 |
| Suinos | — |
| Caprinos | — |
| Ovinos | — |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$950 |
| Vitelos | 2$900 |
| Suinos | 3$300 |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

### MATADOURO DE MENDES

| Matança geral: | |
|---|---|
| Bovinos | 249 |
| Vitelos | 61 |
| Suinos | — |
| Caprinos | — |
| Ovinos | — |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$950 |
| Vitelos | 2$000 |
| Suinos | — |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |

### MATADOURO DA PENHA

| Matança geral: | |
|---|---|
| Bovinos | 204 |
| Vitelos | 13 |
| Suinos | 12 |
| Caprinos | — |
| Ovinos | — |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$950 |
| Vitelos | 2$000 |
| Suinos | 3$800 |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |



# Sociedade Anônima Martinelli

## (COMERCIAL E BANCARIA)

### Ata da Assembléia Geral Extraordinaria de 1.º de Dezembro de 1941

No dia primeiro de dezembro de 1941, ás 15 horas, na sede social, á avenida Rio Branco n.º 26, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se os acionistas abaixo assinados da SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI (Comercial e Bancaria), representando 24.975 ações, conforme consta do Livro de Presenças, que tambem assinaram. A sessão foi aberta pelo diretor-presidente senhor José Martinelli, que pediu aos presentes elegessem um dentre eles para presidir esta assembléia, tendo sido acalmado por unanimidade o proprio sr. Martinelli. Este, assumindo a presidencia, convidou os acionistas srs. dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo e Roger André Lacoste para servirem como 1.º e 2.º secretarios, respectivamente. Assim constituida a Mesa, os secretarios, a pedido do presidente, fizeram a conferencia dos assentamentos do livro de registo de acionistas com os do livro de presenças, constatando a sua concordancia. A' vista desse resultado, o presidente declarou que a assembléia podia reunir-se e deliberar validamente sobre o objeto de sua convocação, constante dos anuncios publicados nos "Diario Oficial" de 21, 22 e 24 de novembro deste ano e nos O JORNAL dos dias 21, 22 e 23 do mesmo mês de novembro, que foram lidos pelo 2.º secretario e são do teor seguinte: — "SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI. Assembléia Geral Extraordinaria. — Convocam-se os acionistas da Sociedade Anonima Martinelli para a assembléia geral extraordinaria, que se vai realisar no dia 1.º de dezembro proximo, ás 15 horas, na sede social, á avenida Rio Branco n.º 26, afim de resolver definitivamente sobre o aumento do capital social, de 5 para 10 mil contos de réis, autorisado pela assembléia geral extraordinaria de 13 de outubro proximo findo, deliberando sobre a subscrição do dito aumento de capital, inteiramente coberta entre os acionistas existentes, e sobre os atos porventura necessarios á efetivação do referido aumento de capital e consequente reforma dos estatutos. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1941. José Martinelli — diretor-presidente". Finda essa leitura, o presidente disse que, conforme constava dos anuncios lidos, a presente assembléia tinha por finalidade deliberar em definitivo sobre o aumento do capital social, autorisado pela assembléia de 13 de outubro de 1941, cuja ata, publicada nos "Diario Oficial" e O JORNAL de 6 de novembro, foi, a pedido do presidente, lida em voz alta pelo 1.º secretario; e que, estando integralmente subscrito aquele aumento, ia mandar ler a lista dos subscritores e o recibo do deposito de 10 % feito no Banco Boavista, antes de submetê-los á discussão e votação, juntamente com aquela ata. O 2.º secretario leu então os seguintes documentos: "Lista de subscrição do aumento do capital social de Rs. 5.000:000$000 para Rs. .... 10.000:000$000, em moeda corrente, dividido em 25.000 ações de Rs. 200$000 cada uma: 1) — José Martinelli, brasileiro, do comercio, residente á avenida Oswaldo Cruz n.º 149, 12.500 ações, na importancia de Rs. 2.500:000$000; 2) — Mario D'Almeida, brasileiro, do comercio, residente á rua Barão de Ipanema n.º 105, 12.500 na importancia de Rs. 2.500:000$000 — Banco Boavista — Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1941 — Rs. 500:000$000 — Recebemos da Sociedade Anonima Martinelli a quantia supra de Rs. .... 500:000$000 (quinhentos contos de réis), correspondente a 10 % sobre Rs. 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis), importancia do aumento do seu capital de Rs. 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis) para Rs. 10.000:000$000 (dez mil contos de réis), satisfazendo exigencias legais. Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias para um só efeito. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1941. Banco Boavista S. A. (ass.) F. Portella e uma outra assinatura ilegivel. — Selado com 20$200". — Terminada essa leitura, o presidente pôs em discussão os documentos lidos, inclusive a ata da assembléia geral extraordinaria de 13 de outubro de 1941; e, como ninguem pedisse a palavra, submeteu-os á votação, tendo sido todos eles aprovados por unanimidade. Em face do resultado dessa votação, o presidente declarou definitivamente aumentado o capital social de Rs. 5.000:000$000 para .... 10.000:000$000, com a consequente reforma do art. 5.º dos estatutos, que passava a ter esta redação: "O capital social é de Rs. .... 10.000:000$000, dividido em 50.000 ações comuns, integralisadas, nominativas, de Rs. 200$000 cada uma, que só poderão pertencer a cidadãos brasileiros, ficando destacada do capital social a importancia de Rs. 500:000$000 para a seção bancaria". Pediu então a palavra o acionista sr. Antonio Ferraz e propôs que a assembléia autorizasse a diretoria a promover todas as medidas tendentes a satisfazer as formalidades necessarias para a legalização do aumento de capital aprovado. Posta em discussão essa proposta e, depois de prestados varios esclarecimentos, pelos quais ficou bem claro que continuava inalterada a parte do capital social destacado para a seção bancaria, foi a mesma submetida á votação e aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais pedindo a palavra, o presidente encerrou a sessão. Do que, para constar, eu 1.º secretario, lavrei esta ata, que foi escrita sob o meu ditado e que, depois de lida pelo 2.º secretario, foi unanimemente aprovada e vai assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1941 — Eduardo Monteiro de Barros Roxo, 1.º secretario — José Martinelli, presidente — Roger André Lacoste, 2.º secretario — Mario d'Almeida — Carlos de Sabeia Bandeira de Mello — Antonio Ferraz — Gabriel dos Santos Almeida.

# Banco do Brasil S/A

## EDITAL DE CONCORRENCIA PARA A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS NO NOVO EDIFICIO DA AGENCIA DE SÃO PAULO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comercio".

# Informações varias

**O TEMPO**

Maxima — 31.3
Minima — 23.1

**COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS**

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$500, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$600.

**PAGAMENTOS**

**TESOURO NACIONAL**

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Educação de A a Z e Montepio Civil da Justiça, de A a Z.

**DASP — CONCURSOS**

**Tecnico de Administração** — Contrariamente ao que foi ontem divulgado, a primeira prova do Concurso para Tecnico de Administração não será realizada no domingo, mas na proxima quarta-feira, dia 17 do corrente, na Escola Politecnica.

A prova terá inicio ás 19 horas, devendo os candidatos se apresentar entre 18.30 e 18.45.

**Assistente de pessoal** — E' o seguinte o resultado da prova para Assistente do Pessoal do DASP: Inscrição numero 3 — 61,33 pontos; n. 17 — 63,33; 22 — 84,33; 26 — 61,00; 27 — 85,33; 46 — 81,00; 47 — 61,33; 59 — 89,33; 62 — 63,33; 64 — 62,33; 66 — 73,33; 67 — 83,00; 68 — 60,66; 71 — 72,66; dentre os habilitados serão escolhidos 13 candidatos.

**Redator** — Será identificada amanhã, 13, ás 17 horas, no local de inscrições, a Parte III da prova para Redator do DIP.

**Inspetor de Imigração** — Foi designada a seguinte banca examinadora para o concurso de Inspetor de Imigração: Haroldo Teixeira Valadão (presidente), Honoholtz Martins Ribeiro, Ciro Romano Farina, Pericles de Faria Melo Carvalho, Ansgar Knud Jansen, Salvador Inecco e Raul Penido Filho.

**DIA DO RESERVISTA**

A Divisão de Seleção avisa aos candidatos que por qualquer motivo tenham as suas carteiras de reservistas arquivadas ou anexadas a processos na Divisão que, tendo em vista as proximas comemorações do "Dia do Reservista", poderão vir recebe-las diariamente, de 11 ás 13 horas.

**Exame medico** — Estão chamados ao S.B.M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para submeterem-se á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario: Hoje, 12, ás 11 horas: 2618 — 2619 — 2620 — 2622 — 2623 — 2624 — 2625 — 2626 — 2627 — 2631 — 2632 — 2634 — 2636 — 2638 — 2640 — 2641 — 2643 — 2644 — 2645 — 2646 — 2649 — 2650 — 2651 — 2653 — 2654.

Hoje, 12, ás 13 horas: 2655 — 2656 — 2657 — 2660 — 2662 — 2664 — 2666 — 2668 — 2669 — 2670 — 2671 — 2672 — 2674 — 2675 — 2676 — 2678 — 2679 — 2682 — 2683 — 2691 — 2692 — 2693 — 2694 — 2695.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao S.B.M. afim de completar a prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos:

Inspetor de alunos: 27 — 92 — 102 — 133 — 211 — 337 — 364 — 368 — 400.

Escriturario: 591 — 1210 — 1406 — 1543 — 1554 — 1625 — 1790 — 2923 — 3183 — 2324.

**MINISTERIO DA FAZENDA**

**Na Diretoria Geral** — Comemorando o quarto aniversario da administração do sr. Romero Estelita, no cargo de diretor geral da Fazenda Nacional, realizou-se ontem, no Automovel Clube, um almoço oferecido pelos jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da Fazenda.

Oferecendo o almoço que transcorreu num ambiente de inteira cordialidade, falou o jornalista Oscar Sayão, que enalteceu a obra e os meritos do homenageado, tendo o sr. Romero Estelita agradecido.

**Cancelado o registo** — O diretor das Rendas Internas enviou ontem o seguinte oficio á Delegacia em Alagoas:

"Tendo em vista o oficio n. 3.410, de 12 de setembro deste ano, do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, fichado no Tesouro Nacional sob numero .... 78-6466, de 1941, em que é comunicado a esta Diretoria o cancelamento do registo do Banco União, nesse Estado, solicito as necessarias providencias de v. s. no sentido de ser investigado se o referido estabelecimento continua a praticar operações bancarias sem estar devidamente autorizado.

Outrossim, esclareço que o estabelecimento em questão não poderá, de qualquer maneira, continuar a funcionar com a sua atual denominação, de vez que já existe funcionando em Fortaleza, no Ceará, um estabelecimento de credito que tem o mesmo nome, regularmente autorizado pelo Ministerio da Fazenda.

**MINISTERIO DO TRABALHO**

**Designado** — O ministro do Trabalho designou o atuario Emilio de Sousa Pereira para substituir o sr. Paulo Camara, presidente do Conselho Atuario, na presidencia da comissão incumbida de elaborar um projeto de regulamentação dos artigos 11, 12 e 13, do decreto-lei número 3.700, de 9 de outubro deste ano.

**Firmas multadas** — A Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Lavandaria Confiança Ltda., em 600$; L. Sousa & Irmão, Raimundo & Sousa, em 200$; Alvaro J. Maria, em 160$; Irmãos Koifman, W. Schaller, M. Gonçalves & Macedo, D. V. Caruso & Filho, Antonio da Fonseca Lemos, Empresa América de Anuncios em Estradas de Rodagem, A. Moreira & Martins, Sebastião Fernandes, F. Gaspar & Cia., Alcides Augusto Lopes, Batista & Durão, Leandro Pantaleão, em 100$; João de Almeida Cardoso, Arnaldo Meireles, Antonio Augusto Rodrigues, Tito Rodrigues, V. Bardellne, Oscar Moreira & Carvalho, Manuel & Fontes, N. Guimarães & Cia., Joaquim Dias, Ianelli Domingos, Luiz Soares Gomes, Casa Gebara, Lauro Carvalho & Cia., Ltda., Antonio Francisco de Oliveira, Amadir Gomes de Almeida, Hercules de Nigri, Carlos B. Peiva & Cia., Joaquim Maria Pereira, A. Ferreira & Pimentel, Jovino e Oliveira, Gumercindo de Sousa, em 50$000.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

**Cultura algodoeira na Baía** — As terras altas do vasto interior baiano são francamente favoraveis para o cultivo do algodoeiro, satisfazendo a sua cota pluviométrica as exigencias dessa malvacea. Entretanto, é ainda pequena, relativamente á produção baiana. Impõe-se uma separação consentanea das variedaes de algodão, obedecendo fatores ecológicos das zonas distintas do Estado, em que se pode obter êxito com a referida lavoura. A promiscuidade de variedades é, por certo, uma das causas da depreciação tambem alcançada pelo produto, desigual quanto ao comprimento da fibra.

Em vista disso ,a Seção de Fomento Agricola Federal e a Secretaria de Agricultura já iniciaram a campanha pela melhoria e incremento da lavoura algodoeira.

Os técnicos julgam indispensavel a experimentação agrícola sistemática nas zonas consideradas algodoeiras, especializando-as na produção de variedades ou linhagens puras, criadas nas condições ambientais, que se revelarem proprias a cada uma dessas zonas. Um, dois ou três pequenos campos experimentais, alem das estações de que já dispõe o Instituto de Experimentação agricola do Ministerio da Agricultura, serão os criadores das sementes puras, cuja ampla propagação e verificação do seu valor econômico caberá ao Fomento Agrícola, visando atender os interesses da industria.

A mecanização da lavoura, exigida para o baixo custo da produção, está tambem considerada, como o estabelecimento de cursos de aradores, objetivando habilitar elementos capazes. Tanto o Ministerio da Agricultura quanto o governo baiano veem adquirindo as máquinas indispensaveis ao beneficiamento do produto. Segundo comunica o Serviço de Informação Agrícola, há muito entusiasmo pelo algodão no interior baiano. O governo estimula e orienta o desenvolvimento da nova fonte de riqueza. Em breve, a Baía conquistará melhor situação entre os Estados produtores da preciosa malvacea.

**MINISTERIO DA JUSTIÇA**

**Diligencias judiciarias** — Foi mandada comunicar aos juizes de Direito das comarcas de Cruzeiro do Sul e Feijó que as despesas com diligencias judiciarias deste ano deverão ser liquidadas por exercicio findo, visto não ser possivel transposição de verba.

**Circular** — O diretor do Departamento de Administração expediu circular a todas as repartições arrecadadoras solicitando remessa de demonstrações mensais das rendas arrecadadas, discriminadas pelas rubricas orçamentarias, para fins estatisticos.

**Convite a diversas instituições de crédito** — Os representantes das instituições de crédito abaixo relacionadas estão sendo convidados a comparecer á divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça, afim de prestarem esclarecimentos sobre assuntos de interesse das mesmas instituições: Associação Burocratica — Associação Beneficente Ferroviaria — Associação dos Servidores Publicos — Caixa Auxiliar dos Empregados Postais — Carteira de Crédito Garantido — Sociedade Beneficente Auxiliar do Funcionario — Centro de Amparo do Funcionario Publico Civil e Militar — Caixa Economica de Minas Gerais — Caixa Banco do Funcionario Civil e Militar — Casa Bancaria Pimenta, do Rio de Janeiro — Centro Brasileiro de Beneficencia — Associação dos Servidores dos Estados.

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**

**Designado** — O sr. Abgar Renault diretor geral do Departamento Nacional de Educação, assinou portaria designando Edgard da Silva Melo, inspetor-auxiliar V, da Divisão de Ensino Comercial, para responder pelo expediente da inspetoria federal junto á Faculdade de Direito do Espirito Santo, até ulterior deliberação.

**Resultado final** — A Comissão Julgadora do Concurso de Cartazes de Propaganda da Educação Fisica, promovido pela Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação, composta dos srs. major João Barbosa Leite, Natal Palladini e Carlos Alves de Souza, apresentou o resultado final de seu julgamento, em que se classificaram os candidatos, cujos trabalhos estão assinados com os seguintes pseudonimos:

1º — Juvenil .. .. .. .. 88,31 pontos
2º — Lito .. .. .. .. .. 87, "
3º — Victor .. .. .. .. 70,32 "
4º — Bill .. .. .. .. .. 63,09 "
5º — Ra[illegible] .. .. .. .. 60,99 "

Os refe[illegible] dos candidatos estão convidados a comparecer á Divisão de Educação Fisica, á Rua Alcindo Guanabara, 17-21, Edificio Regina, 7º andar, sala 711.

**Diplomas registados** — O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos engenheiros Arbaldo Cabral Botelho Benjamim e Hildebrando Galvão França; dos arquitetos Waterloo da Silveira Landim e Flavio Francisco Dulvetti; do cirurgião-dentista Enzo de Lima Correia e João Bento de Oliveira; dos farmaceuticos Moacyr Barbosa e Joaquim Machado; das enfermeiras Elvira A. Borges Furlan, Heloisa Baptista, Celina de Paiva Aguirro e Yvone Vieira Marques Sancho; dos bachareis Leopoldo de Oliveira Masson, Rubens Vandoni, Luiz Gonzaga Cintra, Moacyr Roque Pinheiro, José Geraldo Brandão, Alvim Carneiro Altair Baptista de Oliveira, Snay Arnoso de Figueiredo, Alfredo Teixeira Cardoso Filho, Luiz Philippe de Sá Campello Faveret, Raul Lopes de Faria, Dolor Uchoa Barreira, José Martins Rodrigues e Pedro Licinio de Miranda Barbosa; da pianista Yolanda de Vilhena Ferreira e da violinista Hilda Maria Saraiva.

**FARMACIAS DE PLANTÃO**

HOJE — Azevedo e Leão Ltda., Marquez de Sapucaí 285 — Silvio Duarte Santos, Matoso 15 — Manfredo Corrêa Filho, Maris e Barros 635 — Cardoso Batista Ltda., Maris e Barros 890 — Antonio M. Lopes e Cia., Comandante Mauriti 90, Aguiar Figueiredo Basto, Machado Coelho 73 — Stefanini e Maia Ltda., Haddock Lobo 1 — Almeida S. Cunha e Cia Ltda., Laranjeiras 131 — Luiz Amaro, Catete 102 — Costa Melo e Cia. Ltda., Alice 7-A — Figueiredo Cunha Ltda., Joaquim Silva 106 — Orlando Rangel, Praia de Botafogo 490 — Santa Maria, Marechal Cantuaria 8-A — Guanabara, Passagem 6-A — Santa Catarina, Marquez de Olinda 95-B — União, Praça Santos Dumont 142 — Ponto, Voluntarios da Patria 351 — Santa Lucia, Humaitá 63 — Lowen, Voluntarios da Patria 585-A — O. Braga e Paiva, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 442 — Antonio Gomes Marins, Siqueira Campos 119-A — Jardim Lemos e Cia. Ltda., Miguel Lemos 25-B — Flavio Frota, Teixeira de Melo 25 — V. P. Neto Guterres, Visconde de Pirajá 538 — Eliser Gane Moreira, São Luiz Gonzaga 152 — J. L. Araujo e Silva, e Cia., Bela 78 — Alberto Caetano e Neves, São Cristovão 529 — Nogueira Carvalho e Maldonado, S. Januario 46 — Nosso Senhor do Bonfim, Ana Nerí 4 — Independencia General Roca 103 — Santos Conde de Bonfim 436 — Medeiros, Conde de Bonfim 959-A — Rio de Janeiro, Avenida 28 de Setembro 236 — Imperial, Pereira Nunes 279 — Cristal, Barão de Mesquita 588 — Linhares, Barão de Mesquita 1.039 — Mercês, Visconde de Santa Isabel 195-A — Pontes, Avenida Julio Furtado 118, Corrêa Araujo, Ana Nere 1.008 — Moacir Nogueira Itagiba, Conselheiro Marinho 371 — José Sousa Melo, 24 de Maio 440 — Viuva Paggani, 24 de Maio 1.029 — José Sousa Melo, Sousa Barros 638 — Macedo e Macedo, Barão de Bom Retiro 151 — Astolfo Lopes Soares, Engenho de Dentro 45 — J. Pacheco Amaral e Cia., Arquias Cordeiro 272 — America Vale, Capitão Rezende 177 — M. D. Prata Cia., Piauí 249 — João Costa Rodrigues, Goiás 638 — Carvalho Barbosa e Cia., Avenida Suburbana 2.220 — Manoel Paulo Silva, Clarimundo Melo 69 — A Portela Sousa Ltda., Avenida Suburbana 2.521 — Suburbana, João Vicente 115 — São Joaquim, Avenida Automovel Clube .. 2.234 — Amaral, Nerval Gouvêa 435 — Léa, Divisoria, 92 — Vaz Lobo, Estrada Marechal Rangel 847 — Homeopatha, Maria Freitas 24 — Marechal Hermes, Corley 62-B — Oswaldo Cruz, Carolina Machado 974 — Cavalcante, Maria Passos 114 — Triumfo, Praça Perolas 126 — Santa Maria, Praça Quintino Bocaiuva 16 — Salutar, Avenida Suburbana, 2.889 — Irene, Capitão Menezes 28 — São José, Estrada do Barro Vermelho 527 — Nossa Senhora das Vitorias, Avenida Automovel Club 2.297 — Rebel, Estrada Otaviano 256 — Silveira Cavalcante Ltda., Goulart Andrade 8 — Ferreira Gama e Cia., Japaratuba 1.881 — Castro e Lima, Estrada Nazaré 38 — Sant'Ana e Oliveira, Barcelos Domingos 29 — Mendonça Avenida Geremario Dantas 657 — Marangá, Candido Benicio 319 — Santos Maia e Chaves, Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso 123.

## Não se justificava a gratificação

O major Alencastro Guimarães designou o engenheiro Arthur Araripe, chefe do Departamento do Pessoal, sr. Alceu Maciel, consultor juridico para, sob a presidencia do major Eurico Gomes, chefe do gabinete do diretor, apurarem, em processo administrativo, a responsabilidade de um condutor de trem que pretendeu gratificar um auxiliar de gabinete, para ter a sua licença rapidamente despachada.



## AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | 12 | PANAIR | 12 | P. Alegre |
| Roma | 12 | L.A.T.I. | — | |
| Miami | 12 | PAN A. AIRWAYS | 12 | Miami |
| | — | CONDOR | 12 | P. Alegre |
| B. Aires | 12 | PAN A. AIRWAYS | — | |
| | — | CONDOR | 12 | Belém |
| Fortaleza | 12 | PANAIR | — | |
| | — | L.A.T.I. | 13 | B. Aires |
| Uberaba | 12 | PANAIR | 13 | Uberaba |
| Cuiabá | 13 | CONDOR | — | |
| | — | PANAIR | 13 | P. Alegre |
| P. Caldas-B.H. | 13 | PANAIR | 13 | B. H.-Poços C. |
| | — | PAN A. AIRWAYS | 13 | Miami |
| P. Caldas-S. P. | 13 | PANAIR | 13 | S. P.-Poços C. |
| | — | PAN A. AIRWAYS | 13 | Miami |
| P. Alegre | 13 | PANAIR | — | |
| | — | PANAIR | 13 | Recife |
| P. Alegre | 13 | CONDOR | — | |
| Miami | 13 | PAN A. AIRWAYS | 14 | Chile |
| | — | CONDOR | 14 | Manáus-P. V. |
| Recife | 14 | PANAIR | — | |
| B. Aires | 14 | L.A.T.I. | — | |
| B. Aires | 14 | PAN A. AIRWAYS | 14 | B. Aires |
| | — | L.A.T.I. | 14 | Roma |
| | — | CONDOR | 15 | Cuiabá |
| B. Horizonte | 15 | PANAIR | 15 | B. Horizonte |
| | — | CONDOR | 15 | P. Alegre |
| P. Alegre | 15 | PANAIR | 15 | P. Alegre |
| | — | PAN A. AIRWAYS | 15 | B. Aires |
| Miami | 15 | PAN A. AIRWAYS | 15 | Miami |
| Chile | 16 | CONDOR | — | |
| P. Alegre | 16 | PANAIR | 16 | P. Alegre |
| P. Alegre | 16 | CONDOR | — | |
| Miami | 16 | PAN A. AIRWAYS | 16 | B. Aires |
| Uberaba | 16 | PANAIR | 16 | Uberaba |

# PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

**SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

**Serviço de expediente**

Maria da Silva Ferreira — Compareça para esclarecimentos.

**ENSINO PARTICULAR**

Aloysio Lavra de Magalhães — Arthur Moacyr Garcia de Oliva — Helena Mayerhofer — José de Oliveira Castro — Jurandy Maia de Sant'Anna — Odette Rodrigues Affonso — Odette dos Santos Mortagua — Thiago da Silva — Compareçam para esclarecimentos.

Geralda Giribelli Moreira — Pague taxa de inspeção.

**SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Expediente do chefe** — Apresentações — Apresentaram-se, no corrente mês, para reassumir o exercicio:

No dia 9: — Joel Neves, servente contratado.

No dia 10 — Alzira Santos de Souza diretora da escola; Amelia de Figueiredo Neto, Flora Nobre, Marina Pinto de Sá, professoras de C. P.

No dia 11 — Newton Pio Borges de Lima, dentista; Maria de Lourdes Camisão Fialho, prof. de C. P. e Henrique Niremberg, músico extranumerario.

**SERVIÇO DE ADIMINISTRAÇÃO**

**O aumento bienal dos professores** — Em aviso publicado o chefe do E. S. A. comunica aos professores de curso primario nomeados em 1939 que fizeram jus ao aumento bienal a partir da posse no cargo efetivo, nos termos dos decretos 4.088 e 56, de 10-12-1932 e 22-5-1936, respectivamente, que o Departamento do Pessoal efetuará, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), no próximo dia 16, o pagamento da diferença de vencimentos relativa ao periodo qu emedeou entre a posse e 31 de dezembro de 1939.

**Atos do diretor — designações:** Das professoras de curso primario:

Aurea Corrêa da Silva Fonseca — para a escola 9-9 "Hercilio Luz".

Lucinda Villela Teixeira — para o colégio 1-10 "João Pinheiro".

Esther Muniz Guarino — para a escola 17-9 "Loreto Machado".

Maria Assumpção Souto — para a escola 17-15 "Corsino do Amarante".

Andrelina Brandão da Silva — para a escola 9-8 "José Verissimo".

Carmen Mattos de Freitas Machado — para o colégio 11-9 "Bolivar".

Helena Lopes Abranches — para a escola 8-2.

Alayde Byer Pimenta da Cunha — para o colegio 67- "Argentina".

Marina Pinto de Sá — para a escola 11-6 "Alfredo Gomes".

Flora Nobre — para o Jardim da Infancia 5-4 "Marechal Hermes".

Amelia de Figueiredo Netto — para a escola 8 — "Pereira Passos".

Maria de Lourdes Camisão Fialho — para a escola 8-7 "Barão Homem de Mello".

Altair Pereira — para a escola 16-10 "S. Salvador".

Reassumiram suas funções, respectivamente, no colégio 7-10 "Silva Jardim" e na escola 6-11 "Raul Barbosa", as diretoras Alzira Santos de Souza e Livia Veiga do Valle Oliveira, por termino de licença.

**Designações:**

Da professora de curso primario: Dalva Motta Diniz Gonçalves — para a escola 11-1.

Do trabalhador Oscar Manzano, para a escola 12-7 "Araujo Porto Alegre".

**DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL**

**Atos do diretor** — Em vista de se achar em gozo de licença para tratamento de saúde a professora primaria Martha da Silva Gomes, resolvo dispensá-la dos encargos que lhe foram cometidos pela ordem de serviço n. 26 de 22 de outubro de 1941 do Departamento de Difusão Cultural.

**Expediente do Departamento**

**Serviço de Teatros — Férias** — de 10 a 29-12:

Aleio Caixeiro — trabalhador.
Vicente Fofolino — carpinteiro.
Moacyr Coelho de Novaes — ilustrador.
Asdrubal de Araujo Gonçalves — carpinteiro.
Waldo Bento Sá — selador.
Alfredo José de Carvalho — encerador.
Trajano Socci — eletricista.
Benjamin Delgado de Carvalho Costallat — of. ad.
Renato Martins — trabalhador.

**Serviço de correspondencia** — 6-D. C.

Apresentação:

Por conclusão de licença, do musico extr. Henrique Niremberg .

**CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS**

Será feito hoje, dia 12 de dezembro, o pagamento das seguintes propostas:

| Prop. | Mat. | Cl. | Prop. | Mat. | Cl. |
|---|---|---|---|---|---|
| 38834 | 9013 | C | 39180 | 14617 | C |
| 39183 | 23845 | C | 39188 | 9578 | C |
| 39186 | 7435 | C | 39191 | 22183 | C |
| 39192 | 7809 | C | 39193 | 25769 | C |
| 39194 | 6314 | C | 39195 | 13117 | C |
| 39197 | 10690 | C | 39198 | 27672 | C |
| 39199 | 18180 | C | 39200 | 6481 | C |
| 39202 | 26232 | C | 39203 | 43268 | C |
| 39204 | 12032 | C | 39205 | 18175 | C |
| 39206 | 13179 | C | 39207 | 13081 | C |
| 39209 | 14624 | C | 39210 | 18421 | C |
| 39211 | 20914 | C | 39212 | 759 | C |
| 39213 | 29189 | C | 39214 | 22083 | C |
| 39215 | 28403 | C | 39218 | 24546 | C |
| 39219 | 4607 | C | 39221 | 15505 | C |
| 39222 | 5833 | C | 39223 | 15875 | C |
| 39224 | 21078 | C | 39226 | 2487 | C |
| 39228 | 17647 | C | 39229 | 7887 | C |
| 39230 | 11899 | C | 39893 | 27702 | C |
| 39233 | 40566 | C | 39234 | 3487 | C |
| 39235 | 30234 | C | 39239 | 24996 | C |
| 39243 | 8842 | C | 39244 | 20180 | C |
| 39246 | 31404 | C | 39249 | 16215 | C |
| 39250 | 24856 | C | 39252 | 30907 | C |
| 39253 | 22143 | C | 39254 | 9391 | C |
| 39255 | 26294 | C | 39257 | 31374 | C |
| 39258 | 7992 | C | 39260 | 20439 | C |
| 39262 | 31352 | C | 39264 | 30827 | C |
| 39265 | 2688 | C | 39267 | 30861 | C |
| 39268 | 20501 | C | 39269 | 20580 | C |
| 39271 | 28864 | C | 39272 | 29310 | C |
| 39273 | 27591 | C | 39274 | 7818 | C |
| 39275 | 21955 | C | 39276 | 30680 | C |
| 39277 | 8301 | C | 39278 | 29695 | C |
| 39279 | 41771 | C | 39282 | 7395 | C |
| 39284 | 13107 | C | 39287 | 758 | C |
| 39288 | 20095 | C | 44685 | 35002 | E |
| 45906 | 2342 | B | 45914 | 29350 | E |

**Atrasados**

| Prop. | Mat. | Cl. | Prop. | Mat. | Cl. |
|---|---|---|---|---|---|
| 38565 | 15053 | C | 38586 | 20963 | C |
| 38631 | 17104 | C | 38820 | 4900 | C |
| 38925 | 24817 | C | 38976 | 12193 | C |
| 39072 | 476 | C | 39170 | 19308 | C |
| 39171 | 21066 | C | | | |

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento, sem o que não receberão emprestimo.

**Propostas canceladas**

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

| Prop. | Mat. | Prop. | Mat. |
|---|---|---|---|
| 39639 | 18863 | 39609 | 13323 |

**Propostas em exigencia**

[illegible]

Eugenio Eduardo dos Santos — Matricula 25070.
José Alves Antunes — Matricula [illegible]
Julio Vasconcelos Tavares — Matricula 11111.
Otavio Pinto Nunes — Matricula 3551.
João Guilherme Marinho — Matricula 8468 — Nada há que retificar.

**Avisos**

As propostas de empréstimos serão definitivamente canceladas:

a) Quando o empréstimo não for recebido dentro de oito (8) dias, contados da data da publicação do despacho no respectivo pagamento.

b) Sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido de empréstimo, deixar de ser atendida, pelo pessoal, dentro de oito (8) dias, a partir da data da publicação do despacho em que for feita a exigencia.



# Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

## Foram sepultados ontem:

João José dos Santos — R. Senador Nabuco 37, casa 1.
Maria Mendes Cravo — R. Costa Pereira 31.
João Correia Carvalho — R. Riachuelo 332.
Diva de Carvalho — R. 19 de Fevereiro 41.
Ilka Francisco Pinho — Rua Bom Pastor 34, casa 3.
Deusdedit Socrates Teixeira Neves — R. Santa Alexandrina 13-A.
Maria Amelia Maischhanseu — R. João Alves 13.
Deodoro Penteado Coelho — Rua Coronel Rangel 450-A.
Vicente Brancato — Santa Casa.
Carlota Martins Perfeito — Rua 8 de Dezembro 38, casa 9.
Luiz Marterelli — R. Nabuco Freitas 76 .
Amenaide Carneiro do Rego — Trav. Alegria 9, casa 2.
Domingos Araujo — R. Visconde de Pirajá 82, casa 4.
Afonso Dias Uruguay—Hosp. Central do Exército.
Waldemar Dias Lins — R. Benjamin Constant 131.
Isabel Pereira França — R. Chaves Faria 52.
Emmy Rohde — Hosp. Alemão.

## Rezam-se hoje as seguintes missas :

**S. FRANCISCO DE PAULA**

8 horas — Antonio de Andrade Cunha Filho.
9 horas — José Antonio Sepulveda.
9,30 horas — Gregorio Ramon.
10 horas — Silvia Guedes Naylor.
10,30 horas — Severino Veloso de Carvalho Junior.
11 horas — Lucilia Proença.

**CANDELARIA**

10 horas — Elza Carvalho Villas Boas.
10,30 horas — Eurydice de Souza.

**CATEDRAL**

9 horas — Coronel Henrique Roberto Burle.

**N. S. DO CARMO**

10 horas — Matilde Gondim Lopes.
10 horas — Carlos Alberto Sofia.

**ISAURA QUEIROZ** — Nicanor Queiroz e srta. Aires Gomes e filho e genro, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam o doloroso passamento de sua inesquecivel filha ISAURA, veem por este agradecer a todos que enviaram pesames pelo telefone e telegramas e convidam para a missa de 7.º dia no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, ás 9 horas, dia 16 de dezembro de 1941, e pedem dispensa de pesames.



## Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

**TERRENOS**

Comp.: Haroldo Lisboa de G. Couto e outros. Vend.: dr. Manuel Bezerra Cavalcanti. Local: Av. N. S. Copacabana. Tamanho: 18,50 x 40,00. Preço: 75:000$.

Comp.: Euclides Tomaz da Graça. Vend.: Cia. Im. Parque Celeste S. A. Local: rua Lima Drumond. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: dr. Claudio do Vale Maurini. Vend.: Cel. Joaquim V. Ferreira. Local: rua Gerson Ferreira. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Nagib Salim Assaf. Vend.: Cia. Imob. Sta. Cruz. Local: rua Treze. Tamanho: 15,00 x 33,80. Preço: 7:760$.

Comp.: Osny Fernandes Martins. Vendedor: coronel Joaquim Vieira Ferreira. Local: rua Gerson Ferreira. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: João Teófilo Germano Keller. Vend.: Joaquim José Fern. Couto e outro. Local: rua Alte. Alexandrino. Tamanho: 10,00 x 43,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: dr. Abdon Serquez Fabkatt. Vend.: Bairro de Fátima S. A. Local: rua Monte Alegre. Tamanho: 14,00 x 35,50. Preço: 22:067$200.

Comp.: Nair Segade Saba. Vend.: Cia. Expansão Territorial S. A. Local: rua Joaquim Pinho. Tamanho: area 540,200. Preço: 3:000$000.

Comp.: Ascendino de Barros Pimentel. Vend.: coronel Joaquim Vieira Ferreira. Local: varios. Tamanho: varios. Preço: 48:300$000.

Comp.: José Rodrigues Pimenta. Vendedor: João Soares Sabino. Local: rua Sta. Isabel, 102. Tamanho: 10,00 x 38,50. Preço: 4:500$000.

Comp.: Antonio Pires Coelho. Vend.: André Ferreira Moreira. Local: rua Fonseca Teles, 197. Tamanho: 3,80 x 14,40. Preço: 40:000$000.

Comp.: Suzano Mahaut. Vend.: Antonio Jascone Sobrinho. Local: rua Barão de Mesquita, 455. Tamanho: 13,00 x 100,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Vicentini Borges. Vend.: Albertina Alves Santana e outros. Local: rua Sul, 33. Tamanho: 10,00 x 31,20. Preço: 2:000$000.

Comp.: Deolinda M. da Silva Carvalho. Vend.: Idalina O. Macedo. Local: rua do Bispo, 202. Tamanho: indeterminado. Preço: 60:000$000.

Comp.: Samuel Teixeira. Vend.: Marinho Rodrigues. Local: rua Vila Rica, 23. Tamanho: 6,60 x 30,00. Preço: 35:000$.

# NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

### Lydia

Com o proposito de homenagear as senhoras e senhoritas cariocas que se chamam Lydia, Merle Oberon, a interprete do filme que tem esse nome, produzido por Alexander Korda e dirigido por Julien Duvivier, sugeriu uma exibição exclusiva dessa pelicula para as pessoas portadoras daquele nome.

Atendendo ao desejo da renomada "estrela", a United Artists já iniciou a distribuição dos convites para essa exibição entre as senhoras e senhoritas que estão enviando seu nome e endereço para a Caixa Postal 569.

No genero, é a primeira exibição que se faz no Brasil, reunindo numa matinée elegante a maioria das Lydias cariocas que, por sua vez, tambem homenagearam aquela que tem o seu nome, através da interpretação que lhe dá Merle Oberon nesse filme.

### O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS

Betty Field e John Wayne em uma cena do filme "O Morro dos Maus Espiritos".

John Wayne tem a seu cargo o desempenho do papel de Young Matt, um descuidado e romantico montanhês que está perdido de amores por Sammy Land (Betty Field), bela e irrequieta pequena que não corresponde á afeição de Matt porque receia que ele venha a cometer um crime de morte em cumprimento de uma missão de vingança, da qual ele não quer se apartar.

Harry Carey — um dos veteranos de Hollywood — interpreta maravilhosamente a figura de um misterioso forasteiro que surge numa região onde o odio é o sentimento que dita todas as ações de seus habitantes.

Para dirigir "O morro dos maus espiritos" — o drama extraido da novela do mesmo nome da autoria de Harold Bell Wright, a Paramount designou Henry Hathaway.

## TEATRO

### Diversas noticias

AMADORISMO DO S.N.T. — Aparecerá breve, no Ginastico, na Temporada de Amadorismo Teatral promovida pelo Serviço Nacional de Teatro, o grupo "Os Mascarados...". Serão levadas á cena as farsas "O judas em sabado de Aleluia", de Martins Penna, e "O novo Otelo", de Macedo. Serão interpretes Rosario de Miguel, Nadia e Mariinha Abreu, Pedro Veloso, Roque Pinheiro, Geraldo Avellar e Mafra Filho.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA CIA. DULCINA-ODILON — Com a peça "Comedia do Coração", a Companhia Dulcina-Odilon está dando os ultimos espetaculos no Regina. Dia 14, domingo, haverá tres funções, terminando, nesse dia, a temporada.

BAILADOS DE PIERRE MICHAILOWSKI E VERA GRABINSKA — Realiza-se, sabado, no Teatro João Caetano, novo espetaculo de bailados organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski com o concurso de 100 alunos.

O espetaculo de sabado, que será as 21 horas, foi para atender a pedidos de pessoas que não puderam, por falta de localidades, assistir ao de domingo passado.

Será apresentado o mesmo programa, com "Alvorada do Brasil", "Borboletas do Corcovado", o "Cisne", etc.

"CHINESE", DENTRO DE UMA SEMANA SUA INAUGURAÇÃO — Estão quase ultimados os preparativos para a inauguração do "Chinese", nova casa de diversões da Cinelandia. Formam seu "cast" Annita Otero, Marcelle Heloine, Viviani, Betty White, Carlos Tovar, Paulo Serrano, Eulalio Morgal, Mary Williams, Maricaano e varios outros nomes especializados nos mais diferentes generos da arte de representar, em tres espetaculos diarios, a partir das 17.30 horas.

A CREDENCIAL DE "DÃO RATÃO" — Melhor credencial não pode ter a peça do "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, a se apresentar ainda este mês, do que o nome de sua autora. "Dão Ratão" foi escrito especialmente para as crianças, pela sra. Maria Sanlacruz Lima, a autora de "Pássaro Azul". E como fantasia, é uma peça engraçadissima, cheia de situações interessantes, incluindo o faustoso casamento de "Dona Baratinha".

## CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Quebranto" — Cia. Procopio-Dibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Comedia do Coração" — Cia. Dulcina-Odilon — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmerim — 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Genesio Detetive" e filme. — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.





## Reuniões e Conferencias

Almirante Tamandaré — Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na sede da Sociedade Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre o tema: "O grande almirante Tamandaré, sua vida e sua obra", pelo comandante L. de Oliveira Belo.

Será franca a entrada.

Estudos luso-brasileiros — O professor Afonso A. de Melo Franco fará hoje, ás 21 horas, no salão da biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura, a primeira, de uma seria de conferencias sobre estudos luso-brasileiros. O conferencista dissertará sobre "Os patriarcas portugueses no Brasil", e a sessão será presidida pelo embaixador Nobre de Melo, devendo o sr. Jaime Cortesão expor o plano geral das conferencias.

"Aspectos da natureza e das realizações norte-americanas" — O senhor Othon H. Leonardos fará hoje, ás 17.30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90, 7º andar, a convite do Centro de Relações Internacionais, que funciona sob os auspicios do Instituto, uma conferencia com projeções coloridas, sobre "Aspectos da natureza e das realizações norte-americanas".

"Higiene e religião" — O sr. Jairo de Morais fará hoje, no auditorio do Gremio Literario Erasmo Braga, na rua do Costa n. 60, uma conferencia, iniciando uma serie sob higiene, promovida pelo gremio. O conferencista dissertará sobre o tema: "Higiene e religião". Entrada franca.

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje a reunião semanal deste clube.

A reunião terá lugar ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil.

Geometria filosófica — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa fará amanhã, ás 9 horas, no "Boletim Positivista", á rua São José, 84, 2º andar, mais uma preleção filosófica, sobre a geometria preliminar ou arquimediana.

A entrada será franca.

Conferencia positivista — Será realizada amanhã, na sede do "Boletim Positivista", rua São José, 84, 2º andar, ás 17 horas, pelo sr. H. B. da Silva Oliveira, uma conferencia sobre "Heloisa, modelo da dedicação feminina", sendo franca a entrada.

## Vai ser completado o alargamento da rua 13 de Maio

### A sede do "Cordão da Bola Preta" atingida

O prefeito Henrique Dodsworth percorreu ontem, em companhia do secretario Geral de Viação, as obras que a municipalidade vem executando nos seguintes logradouros:

Avenida Delfim Moreira (pavimentação); canal da Lagoa, serviços iniciais do alto do Corcovado, alargamento da Ponte dos Marinheiros e Santa Tereza.

O prefeito da cidade mandou iniciar imediatamente as obras do alargamento da Praia de Botafogo numa extensão de 4 metros. Esse alargamento será executado do lado residencial. Determinou ainda o prefeito que fosse iniciada com a maxima urgencia a continuação do alargamento da rua 13 de Maio, lado da Caixa Economica, afim do mesmo estar concluido antes dos festejos de Momo.

Com a medida do prefeito, o Cordão do Bola Preta, e a Escola de Dansa Carioca terão que se mudar, já tendo sido tomadas as necessarias providencias.

CLARK GABLE CONTRA JAPONESES, AO LADO DE ROSALIND RUSSELL! — Ao escrever o enredo de "Aventura no Oriente" (They Met in Bombay), longe estava o autor de supor que certos detalhes da ação da movimentada historia que veremos interpretada por Clark Gable e Rosalind Russell, seriam realidade agora. Imaginem que em certa sequencia vemos tropas japonesas invadindo Hong-Kong! E que admiraveis são essas cenas, através a direção que lhe imprimiu Clarence Brown!

## NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Dona do seu destino", com Martha Scott e William Gargan — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Dona do seu destino", com Martha Scott e William Gargan — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Esta mulher me pertence", com Carol Bruce e Franchot Tone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Bandido romantico", com Wallace Beery e Lionel Barrymore — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Gentil tyrano", com Robert Taylor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "O mundo é um teatro", com Lana Turner e James Stewart — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Duas mulheres", com Blanchette Brunoy e Jacques Dumesnil — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyrone Power — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.
IMPERIO — "Um detetive apaixonado" e "A caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Escrava dos deuses", com Jane Wyatt e Charles Bickford — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "Sacrificio de mãe" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Sonsa, mas sabida", com Judy Canova — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "As tres noites de Eva" e "Billy e a justiça".
AMÉRICA — "A volta do fantasma".
AMERICANO — "24 horas de sonho" e "Piloto de arrojo".
APOLO — "Os quatro filhos de Adão" e "O cartucho acusador".
AVENIDA — "Serenata prateada".
BANDEIRA — "A revoada das aguias" e "Três cavaleiros do Texas".
BEIJA-FLOR — "O morro dos ventos uivantes" e "Algemas da lei".
CATUMBI — "O palacio dos espiritos" e "Deem-nos asas".
CENTENARIO — "Lady Hamilton" e "Piratas de estrada".
COLISEU — "Adversidade".
D. PEDRO — "Gunga Din" e "O filho do mandão".
EDISON — "Dois contra uma cidade inteira".
ELDORADO — "Ao sul de Suez" e "O médico prisioneiro".
FLORIANO — "Dois contra uma cidade inteira" e "Filhos do nada".
GUANABARA — "Ao sul de Suez".
GUARANI — "Amada por três" e "Raffles".
IDEAL — "Sedução do garimpo" e "A cilada fatidica".
IPANEMA — "Duas mulheres".
IRIS — "A milionaria e o garçon" e "Piloto de arrojo".
JOVIAL — "Lady Hamilton".
LAPA — "Comboio" e "A marca de fogo".
MADUREIRA — "A tentação de Zanzibar" e "A caravana emboscada".
MARACANÃ — "Comando negro".
MEM DE SA' — "A revoada das aguias".
METRÓPOLE — "Comando negro" e "Gangster de Chicago".
MEIER — "Nas sombras da noite" e "Ás margens do rio São Francisco".
MODELO — "A vida tem dois aspectos".
MODERNO — "Os quatro filhos de Adão" e "Piratas de estrada".
NATAL — "Uma noite no Rio" e "Melodia do Mississipi".
PARA-TODOS — "Figuras do mesmo naipe" e "Rapto de estrelas".
PIEDADE — "Alô, América!" e "Código de honra".
PIRAJA' — "Serenata prateada".
POLITEAMA — "A volta do fantasma" e "Sonsa, mas sabida".
QUINTINO — "A máscara de fogo" e "Piratas do ar".
REAL — "O homem dos olhos esbugalhados" e "Diamante negro".
RIO BRANCO — "Saudades de Hespanha" e "Ceia dos veteranos".
ROXI — "A carta".
S. JOSE' — "A carta".
TIJUCA — "O ladrão de Bagdad".
VELO — "Submarino fantasma" e "Piratas do ar".
VILA ISABEL — "A tentação de Zanzibar".

NITERÓI

EDEN — "Morro dos ventos uivantes" e "Algemas da lei".
IMPERIAL — "A tentação de Zanzibar" e "Familia do baralho".
ODEON — "Sangue de artista".

### JOSEPH A. MAC CONVILLE

Foi oferecido na tarde de ante-ontem um cocktail á imprensa cinematográfica por Joseph A. Mc Conville, diretor geral do Departamento Estrangeiro da Columbia Pictures, que está presentemente realizando sua viagem de inspeção ás filiais da América do Sul. Compareceram diversas personalidades de destaque nos meios jornalisticos e sociais que aparecem no cliché acima.

### A Rainha da Opereta

Maria Holst, soprano vienense, no filme "A Rainha da Opereta"

Nem por ser um filme, cem por cento musical, "A rainha da opereta" deixa de ter seu pedacinho sentimental, ou melhor, sua historia de amor. Willy Forst, embora fazendo a direção de cena, toma parte como protagonista, na figura do ator Jauner, e é o marido da atriz Emmi (Dora Komar) e "admirador" apaixonado de Marie Geistinger (soprano Marie Holst) por quem esquecera a esposa, voltando mais tarde aos seus braços quando não pode realizar seu sonho doirado com a "outra". Há, porem, um segundo "interessado" na Geistinger: principe Hohenburgo que mal consegue, na sua paixão de velho, o titulo consolador de "bom amigo". Estas situações sentimentais, mui bem dosadas por Willy Forst, ocorrem nos entrechos em que são apresentadas cenas ligeiras de operetas famosas de Strauss, Suppé e Millöecker cujas personagens revivem a epoca gloriosa da Viena das valsas inesqueciveis.

### Sedutora Intrigante

Entre George Brent e Basil Rathbone, dois galãs corretos, elegantes, perfeitos e apaixonados, está Ilona Massey em "Sedutora intrigante", uma exitante produção de Edward Small, que a United Artists apresentará.

Dessa vez, a famosa cantora revela uma faceta nova, brilhante, de sua aprimorada versatilibidade artistica, compondo um tipo de espiã dentro dos atuais acontecimentos que abalam o mundo. A serviço de um grupo internacional de sabotadores, Ilona Massey, com os recursos de sua arte privilegiada, no papel de Clara, realizava concertos pelos principais centros da Europa, para melhor disfarçar sua verdadeira missão de terror e panico. Mas, como espiã, era tambem mulher e o seu coração cede ao fascinio do amor, que antes não tivesse surgido, porque lhe trouxe a morte numa aventura em que o dever jamais se concilia com os sentimentos afetivos.

### O Dragão Dengoso

Pela primeira vez, desde que vem oferecendo ao publico os mais admiraveis espetaculos, Walt Disney aparecera tambem num dos seus filmes. Aliás, não só Disney aparece, como tambem seus auxiliares, seus artistas e ainda, Robert Benchely e Frances Gifford. "O Dragão Dengoso" foi feito com o proposito de mostrar ao publico como se faz um desenho animado. O filme mostra por exemplo que cada um dos artistas de Disney é um ator, pois eles emprestam suas proprias expressões aos seus desenhos; mostra de que forma são obtidos os mais diferentes ruidos, os ruidos de uma locomotiva, seus apitos, a chuva, o trovão, uma tempestade. O Departamento de Modelação tambem é mostrado, quando um elefante "posa" para os artistas; tambem o departamento de Animação é mostrado, bem como o de Musica, que o publico ignorava e que só agora conhecerá. "O Dragão Dengoso", alem de possuir enredo inteiramente inedito, contém ainda diversas historias em desenho animado, como a do "Baby Weems" e a do "Drgão Dengoso", que aliás deu titulo ao filme. Ha ainda uma hilariante demonstração feita pelo "Pateta" de como montar a cavalo. Enfim, temos em "O Dragão Dengoso" um filme que por certo irá agradar a todos, seja qual for a idade ou sexo...

### Motim no Ártico

Mais uma vez, o cinema, buscando farta de novos ambientes, recorre ás regiões desoladas, selvagens e eternamente geladas do Polo Ártico para produzir outra pelicula de aventura arripiantes.

"Motim no Artico", é o titulo dessa movimenta pelicula que nos relata as emocianantes aventuras de um punhado de homens que, constituindo uma expedição, partem para o Polo Artico, cheios de ambição e dispostos a conquistar fortuna á custa de qualquer sacrificio, á custa de qualquer crime.

Nas planicies selvagens, cheias de perigos dos gelos eternos, esses homens alucinados jogam a vida em busca de fortuna, numa batalha desesperada contra a furia da Natureza e contra mil perigos desconhecidos.

Para conquista do ouro tão ambicionado, eles enfrentam avalanches do gelo, tempestades de neve e travam combates de morte e extermínio com as sanguinarias tribus que infestam aquelas paragens que jamais serão conquistadas pelo homem civilisado!

"Motim no Artico", a mais empolgante aventura já filmada nas regiões geladas, tem como principais interpretes Richard Arlen e Andy Devine.

# MÚSICA

### Noticiario

RECITAL DO TENOR PAOLI — Será sabado, 13, na Escola Nacional de Musica, ás 21 horas, o concerto do tenor Salvador Paoli, com o concurso dos sopranos Rachel da Sousa Pinto e Nair Faria e do baixo José Perrota.

CONCERTO DA PIANISTA DIVA LIRA — A pianista patricia Diva Lira realiza, domingo, ás 21 horas, no salão Leopoldo Migues, um recital, com produções de Liszt, Chopin, Albeniz e proprias.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO PROFESSOR FONTAINHA — Realiza-se segunda-feira, 13, ás 21 horas, no salão Leopoldo Migues, da Escola Nacional de Música, uma audição de alunos do professor Fontainha, com a colaboração da Orquestra Infantil sob a regencia da professora Joanidia Sodré. Todos os alunos que tomarão parte nesse concerto, para o qual será franca a entrada, obtiveram a media 10 nas provas parciais.

CONCERTOS E RECITAIS — Estão anunciados:

HOJE, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. de Música, ás 21 horas; e Quarteto da Pró-Música. A.B.I., ás 21 horas.

SABADO, 13 — Alunos da professora Anna Carolina. E. N. de Música, ás 17 horas.

SABADO, 13 — Pianista Lucila Nelson. Liceu Literario Português, ás 17 horas.

DOMINGO, 14 — Pianista Diva Lira. E. N. de Música, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Centro Roxy King. Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. E. N. de Música, ás 21 horas.

SABADO, 20 — Associação Musical Pró-Juventude. Concerto dos socios juniors. A.B.I., ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Pianista Miriam Freire Castro. E. N. de Música, ás 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Ruth Araujo Vianna. A.B.I., ás 18 horas.

## Importação de folha de flandres

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz ciente a todos os interessados na importação de folha de flandres que devem ser enviados diretamente á Diretoria da Carteira, com a máxima urgencia, as seguintes informações:

a) — estimativa, em peso, das quantidades de que necessitarão no correr do próximo ano de 1942;

b) — justificação dessa necessidade mediante indicação comprovada do total importado no ano de 1940;

c) — uso especifico a que se destina a importação;

d) — "stock" existente tambem em peso, á data da última importação recebida.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz sentir, ainda, aos industriais e importadores brasileiros que o fornecimento desses dados é indispensavel ao futuro encaminhamento dos pedidos de importação do material em apreço, sendo, portanto, do interesse dos proprios importadores que essas informações sejam prestadas com a máxima urgencia possivel.

O JORNAL



ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.907

# CONGELADOS OS CRÉDITOS DO BRASIL NO JAPÃO

## Mais 7 repúblicas do continente americano incluidas na medida

**Suspenso na Argentina o movimento de fundos nipônicos – De acordo com a atitude do nosso governo e do uruguaio – Manifestações de solidariedade na guerra**

TOKIO, 11 (H. T.) — A Agencia Domei informa: "O ministerio das Finanças anunciou que se tornará efetivo a partir de amanhã, 12 de dezembro, o congelamento dos créditos de oito Estados da América, a saber: O Brasil, Perú, Costa Rica, Nicaragua, Guatemala, Honduras, Cuba e Republica de São Domingos, em virtude da sua ação hostil ao Japão."

**ACOMPANHANDO UMA INICIATIVA BRASILEIRA E URUGUAIA**

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) Acompanhando iniciativas semelhantes do Brasil e do Uruguai, o sr. Carlos Alberto Acevedo, ministro das Finanças, determinou que o Banco Central da Argentina suspendesse imediatamente todo o movimento de fundos japoneses, "até que a situação internacional se torne mais clara".

Simultaneamente, o ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz de Guinazu, anunciou que "estão virtualmente abandonadas" as tratações para a renovação do tratado de comercio entre a Argentina e o Japão, o qual expira a 31 deste mês.

**ADERE A BOLIVIA**

LA PAZ, 11 (R.) — O Conselho de Ministros boliviano decidiu que o ministro do Exterior compareça á conferencia a ser realizada no Rio de Janeiro, caso a mesma se realize com o objetivo de resolver sobre a ação conjunta das nações americanas, frente á agressão japonesa.

**CONFERENCIA TELEFONICA SOBRE A REUNIÃO**

MONTEVIDÉU, 11 (A. P.) — O sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores, conferenciou ontem, demoradamente pelo telefone internacional, com sr. Cordel Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, sobre a proxima reunião dos chanceleres americanos, no Rio de Janeiro, em Janeiro de 1942.

Anteriormente, alguns membros da Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara, haviam manifestado o intuito de apresentar uma proposta de "declaração de guerra" ao Japão, mas, desistiram disso, depois que o sr. Guani explicou-lhes que, a iniciativa do governo, declarando a não-beligerancia dos Estados Unidos, permitirá aos navios norte-americano o emprego dos portos urguaios, "sem limite de tempo para a permanencia", o que será muito mais util aos Estados Unidos, do que uma declaração formal de guerra.

Entrementes, a Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados apresentou um projeto aprovando os atos do governo, em apoio dos Estados Unidos. O projeto em questão assegura poderes ao governo, para adotar medidas, tais como o bloqueio economico, e a ruptura de relações. A votação será segunda-feira.

**APOIO TOTAL AOS ESTADOS UNIDOS**

LA PAZ, 11 (R.) — A Bolivia expressou sua solidariedade aos Estados Unidos e aos demais paises americanos que declararam guerra ao Japão. O decreto do governo, firmado depois de prolongada reunião do Gabinete, diz: "Em vista da inquebrantavel cooperação entre a Bolivia e os paises do continente americano e dos acordos formais que existem, e tambem porque a lei da Bolivia respeita os principios do direito internacional e rejeita os atos de agressão imediatamente, decreta:

1º — O governo da Bolivia expressa sua solidariedade aos Estados Unidos e demais paises americano que declararam guerra ao Japão e cooperará de acordo com os cinco pontos da Conferencia do Panamá.

2º — A Bolivia não considerará beligerante qualquer nação americana que entre em guerra na defesa dos seus direitos.

2º — A Bolivia não considerará beligerante qualquer nação americana que entre em guerra em defesa dos seus direitos.

3º — Os súditos dos denominados paises do Eixo, que vivem no territorio nacional, ficarão sob estrita vigilancia.

4º — Os fundos bancarios japonesas e os bens particulares, inclusive valores comerciais, serão congelados.

5º — A Bolivia estabelecerá o controle postal e radio-telegrafico dentro e fora do pais, controlará todos os meios de propaganda usados contra a republica e o regime democratico.

6º — Minas, vias ferreas, aerodromos, estações de radio, fabricas etc. ficaram sob guarda armada".

**NICARAGUA DECLAROU GUERRA**

MANAGUA, 11 (U. P.) — Numa reunião extraordinaria o gabinete declarou que Nicaragua está em guerra com a Alemanha e a Italia.

**A REPUBLICA DOMINICANA**

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O dr. Trujillo, presidente da Republica Dominicana, declarou que seu país declarará guerra á Alemanha e á Italia.

**PEDIRÃO O ROMPIMENTO**

MEXICO, 11 (A. P.) — Varios membros do Congresso anunciaram que pedirão, na sessão de hoje do Congresso mexicano, o governo mexicano rompa relações diplomaticas com a Alemanha e a Italia.

**SOLICITOU O CONGRESSO A DECLARAÇÃO**

HAVANA, 11 (A. P.) — O presidente Fulgencio Batista enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo a imediata declaração de guerra á Italia e á Alemanha e convocando o Congresso extraordinaria para ás 7 horas da noite de hoje (hora local).

**LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.**

## ESQUADRA FRANCESA PARA OS COMBOIOS MILITARES ITALIANOS NO MEDITERRANEO

### Iniciou-se a 3.ª fase da batalha

O novo comandante inglês, na Libia, lança suas forças na direção oeste

CAIRO, 11 (U. P.) — O novo comandante em chefe do exercito britanico, major-general Mathuen Ritchie, iniciou, hoje, a terceira fase da batalha da Libia, ao lançar as suas forças na direção oeste, desde Tobruk até a praça de Derna, situada a 200 quilometros de distancia, na costa do Mediterraneo.

Assinalaram-se encarniçados combates entre as forças anglo-aliadas e os restos das unidades do "eixo", que mantiveram durante 9 meses o sitio de Tobruk. As referidas unidades, pertencentes na sua maioria á infantaria italiana, estão ocupando posições solidamente fortificadas. O ataque inicial foi somente lançado pelo general Ritch depois de terem sido aniquiladas as forças que sitiavam Tobruk.

Com o proposito de envolver as forças do "eixo", ao oeste dessa praça, as unidades mecanizadas imperiais realizaram, segundo se informou, um amplo movimento semi-circular ao redor das guarnições do "eixo", situadas ao noroeste de El Adem, enquanto a infantaria aliada atacava de frente as posições italianas ao oeste de Tobruk, para evitar que elas pudessem organizar a sua retirada.

Depois de haver terminado vitoriosamente a segunda fase da ofensiva da Cirenaica, onde as divisões blindadas britanicas procuraram e conseguiram destruir "cada uma das unidades mecanizadas" que o "eixo" possuia, pode-se dizer que as armas imperiais já não encontram oposição.

**OPERAÇÕES DE LIMPESA**

Em uma ampla zona do deserto ocidental continua a destruição dos restos das divisões blindadas germanicas e das divisões mecanizadas italianas "Ariete" e "Bologna". Um porta-voz assegura que essas operações são apenas ações de limpeza e que as forças britanicas estão a ponto de completar essa tarefa.

Durante as operações de limpeza, realizadas a leste de Tobruk, os britanicos se apoderaram, em dois dias, de um total de 65 tanks inimigos, todos em condições de...

(Continua na 2.ª página)

*O CONFLITO NIPO-AMERICANO — A guerra no Pacifico apresenta três aspectos principais: 1) Os desembarques japoneses no Thailand, com o duplo fim de ameaçar a estrada de Burma nas regiões do norte e de avançar para Singapura na direção sul. 2) Os desembarques japoneses em ilhas do grupo das Filipinas e nos postos avançados dos Estados Unidos, como Guam, Wake e Midway. 3) Os bombardeios contra os aeródromos anglo-estadunidenses, em todas as zonas das bases dessas potencias no Pacifico e, especialmente, os ataques a unidades das armadas aliadas pelos aviadores-suicidas. — O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — dá, na parte superior, a relação geográfica das ilhas nipônicas com as Filipinas e dá tambem a relação entre as populações japonesa e filipina, ou sejam setenta milhões de japoneses e quatorze milhões de filipinos; destes, cerca de quatrocentos mil são de origem nipônica, constituindo por isso um grande perigo para as defesas. Na parte abaixo, vê-se a zona japonesa dos mares do Pacifico, dentro da qual estão Guam, a base aero-naval estadunidense de Guam. Indicam-se com flechas e linhas pretas os movimentos dos desembarques dos atacantes, partindo do Japão e da ilha Formosa, como, provavelmente, tambem, das forças nipônicas no sul da China. Segundo os últimos informes, as forças que conseguiram avançar com as suas forças desembarcadas alem das cabeças de ponte estabelecidas nas primeiras horas do ataque de surpresa. (Arnau).*

### Ataque ás colonias de De Gualle

Marcel Deat faz uma sugestão – Ficará neutro o governo de Vichy

BERNA, 11 (A. P.) — A Radio Emissora de Angorá anuncia que a França concordou em transferir á Italia alguns dos seus navios de guerra para fins de escolta aos comboios militares italianos no Mediterraneo, dando-se a entender que tal entendimento foi concluido, ontem, em Tokio, durante o encontro entre o almirante Pierre Darlan e o conde Galeazzo Ciano.

Adianta a mesma fonte que a França permitiu á Italia o uso do porto de Bizeria, na Tunisia.

**SERA' A GUERRA CIVIL**

GENEBRA, 11 (R.) — Escrevendo hoje nas colunas do "L'Oeuvre", o conhecido politico francês a serviço da Alemanha, Marcel Deaut, sustenta que é necessaria a "defesa ativa" do imperio colonial francês, bem como uma ação militar para a reconquista de todos os territorios que aderiram á causa do general De Gaulle.

Como se sabe, o general Weygand, quando ocupava as funções de delegado geral francês para a Africa, sempre se manifestou contrario a uma iniciativa dessa natureza, com o fim de evitar uma luta fratricida de consequencias imprevisiveis.

O artigo do conhecido "Colaboracionista" coincide estranhamente com a nova pressão que a Alemanha está exercendo sobre Vichy como passo inicial nos preparativos para a sua proxima nova ofensiva contra o Ocidente.

**RECEBIDO POR PE'TAIN**

VICHY, 11 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy, foi recebido pelo marechal Pétain e pelo almirante Darlan com eles se demorando em conferencia por espaço de vinte minutos, pouco depois de recebida nesta cidade a noticia da declaração de guerra da Alemanha e Italia aos Estdos Unidos.

Nos circulos informados, a impressão dominante é que o governo de Vichy teria assentado, por enquanto, manter-se em situação de neutralidade em face dessa nova guerra.

**ATIVIDADES ANTI-NAZISTAS**

ESTOCOLMO, 11 (R.) — "As atividades anti-alemães, em Paris aumentam" — escreve o "Svenska Dagbladet".

Sabe-se, por outra parte, que tanto em Vichy como nos meios germanicos de Paris reina inquietação, dada a multiplicação de incidentes entre as forças de ocupação e a população francesa.

Embora a força policial francesa haja sido triplicada, desde o armisticio, o ministro do Interior, sr. Puchey, anunciou que a mesma ia ser reorganizada, sendo criadas forças moveis especiais.

**ONZE FUZILAMENTOS EM BREST**

VICHY, 11 (A. P.) — As autoridades alemãs anunciaram, pela imprensa de Paris, que 11 residentes do porto de Brest foram fuzilados, sob a acusação de posse de armas e de explosivos, de espionagem e de premeditação de violencias contra o exercito alemão.

Informações procedentes da zona ocupada declaram que a policia alemã realizou prisões em massa no sul da França, enviando centenas de judeus e "comunistas" para campos de concentração.

Muitas dessas prisões foram efetuadas nas vizinhanças de Nice, Toulon, Avignon e Montpellier.

Em Nice, 4.000 pessoas foram interrogadas, 207 casas foram varejadas e detidas 211 pessoas.

**DARLAN NA ITALIA**

VICHY, 11 (H. T.) — O "Office Français d'Information" comunica:

"Foi no dia 9 ultimo que o almirante Darlan dirigindo-se á Italia, atravessou a fronteira pelo tunel do Monte Cenis.

Em Bardonnechia, primeira estação italiana, foi ele recebido pelo general de brigada Gelich. A guarda alpina prestou-lhe as honras do estilo.

A' chegada na estação de Turim, o general do exercito Vacca Maggioni, presidente da Comissão Italiana do Armisticio, e o almirante Duplat, presidente da Delegação Francesa da Comissão do Armisticio, apresentaram as boas vindas ao almirante Darlan, que seguiu imediatamente para o hotel "Principi di Piemonte", onde se achava o conde de Ciano desde a manhã do mesmo dia. Após rapida visita aos arredores de Turim e á cidade, o almirante Darlan assistiu a um jantar oferecido em sua homenagem pelo general Vacca Maggioni.

No dia seguinte, ás 11 horas, o conde Ciano recebeu o almirante Darlan e sua comitiva no palacio Madame. Os dois estadistas conferenciaram durante duas horas.

Finda a conferencia os dois ministros participaram de um almoço intimo, que reuniu em torno do conde Ciano e do almirante Darlan o embaixador Buti, o general Vacca Maggioni, os ministros plenipotenciarios Gelessia, chefe do protocolo, o conde Pietro Marchi, o almirante Duplat e o ministro plenipotenciario Rohgat.

Em outra sala um almoço de trinta talheres reuniu pela primeira vez os principais membros das Comissões de Armisticio que até então não se haviam entrevistado senão no decorrer de deabtes tecnicos.

Após longa conversação num tom inteiramente franco, o almirante Darlan despediu-se do conde Ciano.

Depois de um passeio a pé pela cidade, o almirante Darlan, respeitosamente saudado pelos transeuntes, seguiu para a estação, onde foi acolsido pelo general Vacca Maggioni".

### O poderio de quatro grandes comunidades derrotará o Eixo

**Winston Churchill, passando em revista os acontecimentos, perante a Câmara dos Comuns, manifesta mais uma vez a sua confiança no resultado da luta**

LONDRES, 11 (U. P.) — O texto do discurso pronunciado pelo primeiro ministro Winston Churchill, hoje, perante a Camara dos Comuns, passando em revista os acontecimentos, é o seguinte:

"Muitas coisas de vasto alcance e importancia fundamental ocorreram nas últimas semanas e, a maioria delas, nos últimos dias, e creio ser o momento oportuno para fazer á Camara a melhor exposição que puder sobre onde nos encontramos e como estamos.

"Começarei com a batalha da Libia. Muita gente fez alvoroço sobre as informações do porta-voz militar do Cairo. Acusaram-no de haver adotado pontos de vista indevidamente favoraveis á nossa situação. Não vou procurar desculpar o informante militar do Cairo. Tenho lido, todos os dias, as declarações por ele feitas e tenho lido, tambem, as informações que veem continuamente da frente. Creio que o porta-voz militar do Cairo estava justificado em suas declarações, pois levava em conta o estado de coisas e seu aparente desenvolvimento no momento em que prestava suas informações.

"Naturalmente é uma coisa muito dificil ser porta-voz militar. Seria muito mais conveniente para ele, comandante militar, permanecer silencioso. Mas, quando se dizia — Não podemos saber nada a respeito do que se passa? Serão as coisas mantidas em segredo dentro de um pequeno circulo? Não se dirá nada ao público, ao Imperio, ao Exercito? — deviamos recordar que tinhamos um Exército muito grande no Oriente Medio, do qual somente uma pequena parte poderia vir combater na Libia.

"Todos estão de acordo no grande interesse que existe com respeito ao desenvolvimento dos acontecimentos. Não creio que fosse possivel continuar lutando durante três semanas ou um mês sem informação alguma proporcionada por nossas fontes, com excepção de comunicados muito reservados e relatos procedentes do inimigo, os quais, nem sempre, correspondem á verdade. E' por isso que me inclino a crer que o porta-voz militar no Cairo desempenhou sua tarefa extremamente dificil com acerto. Os que basearam suas esperanças no manifestado pelo aludido porta-voz, verão, hoje, que não foram enganados. Talvez hajam existido reveses e desilusões, como é natural que exista a maré vazante nas batalhas, mas, de um modo geral, vê-se que as explicações diarias da situação por parte do porta-voz são confirmadas na atualidade. Deve-se recordar que, não obstante o fato de que aqui em Westminster e Fleet Street haver-se acreditado que nada se deveria dizer com respeito á guerra, o que não era completamente desalentador (risadas), e ainda que eu tenha que admitir que o público, aparentemente, prefere as noticias preparadas desta maneira, um porta-voz militar que se dirige a um grande Exército poderia causar mais dano que beneficio, se sempre apresentasse as coisas pelo seu pior prisma e jamais se permitisse encará-las com alento, esperança e confiança. Deve-se reconhecer as dificuldades de uma tarefa desta natureza. Isto tambem pode ser aplicado aos admiraveis comunicados expedidos pelo Quartel General de Auchinlek, que proporcionaram um quadro bastante informativo da confusa luta. A ofensiva na Libia não tomou o curso esperado por seus autores, ainda que venha a atingir o objetivo estabelecido. Muitos poucos planos de batalha, preparados com longo periodo de antecipação, realizam-se da forma pela qual foram concebidos. Intervem o inesperado a cada etapa. A vontade e a força do inimigo impõe-se sobre o curso dos acontecimentos. A vitoria é, tradicionalmente, esquiva. Acontecem acidentes e cometem-se erros, e, ás vezes, as coisas boas convertem-se em más. A guerra é muito dificil.

**VON RAVENTEIN TEM RAZÃO**

"Quando tudo estava preparado, a 18 de novembro, declarou-se que o general Auchinlek empreenderia a destruição de todas as forças blindadas dos alemães e dos italianos.

Agora, 11 de dezembro, vejo-me obrigado a dizer que parece provavel que o faça. O quadro da batalha traçado, de antemão, pelos nossos comandantes era de um carater mais rapido do que este que se registra atualmente. Eles tinham a idéia de que todas as forças blindadas alemãs seriam enfrentadas e emmassa por nossas unidades couraçadas e de que a batalha se decidiria, de uma forma ou outra, em poucas horas. Esta poderia ter sido a melhor oportunidade para o inimigo. Não obstante a repentina surpresa e o nosso avanço, foi impossivel tal prova de força em Sidi-Rezegh, onde as forças blindadas inimigas seriam derrotadas e lançadas á confusão. Em consequencia, teve-se, depois, que travar grande numero de encarniçados combates no imenso espaço do deserto e a batalha, ainda que igualmente intensa, tornou-se dispersa e retardada. A luta converteu-se numa batalha extensa e confusa entre combatentes de primeira classe que, em transportes mecanizados, lutam sobre terras desoladas com o maior vigor e com a maior determinação. O comandante da 21ª Divisão blindada alemã, general von Raventein, a quem fizemos prisioneiro, expressou-se muito bem quando disse que "esta classe de luta constitue um paraiso para os estrategistas, mas um inferno para um Quartel Mestre".

A despeito do fato de termos grandes exercitos no Oriente Medio, jamais conseguimos utilizar forças de infantaria iguais ao que o inimigo, gradualmente, havia acumulado sobre a costa. Lutamos sempre com efetivos menores, avançando no deserto, que aqueles que o inimigo poude concentrar, no decorrer de meses, nas regiões da costa. Para nós, a base de tudo eram os abastecimentos e o transporte mecanizado, e isto foi proporcionado numa escala considerada fantastica até a data de hoje. Estamos, tambem, sob a dependencia da nossa superioridade em forças blindadas e aereas, porem, mais do que qualquer outra coisa, dependiamos do espirito absolutamente implacavel, na ofensiva, não só de nossos generais, mas ainda das tropas. E este espirito foi manifestado e continua a manifestar-se agora. As tropas lutaram todo o tempo e dentro de todas as circunstancias, e, apesar das fadigas e das penas, com o insaciavel desejo de enfrentar o inimigo e destruí-lo, se possivel, tank por tank, homem por homem. Isto é o que nos leva ao êxito.

**CONFIANÇA EM AUCHINLEK**

"Mas atrás de toda a luta que se desenrola em diferentes pontos e de tantos combates separados, está a persistente força de vontade do comandante-chefe, general Auchinlek. Sem esta força de vontade, teriamos sido facilmente reduzidos á defensiva e perdido a preciosa iniciativa que, pela primeira vez, no teatro da Libia, nos sentimos bastante fortes para tomá-la: A primeira crise principal na batalha produziu-se entre 20 e 25 de novembro. A 24, o general Auchinlek dirigiu-se ao Quartel General de combate e designou o major-general Ritchie — oficial relativamente jovem — para comandar o 8º Exercito, em substituição ao general Cunningham, o que foi imediatamente aprovado pelo ministro da Guerra e por mim. O general Cunningham prestou brilhantes serviços na Abissinia e a ele se deve, tambem, os planos e a organização da atual ofensiva na Libia, que começou com a surpresa e o exito que agora se encaminha definitivamente para o triunfo. As autoridades medicas, insistentemente, informaram que Cunningham estava sofrendo de absoluta fadiga e que era necessario licenciá-lo por enfermidade. A 26 de novembro, o 8º Exercito era comandado com grande vigor e habilidade por Ritchie, mas, durante quase todo o tempo, o proprio Auchinlek permaneceu

(Continua na 2.ª pag.)

## Já sobem a 4.200.000 as baixas germânicas na frente oriental

**Von Bock foi destituido do comando – Dizimada a 4.ª divisão de tanks do general Hans Guderian – Prossegue a ofensiva geral de Timoshenko no sul**

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Os circulos oficiais declaram que de acordo com informações procedentes da União Sovietica, os alemães já sofreram 4.200.000 baixas, inclusive 1.380.000 mortos.

O restante é composto de feridos e de desaparecidos.

**PRESAS DE GUERRA**

MOSCOU, 12 — sexta-feira — (A. P.) — Uma radio-difusão especial anunciou os primeiros dados, ainda incompletos da presa de guerra efetuada em Tikhvin, que se eleva a 42 canhões, 36 lança-minas, 190 metralhadoras, 27 tanks, 10 carros blindados, 102 caminhões, 210 fuzis-metralhadores, 2.700 fuzis, 28.000 granadas de artilharia, 1.350 minas e 30.000 granadas de mão, 210 cunhetes de munição de armas portateis e grande quantidade de outro material de guerra.

**VON LIST SUBSTITUE VON BOCK**

KUIBYSHEV, Sobre o Volga, 11 (A. P.) — Noticia-se que o marechal de campo Siegmund Wilhelm von List, que comandou as forças alemãs na campanha Balkanica, substituiu o general Fedor von Bock como comandante em chefe das forças alemãs na frente de Moscou.

Nessa frente, os russos expulsaram totalmente os alemães da estrada de rodagem entre Moscou e Tula, dizimando a 4.ª divisão de tanks do general Hans Guderian.

Ante-ontem, unidades sovieticas repeliram as unidades alemãs que ocupavam Olest, ao sul de Moscou e um pouco a leste de Orel.

Com a recaputra dessa cidade, caida em mãos alemãs desde os primeiros dias de dezembro, os alemães tiveram esmagadas duas divisões de infantaria, alem de perder 12.000 homens, entre mortos e feridos.

As unidades alemãs do marechal de campo Ewald von Kleist, que se retiram ao longo de toda a frente sul, estão sendo constantemente atacadas por destacamentos de guerrilheiros.

Unidades sovieticas, que operam na direção de Stalinogorsk, desalojaram os alemães de seis centros de povoação, aniquilando mais de 100 oficiais e praças da Wehrmacht.

**30 ALDEIAS RECAPTURADAS**

LONDRES, 11 (A. P.) — O radio de Moscou anuncia que as forças sovieticas recapturaram 30 aldeias na area de Orel e em torno de Yelets, na frente sul.

**CONTINUA A PERSEGUIÇÃO**

MOSCOU, 11 (R.) — Uma transmissão da emissora local informou o seguinte:

"Foram recapturadas mais 15 aldeias, alem de Tikhvin, continuando a perseguição ás tropas inimigas.

As tropas russas lograram recapturar mais 6 aldeias, na area de Stalinogorski, ao sul da Tula, tendo sido aniquilados 1.000 soldados e oficiais germanicos. Um destacamento russo efetuou uma incursão contra uma aldeia ocupada pelo inimigo, matando 100 italianos, e regressando sem ter sofrido perdas.

Na frente meridional os contra-ataques lançados pelo general von Schwendler estão sendo repelidos com exito. As tropas do general von Kleist continuam em retirada, sendo constantemente perseguidas pelos guerrilheiros sovieticos.

De acordo com informações prestadas por prisioneiros inimigos, pode-se deduzir a enormidade das perdas sofridas pelos alemães na frente oriental. Assim, a 10ª divisão de carros de assalto, que consistia de 200 unidades, perdeu cerca de 160 a 170 tanques. A primeira companhia do 86º Regimento teve apenas 8 sobreviventes, e a 6ª companhia apenas 20.

Na frente de Moscou, a 17ª divisão de carros de assalto alemã perdeu metade de seus efetivos. A primeira companhia do 166º Regimento dessa

(Continua na 2.ª página)



## A atitude de Vichy em face do rumo que tomam as hostilidades

VICHY, 11 (De Ralph Heinzein, correspondente da United Press, especial para os "Diarios Associados") — A situação de nação derrotada em que se encontra a França, em consequencia do armisticio, colocou-a em posição de país neutro perante o conflito mundial que se seguirá ás declarações de guerra feitas hoje pela Alemanha e Italia contra os Estados Unidos.

Por enquanto, é muito pouco provavel que se verifiquem mudanças na situação de neutralidade da França, ainda que, como consequencia das conferencias de Montaire, Saint Florentin e Turim, consolide sua posição como nação européia, comprometendo sua colaboração e apoio nos problemas da Europa.

Se, porém, a guerra chegar á América, a França reconsiderará essa posição. Enquanto os mais importantes conflitos da crise guerreira se resolvem na Russia e no Pacifico e nos centros secundarios, como sejam Libia e China, a França não terá compromissos nem obrigações que modifiquem sua situação. Um ataque aliado, porém, contra qualquer parte do Imperio Francês na América, Africa e na Asia, provocaria uma resistencia francesa imediata. Essa atitude foi definida dezenas de vezes pelo marechal Pétain, pelo ministro Darlan e sr. Laval. E' pouco provavel, porém, que a França procure um conflito ou realize qualquer ato que determine a perda de sua neutralidade.

Fonte autorizada declarou, esta noite, que os sucessos de Singapura, Filipinas e Hawaii provaram o acerto da politica francesa ao procurar chegar a um acordo com o Japão sobre a Indochina.

"Em poucos dias — disseram as mesmas fontes — o Japão lançou um tremendo poder ofensivo. Podemos chegar á conclusão de que o acordo franco-japonês de julho ultimo, que despertou uma tempestade de criticas das emissoras estrangeiras, foi acertado. O recente acordo entre o Japão e o Thailand, que coloca a Indochina fora da zona da luta, confirma a nossa acertada politica diplomática."

**IMPREVISIVEL A REAÇÃO DA FRANÇA**

LONDRES, 11 (Do correspondente da A.F.I. para a Reuters) — A declaração de guerra do eixo aos Estados Unidos pode vir a ter grande influencia sobre as relações entre o governo de Vichy e o de Washington.

Até agora, Berlim tem sempre imposto ao governo de Pétain o rompimento de relações com os inimigos do eixo. A única exceção é o governo grego, cujo ministro, Metaxas, ainda se encontra em Vichy. E', portanto, muito provavel que Hitler dê ordens a Pétain e Darlan para que cortem relações diplomáticas com a América do Norte, da maneira mais completa, pois a verdade é que tais relações já se encontram muito estremecidas.

A posição de Vichy é conhecida em Washington e a situação ainda ficará mais esclarecida para o governo americano, depois da longa conferencia mantida pelo almirante Leahy com o marechal Pétain, antes da partida do embaixador americano para Washington.

Já no inverno passado, quando o Thailand atacou a Indochina, o governo de Vichy aproveitou-se disso mais tarde, cedendo ao governo japonês, sob a desculpa que a recusa poderia provocar outra luta, mas fez questão de frisar que desejava manter as relações com o governo de Washington e a neutralidade no Pacifico. Mas, trata-se de se saber, agora, se a Alemanha permitiria tal neutralidade. E' muito possivel que o governo de Vichy, submetido á pressão alemã, faça novas concessões. Talvez, não assuma, imediatamente, compromissos definitivos a respeito do Pacifico e da África do Norte. Vichy saberia que qualquer passo dado, nesse sentido, justificaria a adoção de medidas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos para garantir, para si, a posse das colonias francesas da Guiana, Martinica e Antilhas, antes que pudessem ser transformadas em bases alemãs.

A opinião na França pode ser observada através dos jornais que, se acentuam os sucessos iniciais japoneses, lembram que a luta ainda pode mudar de feição, e que é impossivel se prever o desfecho da guerra.

A entrada na guerra de 130 milhões de americanos serviu como um grande encorajamento para a maioria dos franceses. Os contemporizadores, sempre acalentando suas ilusões, acreditam que a atitude da América Latina, colocando-se unanimemente contra o eixo, pode vir a ter influencia sobre Franco, que hesitaria em colaborar mais estreitamente com Hitler, o que teria importancia, agora, que o Fuehrer procura o pretexto e a possibilidade de atacar Gibraltar.